

**REAL ESTATE MORTGAGES**  
40 anos ao serviço da comunidade

**ERA The Castelo Group**  
REAL ESTATE

Tudo o que precisa na compra ou venda de propriedades e hipotecas  
**Tel. 508-995-6291**

José S. Castelo presidente

Joseph Castelo NMLS#19243

Advogado  
**Joseph F. deMello**  
www.advogado1.com

Taunton 508-824-9112  
N.Bedford 508-991-3311  
F. River 508-676-1700

**MONIZ Insurance**  
Combinação de seguros de casa e carro c/grandes descontos

995-8789

**JOÃO PACHECO**  
REALTOR ASSOCIATE®  
Cell: 401-480-2191  
Email: JLMpacheco@cox.net

Falo a sua língua

**RE/MAX**

**DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL**  
Heating • Air Conditioning  
a division of Sea Land Energy

508.999.1226

tudo o que precisa p/o aquec. de casa

# PORTUGUESE TIMES

**THE AGENCY PAIVA**

SEGUROS  
(401) 438-0111

Joseph Paiva

1-800-762-9995  
sata.pt

**azores airlines**

Ano XLVIII • Nº 2496 • quarta-feira, 24 de abril de 2019 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

## Romeiros em Fall River



**Festival de Gastronomia e Folclore este domingo em Pawtucket**



Os Amigos da Terceira, Pawtucket, será o anfitrião do festival de gastronomia e folclore integrado nas celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island e que conta com cinco ranchos folclóricos.

Mais de 300 romeiros participaram na romaria quaresmal pelas ruas de Fall River encerrando o ciclo de romarias em Massachusetts e Rhode Island.

**Semana Santa em Pawtucket**



A igreja de Santo António em Pawtucket é uma das várias paróquias portuguesas que celebra a Semana Santa, com várias cerimónias que vão desde o Lava-Pés passando pelo Enterro do Senhor e culminando com a cerimónia da luz.

**Celebrações do Dia de Portugal em Fall River realizam-se dias 06, 07 08 e 09 de junho**

Sexta-feira, em New Bedford  
**Roberto Medeiros apresenta livro sobre terra natal**



**Filipa Meneses Cordeiro** é a nova vice-cônsul de Portugal em Providence



**Memórias americanas do 25 de Abril**

**GOLD STAR REALTY**

**Guiomar Silveira**  
508-998-1888

**Escritórios de Advocacia de GONÇALO M. REGO**  
508-678-3400

Escritórios em:  
Fall River  
New Bedford  
Cambridge  
E. Providence

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

**CARDOSO TRAVEL**  
120 Ives St., Providence, RI 02906  
401-421-0111

**Festas do Espírito Santo em P.Delgada**

BONS PREÇOS  
BOM SERVIÇO  
BOA REPUTAÇÃO  
401-421-0111  
www.cardosotravel.com

**AXIS ADVISORS**

Wealth Management  
Financial & Retirement Planning  
Insurance Planning

Daniel Da Ponte  
401-441-5111  
center@aroundyourlife.com

**Advogada Gayle A. deMello Madeira**

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel
- Acidentes de trabalho
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —

Taunton Providence  
508-828-2992 401-861-2444

**azores airlines**  
Vacations America Inc.  
www.azoresairlinesvacationsamerica.com

Your gateway to Portugal and Europe

Air, Hotel, Tours 1 774 365 5405  
Locations 211 South Main St, Fall River MA 02721

**BOSTON >>**

Prices and Reservations 1 800 762 9995  
128 Union St, Suite 101, New Bedford MA 02740

Ponta Delgada  
Terceira  
Lisbon/Porto  
Praia, Cape Verde



Horário de funcionamento:  
 Seg-Qui 8AM-7:30 PM  
 Sex 8AM-8:30 PM  
 Sáb 8AM-7:30 PM  
 Dom 7AM-1:00 PM

**PREÇOS EM VIGOR DE QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA**

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos  
 Espaço moderno, funcional e higiénico - Amplo Parque de estacionamento



**Figado de vaca**  
**\$1.89**  
 lb



**Bife de porco temperado**  
**\$2.49**  
 lb



**T-bone Steak**  
**\$4.99**  
 lb



**Queijo Castelinhos**  
**\$5.99**  
 lb



**Tempero Ola**  
**2/\$5**

**TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES A PARTIR DE QUARTA-FEIRA**



**Bacalhau com espinha**  
**\$4.99**  
 lb



**Atum Bom Amigo**  
**2/\$3**



**Café Sanka**  
**\$4.99**



**Nestum Mel**  
**\$1.99**

**VENDEMOS CERVEJA E VINHO AOS DOMINGOS A PARTIR DAS 10 HORAS DA MANHÃ**



**Água Poland Spring**  
**3/\$11**



**Vinho Monte Velho**  
**\$32.00**  
 cx 6



**Vinho Casal Garcia**  
**3/\$12**



**Vinho Flor da Vinha**  
**3/\$10**



**Cerveja Carlsberg**  
**\$20.99**  
 cx 24



**Cerveja Coors Light**  
**\$23.99**  
 cx 24

# Celebrações do Dia de Portugal em Fall River realizam-se a 06, 07, 08 e 09 de junho

- Parque das Portas da Cidade será palco para grandes espetáculos, com destaque para Olavo Bilac e Santamaria
- Regata de botes baleeiros e palestra de Pedro Bicudo sobre a baleação em Fall River preenchem um programa rico e variado

As celebrações do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades, em Fall River, realizam-se dias 06, 07, 08 e 09 de junho, recheadas de um vasto e rico programa que promete atrair largas centenas de pessoas ao Parque das Portas da Cidade, na Ponta Delgada Boulevard, tal como aconteceu em 2018.

A comissão organizadora, constituída por um ativo grupo de empresários da cidade dos teares, com o apoio do tecido empresarial da região, e num formato que já leva cinco anos consecutivos de um bem sucedido evento, aposta forte na componente musical, com populares artistas e grupos da comunidade e de Portugal.

Um torneio de golfe a realizar dia 22 de maio, com o patrocínio da firma Carl's Collision, dá início ao programa das celebrações, e com uma resposta excelente de golfistas. O torneio tem sido fundamental para o equilíbrio financeiro que este grande evento das celebrações comporta. "Temos lotação esgotada de participantes para este torneio e até há interessados que estão em lista de esperar", salientou um dos elementos da comissão organizadora.

Pela primeira vez no programa das celebrações em Fall River, haverá uma regata de botes baleeiros, com a colaboração da Azorean Maritime Heritage Society e que tem lugar, no domingo, 09 de junho, pelas 10:00 da manhã, no "Waterfront", do Bicentennial Park ao Battleship Cove.

Logo após a regata, o jornalista Pedro Bicudo proferirá uma palestra sobre a baleação na cidade de Fall River.

Durante os quatro dias de festa não faltarão os mais diversos pratos da gastronomia portuguesa e americana, vinho, cerveja e atrativos para as crianças (feira infantil, domingo, dia 09, pela 1:00 da tarde, com música, "face painting", etc....) e muita música.

A comissão organizadora das celebrações, tal como em anos anteriores, aposta forte na componente musical, com música para todos os gostos e com conceituados artistas e grupos de Portugal.

Assim, na quinta-feira, dia 06 de junho, pelas 6:30 da tarde, num dos pavilhões do recinto, prova de diversos pratos da gastronomia portuguesa, seguindo-se, pelas 8:30 da noite, atuação do grupo Wild Nites. Admissão: \$15 (evento privado).

Na sexta-feira, o arraial com tem início pelas 6:00 da tarde com a cerimónia do hastear das bandeiras dos Estados Unidos e de Portugal, com a presença de diversas entidades municipais e estaduais e a cónsul de Portugal em New Bedford, seguindo-se, pelas 8:00 da noite atuação do popular conjunto Edge, logo seguido de Waterloo (Abba Tribute Band) e pelas 11:00 da noite, música pelo



Olavo Bilac



Santamaria

DJ Intoit.

No sábado, dia 08 de junho, as barracas de comida abrem pela 1:00 da tarde e pelas 5:00 da tarde, concerto pelas bandas filarmónicas de Nossa Senhora da Luz e Santa Cecília, ambas de Fall River.

Pelas 8:00 da noite espetáculo com o artista Nelz, vindo do Canadá, seguindo-se, pelas 9:30 da noite, atuação do famoso grupo vindo de Portugal, Santamaria, que promete atrair largas centenas de pessoas ao recinto, tal como o ano passado. A noite encerra com música para dançar pelo DJ Melo Musik.

No domingo, dia 09, pelas 10:00 da manhã, a regata de botes baleeiros, como acima mencionámos, pela 1:00 da tarde, uma feira infantil.

Ao cair da noite, pelas 7:00, atuação do popular grupo The Great Escape (tributo aos Journey), para Olavo Bilac, antigo vocalista dos Santos e Pecadores, encerrar as festividades. Extração de vários sorteios finaliza a noite.

## Nicolas Cage e Elijah Wood rodaram filme em Sintra

Os atores americanos Nicolas Cage, Elijah Wood, Joely Richardson e Tommy Chong, estiveram no mês e março e começos de abril em Portugal na rodagem do filme 'Color Out of Space', realização de Richard Stanley.

Nicolas Cage ficou ligado a filmes com 'Juventude inquieta', 'Um coração selvagem' ou 'Morrer em Las Vegas' (que lhe valeu o Oscar), enquanto Elijah Wood interpretou Frodo Baggins na trilogia 'Senhor dos Anéis'.

'Color Out of Space' é a adaptação de um conto de ficção científica de H.P. Lovecraft publicado em 1927 sobre uma fazenda da Nova Inglaterra que é invadida por extra terrestres e cujas filmagens decorreram numa grande quinta na serra de Sintra.

**DaSilva Jewelry Design**  
José DaSilva

64 Water Street  
Attleboro, MA  
Tel. 508-455-4717

Falamos Português  
Trabalhamos com todos os tipos de ouro e todo o trabalho é feito aqui

dasilvajewelrydesign@comcast.net  
www.dasilvajewelrydesign.com

Advogada  
**GAYLE A. deMELLO MADEIRA**

• Assuntos domésticos  
• Acidentes de automóvel\*  
• Acidentes de trabalho\*  
• Defesa criminal  
• Testamentos e Escrituras

\*Consulta inicial grátis

Taunton  
**508-828-2992**

Providence  
**401-861-2444**

## A propósito do incêndio da igreja de Notre Dame de Paris Fall River recordou o incêndio da sua igreja de Notre Dame

Enquanto a Catedral de Notre Dame, em Paris, ardia a semana passada, uma cidade de Massachusetts recordou o incêndio que consumiu a sua histórica igreja de Notre Dame de Lourdes na tarde de 11 de maio de 1982.

A igreja, aberta ao culto em 1906, estava sendo submetida a obras de restauro orçamentadas em um milhão de dólares quando as madeiras secas no telhado foram acidentalmente incendiadas. Em uma hora, os dois campanários da igreja, com mais de 60 metros de altura, foram engolidos pelas chamas. Quarenta e uma crianças que estavam dentro da igreja na catequese tiveram que ser evacuadas. Os bombeiros levaram mais de três horas a controlar as chamas, que danificaram 27 casas nas redondezas e pelo menos 100 famílias ficaram desalojadas.

Os danos foram estimados em dezenas de milhões de dólares. Tudo o que restou da igreja, que outrora tinha sido o centro da considerável comunidade franco-canadense da cidade, foi um amontado de pedras de granito. As torres sineiras, vitrais maciços e obras de arte preciosas, incluindo uma pintura no teto de 23 metros por 17 metros do artista italiano Ludovico Cremonini chamada "The Last Judgement", tudo foi destruído.

O incêndio de 1982 foi o segundo que atingiu a igreja de Notre Dame de Fall River, que foi originalmente construída em madeira em 1891, mas foi reconstruída em granito após um incêndio em 1893.

A igreja foi reconstruída novamente após o incêndio de 1982, mas num estilo de tijolos mais moderado. A nova igreja de Notre Dame de Lourdes reabriu em 1986, mas a congregação viu a frequência diminuir ano após ano até se fundir com outra paróquia de Fall River em 2012 e que recebeu o nome de St. Bernadette. Mas a fusão não foi suficiente. Com quase três milhões de dólares em dívidas, a paróquia de St. Bernadette foi extinta pela Diocese de Fall River o ano passado.

## José dos Santos assassinado em Providence

A polícia de Providence investiga o assassinato de um homem de Woonsocket foi baleado e morto em Providence dia 16 de abril por volta das 23 horas.

A vítima foi identificada como José Santos, 36 anos. Foi baleado à queima roupa e foi encontrado caído sobre o volante do seu SUV na esquina das ruas Melrose e Mitchell na seção Elmwood, em Providence. O corpo foi encontrado por Eduardo Loor, que ouviu o motor do SUV acelerar, foi ver se o condutor estava bem, deu com um cadáver e ligou para o 911. Santos era de Pawtucket, mas ultimamente morava em Woonsocket e tinha cinco filhos com idades compreendidas entre um e 13 anos.

A polícia disse que sabe o que a vítima estava fazendo quando foi baleado e que não era nada ilegal, mas não revelou pormenores.

**OPEN HOUSE EM WESTPORT**  
7 Diane Way  
Domingo, 28 de Abril — 10:00 AM - 1:00 PM



Linda casa tipo Raised Ranch, 3 qts. cama 2 qts. banho, em mais de 2.500 pés quadrados de vivenda, amplo lote de 1.4 acres com jardim árvores de fruto e "greenhouse". **\$489.900.**

Falar com  
**Mathew J. Arruda**  
Broker Associate, Realtor®

**RP ROBERT PAUL PROPERTIES**

**508-965-8683**  
marruda@robertpaul.com



# Sondagem sindical revela descontentamento dos policiais de New Bedford com o chefe Cordeiro

Em 2018, a cidade de New Bedford contratou o Grupo de Estratégias de Segurança Pública, LLC, para realizar uma avaliação do departamento de polícia da cidade. O estudo, que importou em \$80.000 e foi divulgado em novembro, recomendou melhorias gerais na frota do departamento e no treinamento dos seus agentes.

O estudo concluiu também que a cultura negativa e baixa moral eram “as áreas mais preocupantes do NBPd, e ambas parecem ser de longa duração”, sugerindo que tais questões poderiam ser de alguma forma remediadas através de uma melhor comunicação do chefe Joseph Cordeiro.

Contudo, o presidente da União de Polícia de New Bedford, Hank Turgeon, discordou das conclusões do relatório, dizendo que a moral não é uma questão de longa data, mas está no seu ponto mais baixo sob o comando do chefe Cordeiro.

O Sindicato de Polícia de New Bedford divulgou dia 15 de abril os resultados de uma pesquisa com membros do sindicato, que traduz uma esmagadora desaprovação do chefe

Joseph Cordeiro.

Sobre as decisões que o chefe e o sub-chefe estão tomando, 206 membros do sindicatos declararam-se insatisfeitos e apenas 15 satisfeitos.

Quanto às condições de trabalho, 216 membros não estão felizes e apenas 13 se declararam felizes. Se tivessem oportunidade de mudar de departamento de polícia 178 agentes iriam embora e apenas 48 ficariam em New Bedford.

Informado das conclusões da sondagem do sindicato, o chefe Joseph Cordeiro disse que “a informação não é uma revelação” e foi reiterada no estudo de 2018 do Public Safety Strategies Group.

“Preocupo-me profundamente com todos os membros do nosso departamento, mas também me preocupo profundamente com os cidadãos da nossa cidade. Como chefe, temos que tomar decisões difíceis que nem sempre são populares, e fazer a coisa certa nem sempre é bem aceite.

Também estamos no meio de negociações con-

tratuais que, tenho certeza, têm um papel nestas conclusões”, disse o chefe Joseph Cordeiro em comunicado.

“No entanto, estou muito orgulhoso dos homens e mulheres do nosso departamento de polícia e tenho sido o maior defensor deles. A minha porta sempre esteve aberta para ter um diálogo positivo e significativo com eles pessoalmente”.

O mayor Jon Mitchell também divulgou um comunicado sobre a sondagem sindical

“É decepcionante que, a meio de negociações contratuais, o sindicato promovoa os seus interesses produzindo os resultados de uma pesquisa supostamente neutra. Acredito que todos estariam melhor se tentassem falar dire-

tamente sobre as suas diferenças, e sei que o chefe está disposto a fazer exatamente isso”.

Segundo Turgeon, mais de 30 policiais de New Bedford pediram transferência para o Departamento de Polícia de Taunton e foram

apresentadas mais de 20 queixas por sindicalistas desde que Cordeiro foi nomeado chefe.

Turgeon disse ainda que espera que o chefe Joseph Cordeiro possa cooperar mais diretamente com os membros do sindicato.

## NOTA AOS ASSINANTES

Chamamos à atenção dos nossos leitores e assinantes de que AVISOS DE MUDANÇA DE ENDEREÇO devem ser notificados à secretaria e departamento de assinaturas do PT com 3 SEMANAS DE ANTECEDÊNCIA.

## PEDREIRO

— Precisa-se —

Com experiência. Para trabalhar na área de Marion em negócio de jardinagem. Salário baseado em experiência. Falar com Matt (em inglês):  
**508-889-3509**  
**508-441-9657**  
(em português)

HOMEM honesto, português, trabalhador, procura senhora entre os 55 e 65 anos de idade para compromisso sério.  
Responder:  
**Portuguese Times**  
Att: Box 55  
P.O. Box 61288  
New Bedford, MA 02746

RECEBA O PORTUGUESE TIMES EM SUA CASA TODAS AS SEMANAS FAZENDO UMA ASSINATURA ANUAL. PREENCHA O CUPÃO AO LADO HOJE MESMO E PASSA A RECEBER O SEU JORNAL

Serviço da LUSA



## CUPÃO DE ASSINATURA

Quero ser assinante do Portuguese Times, pelo que agradeço me enviem o jornal.

Nome \_\_\_\_\_

Endereço \_\_\_\_\_ Apt Nº \_\_\_\_\_

Localidade \_\_\_\_\_

Estado \_\_\_\_\_ Zip Code \_\_\_\_\_ Tel. \_\_\_\_\_

Junto envio cheque ou "money order".\*  Agradeço que me enviem a conta.

Favor debitar ao meu cartão de crédito: \_\_\_\_\_

Recortar e enviar para : Portuguese Times \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_

P.O. Box 61288 \_\_\_\_\_ Exp. Date \_\_\_\_\_

New Bedford, MA 02746

\* Preço de assinatura anual: \$25.00 para os residentes da Nova Inglaterra, NY e NJ • \$30.00 para o resto do país.

## Tem um novo endereço?

Comunique-nos para que o envio do seu jornal não seja interrompido, indicando o endereço novo e o antigo.

### Endereço antigo

Nome \_\_\_\_\_

Morada \_\_\_\_\_

Localidade \_\_\_\_\_

Estado \_\_\_\_\_ Zip Code \_\_\_\_\_ Tel. \_\_\_\_\_

### Endereço novo

Nome \_\_\_\_\_

Morada \_\_\_\_\_

Localidade \_\_\_\_\_

Estado \_\_\_\_\_ Zip Code \_\_\_\_\_ Tel. \_\_\_\_\_

Enviar para: Portuguese Times  
P.O. Box 61288 - New Bedford, MA 02746

## PORTUGUESE TIMES

USPS 868100  
1501 Acushnet Avenue  
P.O. Box 61288  
New Bedford, Mass. 02746-0288  
Telephone: (508) 997-3118/9  
Fax: (508) 990-1231  
e-mail: newsroom@portuguesetimes.com  
advertising@portuguesetimes.com  
www.portuguesetimes.com

PORTUGUESE TIMES (USPS 868 100) is published weekly by the Portuguese Times Inc., 1501 Acushnet Avenue, New Bedford, Massachusetts 02746-0288, New Bedford, MA. 02746.  
Frequency: Weekly.  
Subscription Prices (yearly): New England, New Jersey, Pennsylvania and New York, \$25.00; rest of the country: \$30.00 (Regular Mail). US Air Mail: \$55.00. Canada: \$75.00 (Regular Mail) \$165.00 (Air Mail). Payable in US funds. Overseas: \$80.00 (Regular Mail), \$310.00 (Air Mail). Periodical postage paid at New Bedford, MA and at additional Mailing Offices.  
POSTMASTER: Send address changes to Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

• Administrador: Eduardo Sousa Lima • Diretor: Francisco Resendes  
• Redação: Francisco Resendes, Eurico Mendes, Vasco Pedro e Alda Freitas  
• Repórter at Large: Augusto Pessoa • Contabilidade: Linda Lima  
• Publicidade: Linda Lima e Augusto Pessoa • Desporto: Afonso Costa • Secretária: Maria Novo  
• Colaboradores: Onésimo Almeida, Manuel Leal, Vamberto Freitas, Diniz Borges, Manuel Calado, Caetano Valadão Serpa, João Luís de Medeiros, Délia DeMello, Lélia Nunes, Eduardo B. Pinto, Gonçalo Rego, Judite Teodoro, António Silva Cordeiro, Osvaldo Cabral, António Silva, Daniel da Ponte, João Gago Câmara, Rogério Oliveira, José António Afonso, Hélio Bernardo Lopes, Victor Rui Soares, Joel Neto, Luciano Cardoso, João Bendito. As opiniões expressas em artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião do jornal, seu diretor e/ou proprietários. Não nos responsabilizamos pela devolução de originais enviados e não solicitados.



Retire to a warmer climate without leaving the South Shore!

At Linden Ponds, retirement living is warm and worry-free. We're here to handle winter while you enjoy amenities like the indoor pool, restaurants, and medical center.

Bad weather won't spoil your plans for the day. Our unique climate-controlled walkways keep you safe and active all year round!

Discover a winter-free retirement!

Call 1-800-989-0448 for your FREE brochure with pricing, floor plans, and more.



Erickson Living Linden Ponds Add more Living to your Life®

South Shore LindenPonds.com

Linden Ponds values diversity. We welcome all faiths, races, and ethnicities, and housing opportunities are available for low and moderate income households.

# A adolescente que tinha “obsessão” com o massacre da Columbine High School, Sol Pais, suicidou-se

• EURICO MENDES

Sol Pais, a adolescente que era tida como ‘obcecada’ pelo massacre da Columbine High School, foi encontrada morta com um tiro (disparado por ela própria) numa área de acampamento a oeste da cidade de Denver, Colorado, na manhã de 16 de abril, quatro dias antes do 20º aniversário do tiroteio de 20 de abril de 1999, em que dois alunos mataram 13 colegas e um professor antes de se suicidarem.

Sol Pais residia com a família (pais e uma irmã) em Surfside, a pequena comunidade oceânica ao norte de Miami Beach. Frequentou a Bay Harbor Elementary School em Bay Harbor Islands e Nautilus Middle School em Miami Beach e agora era aluna do último ano na Miami Beach High, onde não tinha problemas disciplinares, embora fosse pouco comunicativa.

Sol ainda não era nascida quando os dois estudantes de Columbine fizeram o seu ataque. Aparentemente, a família teria conhecimento de que ela idolatrava Dylan Klebold, um dos dois homicidas da Columbine High School e mantinha um aparente diário online onde descrevia as suas obsessões alegando sentir-se incompreendida. Numa dessas postagens, em julho, a jovem disse que “gostaria de conseguir uma arma até ao final do verão” e dias depois contactou o National Gun Forum procurando aconselhamento.

A jovem desapareceu de casa no dia 14 de abril e o pai, Gardi Pais, alertou a polícia local, dando conta do interesse da filha por Columbine.

Sol Pais não é caso único. Vinte anos após o massacre da Columbine High School, o tiroteio perdura como um ícone de paixão e inspiração. Tornou-se o assunto de uma fascinação sombria. Columbine é constantemente invocado como o primeiro nome na lista cada vez maior de massacres em escolas. Columbine, Virginia Tech, Sandy Hook, Parkland, Santa Fe – cada adição é um lembrete de que isso pode acontecer em qualquer lugar, a qualquer hora.

Sol Pais estaria apaixonada por Dylan Klebold e não era a única. Outros afirmam que foram reencontrados com as almas de Dylan e de Eric Harris, os



Sol Pais

atiradores em que alguns escritores dizem ter interesse académico e que os jovens tratam como rockstars.

O mais preocupante é que Columbine tornou-se um modelo para tiroteios em escolas. Adam Lanza, o atirador da Community Sandy Hook Elementary School, em Connecticut, era obcecado por Columbine, conforme revelou nos seus registos online. O homem que matou 32 pessoas na Universidade Virginia Tech em 2007 nomeou os assassinos de Columbine no seu manifesto.

Em 2015, a polícia deteve três pessoas que pretendiam imitar os perpetradores de Columbine e levar a cabo um tiroteio em massa num centro comercial de Halifax, Nova Escócia.

Em dezembro do ano passado, o FBI prendeu um casal de Ohio que foi visto a fotografar a Columbine High School e que supostamente planearia um assassinato em massa.

Informada pela família dos problemas de Sol, a polícia de Surfside contactou o FBI em Miami Beach, que depressa encontrou rasto da jovem. Tinha viajado de avião para Denver no dia 16 de abril e comprou imediatamente uma espingarda em segunda mão e munições (legalmente) no Colorado Gun Broker em Littleton, a menos de duas milhas da Columbine High School.

O FBI e a polícia do Colorado divulgaram fotos de Sol, dizendo que estava “armada e era perigosa”. A segurança em torno das escolas do Colorado já havia sido aumentada este ano por causa do fluxo constante de ameaças relacionadas com o 20º aniversário do ataque, mas com a chegada de Sol Pais a Denver e a compra da arma, centenas de escolas na área não abriram no dia 17 e cerca de meio milhão de alunos ficaram em casa

como medida de precaução.

A polícia de Denver apurou que Sol Pais pediu boleia para Clear Creek, estava sozinha e vestia uma camisa preta, calças de camuflagem e botas. Mais tarde, a polícia recebeu a informação de que uma mulher estava correndo nua pela floresta perto do Monte Evans, mas não soube de quem se tratava.

Na manhã do dia 17, um total de 30 agentes armados, incluindo uma equipa da SWAT e um lince domesticado e treinado em seguir pistas, começaram a investigar o acampamento por volta das 11 da manhã e deram com o corpo de Sol e a arma.

O chefe Julio Yero, da polícia de Surfside, deu a notícia da morte da jovem aos seus pais.

Apesar da tristeza, “eles ficaram realmente agradecidos por ninguém mais ter morrido”, disse Yero aos jornalistas.

Sol Pais foi o primeiro assunto que surgiu na reunião do Conselho Escolar de Miami-Dade no dia 17.

Alberto M. Carvalho, o português que é superintendente escolar do condado de Miami-Dade, disse que Sol Pais “era uma estudante bem ajustada, uma estudante brilhante, uma aluna muito bem-sucedida e muito disciplinada” e que tanto colegas como professores nunca consideraram uma ameaça.

Com efeito, Sol Pais não se encaixa nos moldes de atiradores escolares como Nikolas Cruz, que matou 17 pessoas no ano passado na Marjory Stoneman Douglas High, no pior tiroteio escolar na Flórida. Cruz tinha uma longa história de explosões emocionais, problemas disciplinares e uma fixação pública em armas e ameaças contra colegas. Sol Pais nunca teve armas e a primeira que comprou foi para se suicidar.

Acrescente-se que Sol é um nome feminino encontrado em países de língua portuguesa e espanhola. Pais também é um apelido familiar na língua portu-

guesa, mas a família de Sol Pais é argentina, embora possa ter ascendentes portugueses. O pai, Gardi Pais, 58 anos, é um músico de rock argentino, cantor e guitarrista. Fez parte de várias bandas no seu país e chegou em 1999 a Miami. Nos primeiros tempos teve de entregar pizzas para sustentar a mulher e duas filhas, mas hoje a banda de Gardi Pais (Os Gardis) tem a semana preenchida com shows em Miami Springs, Miami Beach e Fort Lauderdale.

Além disso dá lições de guitarra na sua casa na Normandy Beach, Surfside, Florida.

**SÓ NA FLÓRIDA**  
 Temos casas para todos os gostos e preços! Venha passar o INVERNO no paraíso!!!  
 Podemos apanhá-los no aeroporto  
*Prometemos honestidade*  
**Maria & Adelino Almeida**  
**856-364-8652**  
**856-718-6065**  
**EXIT KING REALTY**  
 1804 Tamiami Trail, Venice, FL 34293  
 email: mbalmeida@comcast.net

# Morreu o toureiro Ricardo Chibanga, que toureou várias vezes na Califórnia

Morreu Ricardo Chibanga, 76 anos, o matador de touros luso-moçambicano que foi um dos maiores símbolos da Tauromaquia portuguesa. Nascido em Maputo, Chibanga descobriu a festa brava em 1962, quando foi contratado para distribuir os panfletos das corridas que o matador Manuel dos Santos e o empresário Alfredo Ovelha foram fazer a Moçambique. Levado para Portugal, foi viver para a Golegã, onde Manuel dos Santos vivia e iniciou a aprendizagem do toureiro. Em 1966 começou a tourear como novilheiro e, em 1971, depois de 70 novilhadas, tomou alternativa, a cerimónia em que os toureiros recebem a categoria de matador de touros e que teve lugar na Real Maestranza de Caballeria de Sevilha (Espanha).

Ricardo Chibanga tinha orgulho de ser o primeiro e único africano negro a entrar no mundo dos toureiros dominado tradicionalmente por brancos europeus. Na América

Latina era apresentado como El Africano ou o “Megrito matador”, como lhe chamou Picasso.

Já depois de deixar de tourear, tornou-se proprietário de uma praça de touros desmontável e percorria Portugal promovendo corridas. Residiu sempre na Golegã, onde foi sepultado. A vila dá o nome de Chibanga a uma rua e já se fala numa estátua.

Nas suas duas décadas de carreira, Chibanga toureou em Portugal, Espanha e França, México, Colômbia, Venezuela, Estados Unidos, Canadá, Angola, Moçambique, Macau e Indonésia. Depois de Portugal e Espanha, a Califórnia foi onde mais toureou nas corridas promovidas pelos aficionados da taurina ilha Terceira, que imigraram para os EUA.

**CODY & TOBIN**  
 SUCATA DE FERRO  
 E METAIS  
 Canos de aço usados  
 — Compra e Venda —  
 516 Belleville Ave. - NB  
**999-6711**

Equal Housing Lender.  
 Member FDIC. Member DIF.

**UMA PORTA. MILHARES DE OPORTUNIDADES.**

**EMPRÉSTIMOS DE FAMÍLIA À HABITAÇÃO**

Home Equity Loan (crédito hipotecário sobre habitação existente)  
 Prazos flexíveis com opções de taxa fixa e variável

Seja para uma casa, carro ou obras de renovação, com Home Equity Loan do BankFive, a chave da sua porta de casa abre um mundo de possibilidades.\*

Para obter mais informações  
 Ligue para 774-888-6100 | bankfive.com  
 NMLS#525575

**Bank 5**  
 LET'S THRIVE TOGETHER

\*Por favor, saiba que todos os documentos relacionados com a abertura e manutenção de contas são providenciados em inglês.

**deMello's**  
**FURNITURE**  
 149 County St., New Bedford  
 Seg.-Qua.: 10-7; Qui-Sexta 10-8; Sáb. 9-5:30  
**ABERTO AOS DOMINGOS : 12-5 PM**  
**508-994-1550**

## “Antes que a Memória se Apague”, livro de crônicas de Roberto Medeiros a ser lançado sexta-feira em New Bedford

Roberto Medeiros, antigo vice-presidente da Câmara Municipal da Lagoa, São Miguel, presidente da Associação Mosaico e grande entusiasta e apoiante do artesanato açoriano, sendo responsável pela divulgação de trabalhos e artistas na diáspora lusa, designadamente nos EUA e Canadá, vai apresentar esta sexta-feira, dia 26 de abril, pelas 7:00 da noite, no restaurante Cotalimar, em New Bedford, o seu primeiro livro, num evento que tem o apoio da Casa dos Açores da Nova Inglaterra.

Com o título de “Antes que a Memória se Apague - Crônicas de Água de Pau”, o livro foi lançado no passado dia 29 de março no auditório da Escola Básica Integrada de Água de Pau, em São Miguel.

“O livro tem 46 crônicas, que permite ver retratados os nossos antepassados, amigos, vizinhos, parentes, como se de uma peça de teatro se tratasse e de forma lúdica e divertida, passagens de vida típicas de uma época. Outros lançamentos decorrerão ainda em Montreal, Mississauga, Toronto e em Brampton durante o ano em data a divulgar”, salienta Roberto Medeiros, que tem sido incansável na divulgação da sua terra nas comunidades, sendo este documento uma autêntica homenagem aos naturais daquela pitoresca localidade do sul da ilha de São Miguel.

“Estas crônicas permitem homenagear o povo de Água de Pau, fazendo renascer personagens em histórias de vida, com um imperativo dever de as registar, eternizando, assim, a nossa querida vila e o seu bom povo. Estas narrativas, escritas de maneira real, mergulham o leitor, crônica após crônica, na história do nosso passado, enaltecendo a forma de viver e as tradições do nosso povo. Em todas elas, manifesta-se sentimentos de puro amor à nossa terra e às suas gentes, pela maneira alegre, divertida e prazenteira com que sempre souberam levar a vida. Procuro com os meus relatos, bem como as expressões utilizadas, recolherem importantes apontamentos da história da vila de Água de Pau”, refere ainda Medeiros, que adianta:

“Antes que a memória se apague”, num registo literário acessível a todos, pinta um quadro coletivo dos pauenses que tiveram um papel fundamental na vida deste povo ilhéu. O leitor mergulhará num mundo cheio de vozes e ecos antigos, tão perto de cada um, pela linguagem que procurei usar, muito genuína da que aprendi com o nosso povo. Por isso, este livro é um testemunho de vivências de pauenses no último século, marcados pela pobreza e nobreza, alegria e tristeza, guerra e paz, ditadura e revolução, emigração massiva, relações de amizade, familiar e de solidariedade própria dos habitantes da linda Vila d'Água de Pau”, explica o autor, que fala da memória coletiva e do património comum dos pauenses.

“Uma das maneiras mais interessantes de conhecer alguém, pessoa ou país consiste em percorrer as suas mudanças. Mudamos muito. Os portugueses e os açorianos em geral, e os pauenses em particular, são hoje muito diferentes do que eram há 60 anos. Vivem e trabalham de outro modo, mas sentem pertencer ao mesmo país dos nossos avós. É o resultado da História e da Memória que criam um património comum. Água de Pau mudou, é



verdade. Os pauenses mudaram e muito, mas as suas memórias devem ser registadas “antes que a memória se apague”. Em 1960, Portugal era um país rural. A maioria já não sabe como era há 59 anos, muito menos há 80. Este livro relata como era, pela boca do emigrante pauense Tobias Teixeira, de 96 anos, há 66 anos no Brasil e ainda bem lúcido. Tal como em Água de Pau, nessa altura, os açorianos micaelenses viviam no campo com dificuldades e pobreza. Só tínhamos uma pequena cidade, as localidades estavam separadas umas das outras. Viajava-se pouco. Muitas pessoas nunca iam a P. Delgada e os do Nordeste e Povoação menos iam, porque ficavam mais longe ainda”, sublinha Roberto Medeiros, que recorda os tempos de infância. “Quando era criança, meu pai, Manuel Egídio de Medeiros, levava-me para passear de automóvel pelas ruas de Água de Pau e para todos os lugares. Há memórias que custam a apagar e elas começam quando começamos a brincar. Acho que o quintal onde a gente brincou é maior do que a vila. A gente só descobre isso depois de grande. A gente descobre que o tamanho das coisas há que ser medido pela intimidade que temos com as coisas. Há de ser como acontece com o amor. Assim, as pedrinhas do nosso quintal são sempre maiores do que as outras pedras do mundo. Apenas pelo motivo da intimidade e pelo que elas significavam para nós. As memórias do vivido sempre se reportam a uma trajetória de vida. A localidade onde nasci evocou em mim a sensação de pertencer a ela, visto ter sido nesta vila de Água de Pau que fui criado e, portanto, o espaço inicial de minhas memórias. Gosto de vasculhar as minhas memórias antes que elas se apaguem...!”, conclui Roberto Medeiros.

## Hoje na UMass Dartmouth Conferência sobre a Revolução de 25 de Abril e envolvimento das mulheres

Numa apresentação de Ferreira-Mendes Portuguese American Archives e do Center for Portuguese Studies and Culture da Universidade de Massachusetts em Dartmouth, tem lugar hoje, 24 de abril, pelas 5:30 da tarde, no Prince Henry Society Reading Room dos arquivos luso-americanos de Ferreira-Mendes, na biblioteca Claire T. Carney (parque de estacionamento 14), uma conferência denominada “The Carnation Revolution in the Feminine: Portuguese women’s movements, 1974-1977”, com apresentação da dra. Daniela Melo.

Segundo Daniela Melo, “as mulheres beneficiaram mais da revolução de 1974 do que qualquer outro grupo da sociedade portuguesa, com as mulheres, em curto espaço de tempo, a fazerem a transição de um estatuto legal que as relegavam a cidadãs de segunda classe a um estatuto de garantias constitucionais de igualdade em várias esferas da sociedade portuguesa.

Daniela Melo, doutorada em Ciências Políticas e Governo da Universidade de Connecticut e professora assistente visitante de relações internacionais no Connecticut College, irá centralizar a sua intervenção em organizações como: *Movimento de Libertação da Mulher*, *Movimento Democrático da Mulher* e *União de Mulheres Antifascistas e Revolucionárias*, identificando os objetivos de cada uma.

Daniela Melo tem publicado diversos artigos em conceituadas publicações europeias tendo sido distinguida ainda por várias instituições em Portugal e no estrangeiro.

## Casa da Saudade celebra o seu 48.º aniversário amanhã dia 25 de abril

A biblioteca portuguesa Casa da Saudade, de New Bedford, celebra amanhã, quinta-feira, 25 de abril, a partir das 5:30 da tarde, o seu 48.º aniversário apresentando um atrativo programa.

Assim, Manuel Fernando Neto, que apresentou recentemente o seu livro na UMass Dartmouth, partilhará com os presentes estórias de “Retalhos da Minha Infância”, que retrata a sua infância na ilha do Faial e a vinda para os EUA, em consequência da erupção do vulcão dos Capelinhos.

Terá ainda oportunidade

para visitar a exposição “Portuguese Heritage Around The World”, da Fundação Calouste Gulbenkian, e que no passado 03 de abril foi apresentada no New Bedford Whaling Museum.

### SÓ NA FLÓRIDA

Temos casas para todos os gostos e preços! Venha passar o INVERNO no paraíso!!!

Podemos apanhá-los no aeroporto

Prometemos honestidade

**Maria & Adelino Almeida**

**856-364-8652**

**856-718-6065**

**EXIT KING REALTY**

1804 Tamiami Trail, Venice, FL 34293

email: mbalmeida@comcast.net



**April 27, 2019 • 5:30pm • Royal Sonesta Hotel**  
40 Edwin H. Land Boulevard, Cambridge MA

**Red Carpet Arrival • Black Tie Optional**  
Cocktail Reception, Banquet, Awards Ceremony,  
Auction, Entertainment and Dancing!

**GALA RESERVATIONS: \$125 PER PERSON**  
RSVP by April 16, 2019  
(617) 864-7600 or [www.maps-inc.org/gala2019](http://www.maps-inc.org/gala2019)

MAPS acknowledges the continued support of the United Way of Massachusetts Bay and Merrimack Valley for its programs

**Award Recipients**

 <b>MAPS Person of the Year Award</b> <b>Margareth Shepard</b> <small>Framingham City Councillor</small>	 <b>MAPS Manuel N. Coutinho Outstanding Volunteer Award</b> <b>Fernanda Rocha</b> <small>Founder of a Support Group for Brazilian Mothers of Autistic Children</small>	 <b>MAPS Mary &amp; Manuel Rogers Lifetime Community Service Award</b> <b>Chaves Family</b> <small>Represented by Dorothy, Mark, Philip and Jake Chaves</small>
 <b>MAPS Jorge Fidalgo Community Service Award</b> <b>Cabo Verdean Police Association</b> <small>Boston Police Department</small>	 <b>MAPS Álvaro Lima Outstanding Business Award</b> <b>Joseph Cerqueira</b> <small>Co-owner of the Rocco's Restaurant and Bar in Wilmington, MA</small>	 <small>Owner of Innate Square Wine &amp; Spirits in Cambridge</small>

**Presented by Diamond Sponsors:**



AFRES MANAGEMENT GROUP  
CAFIA MANAGEMENT CO  
COUTO MANAGEMENT GROUP  
RIVERSIDE MANAGEMENT GROUP  
SARDINHA FAMILY

**Sponsors:**




**PLATINUM**




**GOLD**




**SILVER**




**BRONZE**




**Media Sponsors:**






# Este domingo, nos Amigos da Terceira em Pawtucket Festival de Gastronomia e Folclore vai dar continuidade ao sucesso das celebrações do Dia de Portugal/RI 2019

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

O Festival de Gastronomia e Folclore, depois do grandioso êxito que teve o Pequeno Almoço, acontece este domingo, 28 de abril, entre o meio dia e as 5:30 da tarde no Centro Comunitário Amigos da Terceira, 55 Memorial Drive (401) 722-2110, em Pawtucket.

Este acontecimento movimentará os especialistas da confeção da boa gastronomia portuguesa e para completar, o bom folclore desfila no palco dos Amigos da Terceira durante toda a tarde.

Pelas mais diversas razões algumas organizações deverão estar ausentes,

mas já confirmaram excelentes presenças na parada e arraiais do Dia de Portugal em Providence.

Os Amigos da Terceira em Pawtucket, na qualidade de organização anfitriã, têm para oferecer: alcatra, chicharros e outros pratos da cozinha regional.

O Clube Juventude

Lusitana, com largos pergaminhos junto das celebrações do Dia de Portugal, que brilha nas celebrações com a escola portuguesa, rancho folclórico Danças e Cantares, banda de música, senhoras auxiliares, benfiquistas, sportinguistas, apresenta-se no Festival de Gastronomia com: Bacalhau a Zé do Pipo

e feijoadá.

Por sua vez o Clube Social Português, com a bandeira dos 100 anos içada na frontaria e ao longo da Portuguese Social Club Way, estará também representado no campo gastronómico.

A coordenação da parte gastronómica tem a responsabilidade de Herberto Silva, presidente dos Amigos da Terceira.

Por sua vez, o festival folclórico terá a responsabilidade de Victor Santos e que tem para desfilar os ranchos: Danças e Cantares do Clube Juventude Lusitana, Cumberland; Rancho Nossa Senhora de Fátima, Cumberland; Rancho Folclórico do Cranston Portuguese Club, Cranston, RI; Rancho do Clube Social Português, Pawtucket; Rancho Folclórico de Santo António, Pawtucket.



**COMUNIDADES**  
**Augusto Pessoa**  
Repórter / Fotógrafo  
T. 401.728.4991 • C. 401.837.7170  
Email: pessoaptimes@gmail.com



(Fotos referentes ao festival de 2018)



# Festival de Gastronomia e Folclore

## 28 de Abril (Meio-Dia às 6:00 PM)

# AMIGOS DA TERCEIRA

55 Memorial Drive, Pawtucket, RI — Tel. 401-722-2110



- Alcatra • Chicharros
- E outros pratos regionais



Herberto Silva, presidente dos Amigos da Terceira e esposa

Cozinha aberta todas as quintas e sextas-feiras

Dois salões para todas as actividades sociais



A Cozinha Está Pronta a Servir

## Clube Juventude Lusitana, Cumberland Pioneiro nas cozinhas regionais no seio do poder associativo, vai levar ao Festival de Gastronomia e Folclore, Bacalhau à Zé do Pipo e Feijoada

O Clube Juventude Lusitana vai estar no Festival de Gastronomia e Folclore integrado no programa único das celebrações do Dia de Portugal/RI/2019. Esta organização, tem sido ao longo dos anos uma presença primordial nas celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island.

Vão oferecer no Festival de Gastronomia e Folclore Bacalhau à Zé do Pipo, Feijoada. Na componente folclórica o Danças e Cantares.

A qualidade da sua gastronomia, tem sido grande atrativo da sua cozinha regional, reaberta para satisfazer a exigência dos associados, impacientes pelo regresso dos bons convívios e dos pratos regionais.

O Clube Juventude Lusitana encerra um longo e digno historial em cuja colaboração com as celebrações do Dia de Portugal tem sido uma realidade ao longo dos anos.

Pela cuidada administração de Henrique Craveiro, o Clube J. Lusitana continua a ter uma posição de relevo, tendo recebido nas suas instalações as mais altas individualidades.



## Festival de Gastronomia e Folclore

**28 de Abril (Meio-Dia às 6:00 PM)**



**Centro  
Comunitário  
Amigos da  
Terceira  
Pawtucket, RI**

**CLUBE JUVENTUDE LUSITANA**

**10 Chase Street, Cumberland, RI  
Tel. 401-726-9374**

• Bacalhau à Zé do Pipo • Feijoada



**A Cozinha Está Pronta a Servir**

# CARDOSO TRAVEL

## Festas do Espírito Santo em Ponta Delgada

Uma semana no paraíso... no pino do Verão!!!

Super Especial: pacotes de viagem, incluindo avião, a partir de:

**\$924** por pessoa

(em duplo + taxas, cerca de \$143)

**Saída a 10 e regresso a 17 de Julho**



Faça já as suas  
reservas e poupará  
centenas de dólares  
por pessoa

*Facilidade de  
pagamentos mensais!*



## MADEIRA E SÃO MIGUEL

**Festas do Espírito Santo em Ponta Delgada - 05 A 16 DE JULHO - (11 dias)**

Passagem de avião (Boston x Ponta Delgada // Funchal x Boston) • 4 noites no Funchal e 6 noites em Ponta Delgada • Tours com guias locais • 20 refeições (incluindo jantar típico madeirense) • Autocarro climatizado

**Tours Madeira:** Excursões a Porto Moniz, Santana e a Eira do Serrado/Monte

**Tours São Miguel:** Excursões as Sete Cidades, Lagoa do Fogo e Furnas, Nordeste e Ribeira Grande... Todas as excursões com almoço

## REPÚBLICA CHECA, ESLOVÁQUIA ÁUSTRIA, HUNGRIA E PORTUGAL

**Capitais: Praga, Bratislava, Viena, Budapeste e Lisboa**

**— 09 a 20 DE SETEMBRO (11 dias) —**

**Passagem aérea (Boston-Praga-Budapeste-Lisboa-Boston)**

• 3 noites em Praga, 2 noites em Viena, 2 noites em Budapeste

e 3 noites em Lisboa • Tours com guias locais • 20 refeições

• Transfers in/out • Autocarro climatizado

**PRAGA:** Relógio Astronómico, Bairro Judeu, Ponte Carlos, Catedral de São Vito, Ruela de Ouro, etc..

**BRATISLAVA:** Tour pela capital eslovaca, uma das cidades do império austro-húngaro.

**VIENA:** Ópera de Viena, Museu de Belas Artes, Palácio Belvedere, Catedral de Santo Estêvão, Palácio de Schoenbrunn, etc..

**BUDAPESTE:** Praça dos Heróis, Bastião dos Pescadores, Parlamento, Basílica de Santo Estêvão, etc..

**LISBOA:** Torre de Belém, Mosteiro dos Jerónimos, Praça do Comércio, Alfama, Praça do Rossio, etc... Visita à vila de Óbidos e Basílica de Fátima



**120 IVES STREET, PROVIDENCE, RI**

**TEL. 401-421-0111**

Para informações ou reservas:

E-mail: cardosotravel@aol.com

www.cardosotravel.com



Dia de Portugal/RI/2019

# Filipa Meneses Cordeiro, vice-cônsul de Portugal em Providence, apresentou-se à comunidade

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Depois da presença no Pequeno Almoço do Dia de Portugal, Filipa Meneses Cordeiro, a atual vice-cônsul de Portugal em Providence, apresentou-se à comunidade na última reunião preparativa para as celebrações do Dia de Portugal/RI/2019, que teve lugar no Clube Social Português. Pena foi que o facto de ter sido quinta-feira Santa a aderência foi diminuta.

“Estou encantada pelo poder de atividade da comunidade que vim encontrar em Rhode Island, entusiasmo que nunca presenciei na minha carreira pelo mundo luso”, sublinhou a nova vice-cônsul que vai ter oportunidade de ver a realidade do poder do associativismo espelhado num programa de celebrações único, e que tem bem presente a histórica visita do Presidente da República de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa.

O programa das celebrações do Dia de Portugal/RI/2019 volta a ser inédito no aparecimento de novas atividades, ao mesmo tempo que se aposta na componente, sócio-cultural através daquilo que tão bem nos identifica como grupo étnico.

Como dizia Paul Tavares, uma das mais ilustres figuras do mundo político nos EUA, onde levou a sua participação à eleição para secretário de Estado em Rhode Island, numa vitória a nível estadual e que o levou à reeleição, diziamos e aqui o Paul Tavares, músico fundador e executante da banda de Nossa Senhora do Rosário. “Nota bem. Não temos em Rhode Island bandas, italianas, francesas ou irlandesas. Só temos bandas portuguesas”, sublinhava Paul Tavares, que fez história na política através de uma postura impecável, respeitada, sem nunca esquecer o grupo étnico português a que pertencia.

E são precisamente as bandas de música de Rhode Island que vão dar concerto após a parada do Dia de Portugal/RI/2019 em Providence, que desfila por modernas avenidas, onde se erguem sofisticados colossos habitacionais na ordem dos largos milhões de dólares.

As celebrações em Rhode Island apostam na excelência dos locais das celebrações, que pesou forte na decisão do Presidente da República em celebrar Portugal, fora de Portugal em 2018.

Mas voltando ao programa para 2019, vamos ver quem são as bandas que vão fazer ouvir acordes de grande qualidade, em concerto após a parada: Clube Juventude Lusitana, Cumberland, RI; Banda Santa Isabel, Bristol, RI; Banda Nossa Senhora do Rosário, Providence; Banda Nova Aliança de Santo António, Pawtucket; Banda São Francisco Xavier, East Providence, RI.

As bandas vão abrilhantar a parada e depois vão ser mais uma componente a encher o Alex e Ani City Center, na Kennedy Plaza, após o que se antevê de mais um grandioso e patriótico desfile.

Mas convém sublinhar que tudo isto se desenrola em lugar de excelência. Tudo isto foi uma conquista da nossa integração, cujos frutos são bem visíveis nas mais variadas formas.

Mas se as bandas de música vão ser uma componente de grandioso valor na componente sócio-cultural das celebrações, vem em seguida o folclore, com todo o seu colorido, graciosidade e juventude a encher de alegria, primeiro o Festival de Gastronomia Folclore no domingo, 28 de abril, no Centro Comunitário Amigos da Terceira em Pawtucket e depois a 7, 8, 9 de junho em Providence.

E aqui os festivais vão contar com a presença do Rancho



**Filipa Meneses Cordeiro, a nova vice-cônsul de Portugal em Providence, com Orlando Mateus, presidente da comissão organizadora das celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island, que prosseguem este domingo com o festival de gastronomia e folclore no Centro Comunitário Amigos da Terceira em Pawtucket.**

de Nossa Senhora de Fátima, Cumberland; Danças e Cantares do Clube Juventude Lusitana, Cumberland; Rancho de Santo António, Pawtucket; Rancho do Clube Social Português, Pawtucket; Rancho do Cranston Portuguese Club, Cranston.

E uma vez todos estes agrupamentos dão preferência ao centro da cidade de Providence, para abrilhantar o arraial do Dia de Portugal, que promete ser mais um grandioso êxito. Portuguese Times tem a facilidade de avançar com as notícias em primeira mão.

E se bem que já tenhamos resumido o programa, apresentamos, agora, completo.

## Abril 28

Festival de Gastronomia e Folclore no salão nobre dos Amigos da Terceira em Pawtucket.



## Maio 5

Certame Miss Dia de Portugal/RI/2019 no salão do Clube Juventude Lusitana em Cumberland.

## Maio 19

Torneio de Tiro aos Pratos no Cranston Portuguese Rod & Gun Club em Exeter.

## Maio 20

Torneio de Golfe no Pawtucket Country Club em Pawtucket.

## Junho 07

Cerimónias oficiais do Dia de Portugal/RI. State Room, State House, Providence.

## Junho 08

Arraial do Dia de Portugal, Alex and Ani Center, Kennedy Plaza, Providence

## Junho 09

Cerimónias oficiais do Dia de Portugal pelas 2:00 da tarde, State House em Providence. Pelas 3:00 grandiosa parada do Dia de Portugal. Seguem-se festivais de bandas e folclore no centro de Providence.



Your gateway to Portugal  
and Europe

Air, Hotel, Tours 1 774 365 5405

Locations 211 South Main St, Fall River MA 02721

BOSTON >>

Ponta Delgada  
Terceira  
Lisbon/Porto  
Praia, Cape Verde

Prices and Reservations 1 800 762 9995

128 Union St, Suite 101, New Bedford MA 0274C

# Cerimónias da Semana Santa

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

A comunidade lusa nos EUA viveu a cerimónia da Páscoa. Se bem que todo o ritual faça parte do Testamento, vamos encontrar os Romeiros que se juntam a esta quadra, mas numa tradição iniciada em São Miguel.

Junto da igreja de Santo António em Pawtucket os 12 apóstolos eram romeiros que em Dia de Ramos tinham efectuado a maior romaria de todos os tempos pelas ruas de Pawtucket, com paragem nas igrejas daquela cidade. O padre José Rocha representou a imagem de Jesus

região.

Depois do Domingo de Ramos veio a Quinta-Feira Santa e o Lava-pés. A missa do Lava-pés significa o último encontro de Jesus com os 12 apóstolos antes da crucificação. No caso específico da igreja de Santo António em Pawtucket os 12 apóstolos eram romeiros que em Dia de Ramos tinham efectuado a maior romaria de todos os tempos pelas ruas de Pawtucket, com paragem nas igrejas daquela cidade. O padre José Rocha representou a imagem de Jesus

O Dia de Ramos por exemplo recorde lá por Mangualde quando se levavam à igreja Matriz enormes ramos de loureiro que eram enfeitados com laranjas e flores.

Havia a tendência dos mais espertos tentar roubar as laranjas e as coisas ficavam feias.

Após a bênção os ramos eram colocados nas quintas para afastar o resultado destruidor das fortes trovoadas, quedas de granizo e fortes chuvadas que destruíam as colheitas. Havia também quem ficasse com eles em casa para queimar durante as fortes trovoadas, que segundo a lenda afastaria os raios daquela



O Enterro do Senhor integrado nas cerimónias da Semana Santa, com as 4 Marias.



As Marias mostrando o Santo Sudário onde ficou gravado o rosto de Jesus



O padre José Rocha lavando os pés a José Pimentel, um dos discípulos escolhidos para a cerimónia.



José Ponceano, fundador da Banda de Santo António de Pawtucket e ex mordomo da Irmandade do Espírito Santo durante a cerimónia do Lava-Pés

e procedeu ao Lava-pés.

A Quaresma é tempo de reflexão. O uso da razão e da ciência podem nos ajudar a pensar o sentido e o efeito de práticas religiosas que experimentamos em nossas vidas.

Antes da festa da Páscoa, Jesus sabia qual seria o seu destino. Durante a últi-

ma Ceia, o diabo já tinha posto no coração de Judas Escariotes, filho de Simão, o propósito de entregá-lo. Jesus sabia que tinha saído de Deus e para Deus voltava. Surge aqui a cerimónia do Lava-pés quando Jesus disse-lhe: "O que estou a fazer, não o vais compreender por agora. Mais tarde o compreenderás", disse-lhe Jesus.

E foi esta prática a que se assistiu em Quinta-Feira Santa na igreja de Santo António.

A Sexta-feira Santa é assinalada com o Enterro do Senhor. A procissão percorre as ruas circunvizini-

has à igreja acompanhada pela banda de Santo António. Verónica faz parte daquele cortejo religioso dirigindo-se a Deus cada vez que as matracas se faziam ouvir.

A igreja de Santo António recebia os fiéis com tudo às escuras, no sábado da Ressurreição. Pela 7:30 da noite a Luz da vida entrou pela igreja simbolizada num enorme círio de onde sairia a luz que através das velas que cada cristão possuía iam iluminando a primeira igreja portuguesa do Blackstone Valley.

O coro cantou a alegria da Ressurreição ao mesmo tempo que se procedia à bênção da água.

E assim se completou mais um cerimonial da Quaresma.



Padre Domingos Cunha transportando o Santíssimo na procissão de Quinta-feira Santa

Licensed in RI & MA

**MATEUS Realty**



REALTOR®



**Delia Cipriano Menezes**

582 Warren Avenue  
East Providence, R.I. 02914  
Office: 401-434-8399  
Fax: 401-435-3401

Cell: 401-440-1838  
Email: dciprianom@gmail.com

# Sexta-Feira Santa vivida pelas ruas de Fall River numa romaria de fé e tradição que soma 35 anos de existência

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Cumpriu-se a tradição. Eram mais de 300 romeiros. Em sexta-feira Santa percorrendo as ruas da velha cidade dos teares.

Ali fala-se português. Ali reza-se em português. Ali vivem-se costumes e tradição da origem. Ali vivem-se as romarias quaresmais.

Pelas 6:00 da manhã reuniram no salão paroquial. João Jacob mantém a coordenação. Quando a contagem ultrapassou os 300, dizia-nos “esta tradição não tarda que se atinjam os 400 romeiros. Estamos no seio de uma comunidade, crente e praticante. Temos romeiros das mais diversas partes de Massachusetts, Rhode Island e mesmo Connecticut. A velha cidade dos teares tem o condão de ser a meca dos portugueses, com as maiores concentrações do mundo comunitário”.

Com João Jacob estiveram José Soares, Nordeste; António Farias, Remédios, Bretanha; Jeffrey Pimen-

to, São Brás; João Farias, Santo António; Tomás Saraiva, Ponta Delgada; Manuel Reis, Remédios, Bretanha.

Não é por acaso que é apelidada de A “capital dos portugueses nos EUA”.

Desde as Grandes Festas do Divino Espírito Santo da Nova Inglaterra a movimentar mais de 200 mil pessoas, passando pelas festas do Senhor Santo Cristo, São Miguel, Espírito Santo, festejando os seus padroeiros, com grandes manifestações de fé, temos a juntar a este calendário a maior romaria da Nova Inglaterra com mais de 300 romeiros.

“Esta iniciativa partiu de José Simões (natural da Ajuda, Bretanha e António Medeiros (Santa Bárbara, Ponta Delgada ) já falecidos, quando em 1984 organizaram o primeiro rancho de romeiros.

Após o falecimento dos dois fundadores, assumem o cargo de mestre António Faria (Santo António Além Capelas) e Eduardo Fer-

reira (Ajuda, Bretanha”, sublinhou o coordenador da romaria João Jacob, natural dos Remédios, Bretanha.

A concentração dos romeiros foi pelas 6:00 da manhã no salão paroquial após o que se dirigiram à igreja do Espírito Santo para as cerimónias que antecedem a saída da longa caminhada, que teve início às 7:00 da manhã.

Entre o desfilhar das Avé Marias a romaria esteve na igreja de Santo António pelas 7:45. A igreja do Santo Nome, já um pouco mais afastada, recebeu os romeiros pelas 9:00 da manhã de Sexta Feira Santa.

Com mais uma hora de caminhada o grupo de oração chega à igreja de São Miguel, um marco de relevo da comunidade lusa em Fall River) onde foi servido um almoço rápido.

Após esta paragem os romeiros dirigiram-se à igreja de São José, onde chegaram pelas 11:00 da manhã.

Com mais um hora e



Os romeiros de Fall River na Bedford St. dirigindo-se à igreja de Santo António de Pádua.

quinze minutos de caminho, os romeiros entraram na zona histórica da Columbia Street e entraram na igreja do Santo Cristo, o terceiro marco histórico da presença católica em Fall River.

Subindo a Columbia Street, os romeiros visitaram a Catedral de Santa Maria pela 1:30 da tarde.

Percorrendo a Main

Street a romaria mantém a sua caminhada entre presenças portuguesas até que chega à igreja de Sant’Anne pelas 2:15 da tarde.

Mais uma hora entre orações e pedidos encomendados de Avé Marias e ao bater das 3:15 a romaria visitou a igreja do Bom Pastor.

E já na direção do ponto de partida surge a igreja da

Santíssima Trindade pelas 5:30 da tarde.

E já na parte final da romaria o regresso à igreja do Espírito Santo aconteceu pelas 6:15 da tarde, após que se seguiu o período de orações.

Os romeiros tomaram parte no Enterro do Senhor pelas 8:00 em volta das ruas circunvizinhas da igreja.

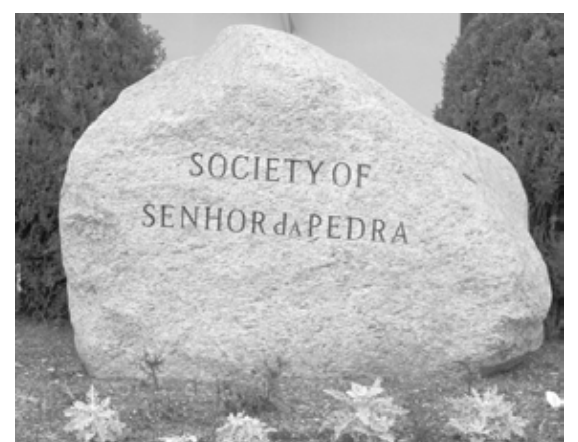
## SOCIEDADE DO SENHOR DA PEDRA

NEW BEDFORD, MA

81 Tinkham Street — Tel. 508-992-8506



Mário Almeida e sua filha Mallory Almeida



A tradição dos romeiros enraizou-se por esta região dos EUA com Romaria de 1 Semana organizada pelos Romeiros da Nova Inglaterra e Romaria da Igreja do Espírito Santo em Fall River, a movimentar mais de 300 peregrinos numa demonstração do reviver desta romagem de penitência e oração!

# “A Romaria em Fall River é uma faísca da alma micalense na tradição do romeiro”

— Dionísio da Costa

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Dionísio da Costa é um dos grandes expoentes que temos no mundo da música de temática cristã nos EUA.

Conhecimentos adquiridos, não só, de uma forte inclinação musical como também de formação seminarista e de conservatório.

É natural do Faial tendo frequentado o Seminário de Angra do Heroísmo na ilha Terceira. Ali recebeu formação completando os estudos em Teologia. Ali o violão e a harmónica, foram amigos inseparáveis, cantando temas de mensagem cristã

Veio para os Estados Unidos em 1976.

Já na terra das oportunidades prosseguiu o seu trajeto musical aliando a música litúrgica ao conjunto Placard e mais tarde ao Coral Herança Portuguesa de que é um dos co-fundadores, juntamente com Rogério Medina e o saudoso



Dionísio da Costa seguido pelo mestre António Faria na romaria de Fall River realizada Sexta-Feira Santa.

Paulo de Carvalho.

É este o Dionísio da Costa, Romeiro entre mais 300 crentes.

“Muitas coisas que se fazem por estas paragens

são réplicas do que se faz nas origens, ou simplesmente extensões do que se fazia por lá. Claro que me refiro lá às nossas terras de origem. Aqui pelos EUA faz-se porque não é só o

corpo, a alma e o espírito, que vem, mas vêm também a cultura, os costumes e as tradições. E há outras que se ligam com outras coisas, mais profundas, mais centrais, mais englo-

bantes, como é por exemplo a religião. Não é apenas o ir à missa. O funeral e o casamento religioso. São também outras coisas circundantes. As romarias surgem como uma atividade laical, não propriamente hierárquica, mas que já tem 500 anos. É uma tradição muito querida junto do povo micalense. Já se alastra um pouco pelas outras ilhas, direi duas ou três. Mas de uma maneira muito pálida, não com aquela fervura e aquela intensidade com a que acontece em São Miguel.

As romarias da forma como eu entendo sob a perspectiva cultural do povo micalense, as romarias, vêm entroncar-se numa análise etnográfica do povo micalense. Povo esforçado. Sacrificado. Se bem que os dias de hoje, já são muito diferentes do que São Miguel era há 40, 50, 100 e mais anos. De forma as coisas que se fa-

zem em São Miguel muitas vezes assustam as pessoas das outras ilhas e mesmo de outros lugares. Uma coisa que me lembro e que era muito falada era que a enxada do micalense tinha um cabo mais curto do que nas outras ilhas e corte era muito maior. E isso era sinal de que o micalense se agarrava à enxada muito mais próximo da terra, com muito mais fervor, com muito mais vontade de mostrar a qualidade do seu trabalho. As romarias têm muito disso. Eu nunca fui numa romaria de uma semana inteira. Como se faz em São Miguel. Aqui em Fall River já fui romeiro umas seis vezes. Mas olhe que hoje me sinto cansado e triturado fisicamente, os pés, barrigas das pernas. Estou a andar com muita dificuldade. E agora penso o que seria se tivesse de fazer uma semana.

(Continua na página seguinte)

# Xquisite

LANDSCAPING INC.

## CONTRATA

### LANDSCAPE CONSTRUCTION FOREMAN

(Mestre de obras de Paisagismo)

Oferecemos salário competitivo, benefícios e oportunidades para fazer parte da “União”

**Requisito:** 5 anos de experiência em instalação de “landscaping” comercial.

Para mais informações ligue para: **1-781-318-7070**

ou envie o seu currículo para **employment@xquisitelandscaping.com**,

Fax: **1-781-297-7818** ou visite o nosso escritório no endereço:

**1800 WASHINGTON ST. STOUGHTON, MA**



# “Quando vim para casa senti-me muito mais humano”

– Dionísio da Costa

(Continuação da pág. anterior)

No momento atual seria impossível fazer uma caminhada dessas. Teria de fazer exercício físico e perder algum peso. Isto significa que o povo micaelense é um povo que se dedica e não se importa da dimensão, da profundidade da intensidade do sacrifício.

Aqui em Fall River a imagem das Romarias é pálida, porque o tempo de caminhada é mínimo. Outra nota é que em São Miguel só vão homens, para a romaria de uma semana. Aqui também vão senhoras. Muitas vezes jovens.

Também há romarias mais longas para senhoras, mas sem chegar a uma semana.

Em Fall River pode ir a família toda. E como tal tivemos 300 pessoas a palmilhar as ruas, com paragem em todas as igrejas. Mas o mais importante é sentir-se que a alma micaelense se estende por estas paragens

e encontra eco em gente de todas as ilhas e mesmo do continente, que estavam na romaria de Fall River. Vi ali jovens, mesmo crianças nascidos nos EUA. A Romaria em Fall River é o reflexo, é uma faísca da alma micaelense no que diz respeito à tradição das romarias”, salienta Dionísio da Costa.

Aquilo que temos observado leva-nos a concluir que o sentir do romeiro em São Miguel deverá ser semelhante ao sentir do Romeiro na diáspora.

“Eu concordo. Dizia-me uma senhora do continen-

te: é tempo de assumirmos esta prática, como prática de todos nós. Devemos colocar de lado a origem e absorver uma prática de todos nós.

Se olharmos para a romaria é uma oportunidade extraordinária de manifestarmos a nossa crença e estarmos juntos numa grande experiência.

Vamos rezando, cantando numa manifestação pública de fé. Entramos nas igrejas, onde se reza com fervor. Não temos de pensar que estamos a entrar na tradição dos outros. Esta também é a nossa atividade. Isto é nosso”.

A distância não impede que se viva aqui a tradição que se trouxe das origens.



Dionísio da Costa



José Soares, João Jacob, António Farias, Jeffrey Pimentio, João Farias, Tomás Saraiva, Manuel Reis.

“Antes pelo contrário, como dizia ao princípio, isto é um grande respingo da nossa cultura açoriana que aqui pela diáspora vai ter uma realização muito mais envolvente. Pela razão simples de que depois

vem os filhos, vem o amigo dos filhos pela curiosidade e acabam por ficar. Isto acaba por ser a cultura da diáspora que engloba tudo isto”.

Embora sabendo de antemão que Dionísio da Costa não vai assumir a posição que desfruta proveniente da formação universitária no meio de uma romaria, onde a maioria não desfrutou dessas facilidades, arriscamos perguntar. Porquê?

“Trabalhando em várias

frentes da pastoral estou empenhado na pastoral cristã. Sou católico por opção e sou sobretudo um cristão que quero sentir bem no fundo a minha fé. O estar e participar na tradição dos Romeiros foi algo que me impulsionou a ir. Na primeira vez que fui eu disse para mim próprio: eu não vou falar, nem bem, nem mal. Vou entrar na tradição. Vou viver a experiência de ser romeiro. Vou ver o que observo palmilhando as ruas estradas

da cidade de Fall River. Trocar impressões com os outros romeiros.

Fui a primeira vez. E se não for na próxima romaria deixa-me cá dentro um certo remorso, por não ter ido. Eu vou, porque estou com o meu povo. Uma tradição que exige alguma cautela, dado que pode trazer alguns exageros.

Diziam-me alguns amigos: a presença de alguns romeiros, aborrece-me.

São gente que não vai a missa e vêm, fazer a romaria. Não interessa o facto de não ir à missa.

O que é necessário é perceber o que nós fazemos de mal. Temos de reconsiderar. Temos de nos converter”, salienta Dionísio Costa, que acrescenta:

“As pessoas que vão a uma romaria podem ter recebido um toque na alma que os pode levar à conversão. Uma romaria não é só para os santos. Não é só para os católicos fervorosos. A romaria é da rua. A romaria anda na rua. A romaria é de todos. É daqueles que têm necessidade de qualquer mudança.

Eu vi na romaria em Fall River gente a chorar. Não perguntei o porquê? Mas pressenti a existência de qualquer sofrimento. Havia a necessidade de uma resposta. Na romaria não vamos julgar ninguém. Vamos fazer os possíveis, por estar juntos. E que este dia se torne um grande dia para alguém”.

Falou no sentir. O que é que se sente ao fazer uma romaria?

“Vou ser sincero. Para já, muito cansaço. Isto é um pequeno exemplo comparado com a romaria de uma

semana. Estou cansadíssimo. Mal podia andar. Tudo doía.

A segunda é que vamos sempre dizendo as mesmas coisas. Vamos sempre repetindo. Eu acho que isto é uma forma de falar com amor. Quando namoramos, não dizemos muitas coisas novas, quando estamos juntos. Muitas vezes nem dizemos nada. Contemplamos a pessoa amada. Eu te amo muito. É isto que a gente quer ouvir. Nós não queremos ouvir falar do pai e da mãe. Não queremos falar de notícias. Só queremos ouvir palavras vindas do coração.

E da romaria, embora a gente vá repetindo a mesma coisa, vamos sempre andando da mesma maneira. E deixem que vos diga que isto é maravilhoso. Temos de considerar que a presença de Deus entre nós é uma presença de amor. Quem diz que não, é porque ainda não descobriu o que Deus é para nós.

Fomos rezando a Avé Maria. Fomos sempre cantando. Fomos embalados pelo som semelhante, quando a nossa mãe, cantava para nos adormecer.

Eu vim para casa lavado. E ninguém me pôs água e sabão por cima. Foi sim toda aquela vivência entre as pessoas. Sentir com elas. Ouvi-las e explicar a minha maneira de estar na romaria. Nunca tive o mesmo par. Foram alternando. Limitávamos o nosso contacto a duas palavras, só para saber quem éramos. Tudo isto se traduz numa riqueza cristã.

Quando vim para casa senti-me muito mais humano”, concluiu Dionísio da Costa.



Isaac Machado



Vieram de Bristol para tomar parte na romaria



Jorge Ferreira e Manuel Reis

O Romeiro do Nordeste nos EUA

## “Fui de romeiro pela primeira vez em 86, com os romeiros da Fazenda do Nordeste e já regressei 15 vezes para voltar a ser romeiro na origem”

– José Soares, romeiro do Nordeste nos EUA

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

A notícia acontece, diariamente. Segundo a segunda. Não escolhe hora nem local. Mas a notícia comunitária para o qual estamos, vocacionados, só acontece semanalmente. Precisamente todas as quarta-feira aqui no Portuguese Times. Sim, porque nós estamos lá. Não escrevemos pelo que ouvimos. Vimos e fotografamos.

Bem constuido fisicamente. Barba e cabelo branco. xaile, bordão, cevadeira. É o irmão José Soares do Nordeste.

Estava na romaria em Taunton, em Pawtucket, em Fall River. No salão da igreja de Santo António em Pawtucket, falava amigávelmete com o conterrâneo e padre José Rocha. Falavam nas romarias em São Miguel. José Soares deslocou-se ali, para tomar na caminha-

da de oração e penitência. Ambos conheciam o mestre. Boa pessoa. Bom praticante. Fomos saber o que levava aquele irmão a tomar pelas diversas romarias.

“É um dever que sinto em mim próprio em rezar pela paz do mundo. é uma reza muito forte. Tenho tido provas de graças que implorei. A reza do romeiro é uma reza forte que se sente dentro de nós.” Mas José Soares, trouxe a tradição ao partir na “descoberta” dos EUA. “ Fui de Romeiro pela primeira vez em 86, com os Romeiros da Fazenda do Nordeste. Já regressei 15 vezes para voltar a ser romeiro na origem. Tenho saído com os romeiros da Pedreira do Nordeste. Fui na Fazenda, por não haver romeiros na Pedreira. Mas fora desse ano tenho ido sempre de



José Soares

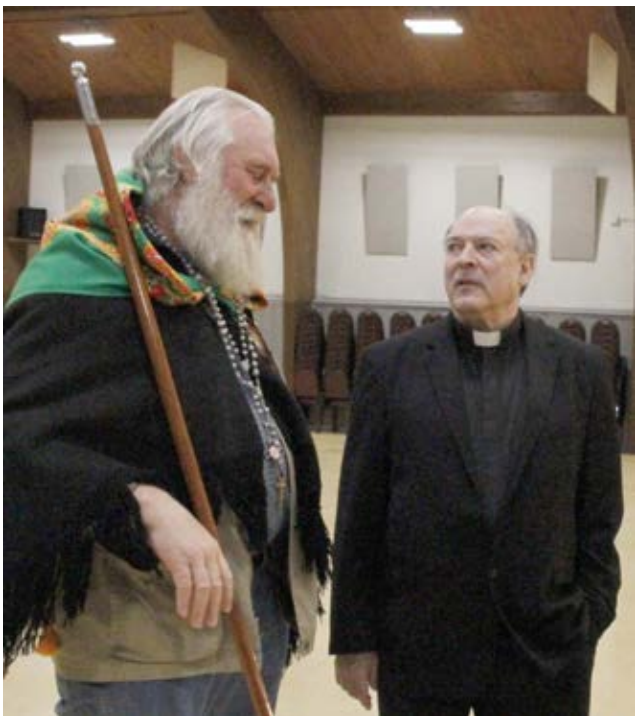
romeiro na Fazenda e na Vila do Nordeste”. Perante aquele “home” que inspira respeito e direi mesmo admiração, per-

guntar-mos se era para continuar”. Já me sinto um pouco pesado, mas se Deus me der vida e saúde ainda espero percorrer os



A romaria não escolhe idades

caminhos da origem, pelo menos mais uma vez”, concluiu o irmão José Soares, prestes a iniciar uma caminhada de oração e penitência, por terras da diáspora mas tendo ainda bem presentes a última romaria na Fazenda do Nordeste este ano.



Dois conterrâneos: José Soares e padre José Rocha



A menina que levou a cruz na romaria de Fall River



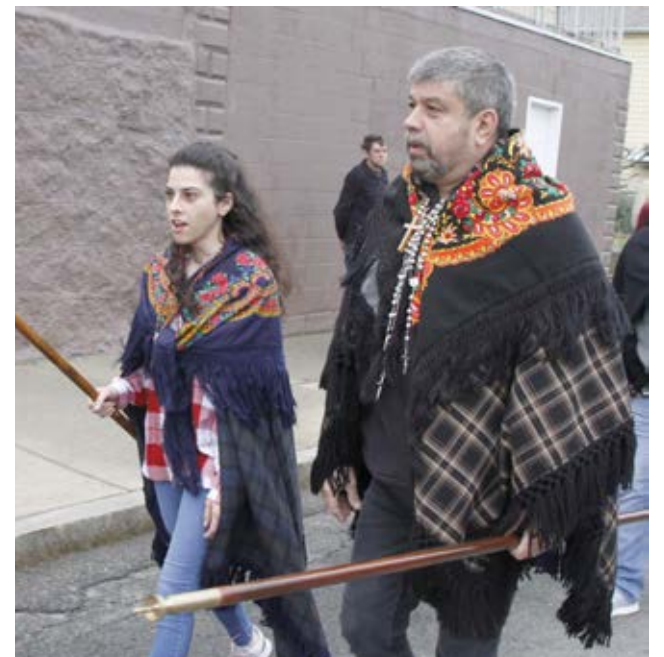
José Soares à entrada para a igreja de São João



Danny Vasconcelos



Mário Almeida cumprimenta o mestre António Faria



Pai e filha foram à romaria

# A romaria é daqueles que têm necessidade de qualquer mudança

– Dionísio da Costa



Tobias Baptista, mestre dos romeiros em New Bedford, e José Rego.



António Pacheco, da romaria de New Bedford



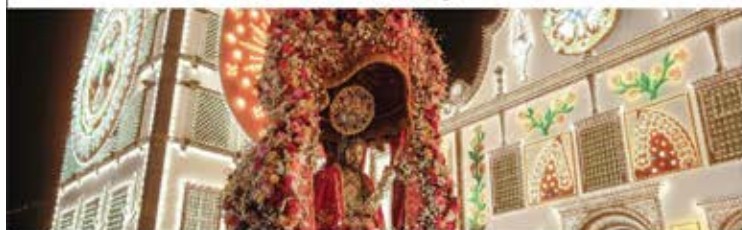
A igreja do Espírito Santo em Fall River encheu com os romeiros.



Um aspeto da romaria onde se destaca Dionísio da Costa e Danny Vasconcelos



**Santo Cristo, Ponta Delgada  
21 - 28 MAIO, 2019**



**Santo Antonio, Lisboa  
11 - 18 JUN, 2019**



**As Grandes Festas do Espírito Santo, Ponta Delgada  
09 - 16 JUL, 2019**



**Festa Branca, Ponta Delgada  
JUL 30 - AGO 06, 2019**



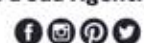
**Ano Novo 2019/20 , Ponta Delgada  
27 DEC 2019 - 03 JAN, 2020**



**Passagem aérea de Boston  
Transferências Aeroporto/Hotel  
Hotel  
Pequeno Almoço Diário  
Excursões  
Almoços  
Jantar Regional**

211 South Main Street, Fall River, MA 02721  
128 Union Street, New Bedford, MA 02740  
1396 E Santa Clara ST, San Jose CA, 95116

Contacte 508 677 0555 | 1 800 762 9995  
packages.usa@sata.pt  
ou Contacte a sua Agencia de Viagens



# Comissão de Honra do Centenário do Hudson Portuguese Club

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Como forma de imortalizar uma data, uma presença, uma história, foi tornada pública a comissão de honra dos 100 anos do Hudson Portuguese Club.

O grupo das ilustres figuras é constituído pelos: empresários António Frias, Joseph Frias, Dennis Murphy e congressista Lori Loureiro Trahan.

Segundo ainda fomos informados por António Chaves, presidente da assembleia geral do Hudson Portuguese Club, o banquete, que terá lugar a 4 de maio de 2019 no salão nobre daquela organização contará com a presença de Paulo Teves, diretor regional das Comunidades do Governo Regional dos Açores.



A congressista Lori Loureiro Trahan, que também faz parte da comissão de honra, com o empresário António Frias.



Dennis Murphy, Joseph Frias e António Frias, elementos da comissão de honra dos 100 anos do Hudson Portuguese Club.



O governador de Massachusetts Charles Baker já confirmou a sua presença na festa comemorativa do centenário do Hudson Portuguese Club, na foto com António Frias.

O programa das celebrações, prolonga-se por todo o ano, através de iniciativas que ilustram a presença mariense nos EUA: Império Mariense, Nossa Senhora de Fátima, Amigos de Santo Espírito, Grupo Bettencourt, Batalha das Bandas, festa de passagem do ano.



Acima a foto histórica do que era o Hudson Portuguese Club. Na foto abaixo, a sumptuosidade do que é hoje esta organização portuguesa.



## Problema

O seu banco deixou a sua cidade.

## Solução

Freedom National Bank, está em Cumberland apenas a 4 milhas do seu antigo banco.

**MONEY MARKET**

**2.00%\*  
APY**

Porquê procurar um banco que não está interessado em ficar na sua cidade. Com o Freedom National Bank, irá encontrar um banco que pode confiar, com pessoas competentes e que entendem todas as suas necessidades financeiras. Oferecemos condições acima da média, taxas atrativas e contas com custo zero.



**Cesar Fernandes**  
Premier Banker  
401.244.6658



Main Office: 584 Putnam Pike  
Greenville, RI 02828 • 401.949.1600  
www.freedomnationalbank.com

Member FDIC. \*APY=Annual Percentage yield. Rate effective as of the date of this publication. Rate subject to change at any time. New money only.

Um banco que se preocupa com o seu negócio. Para mais informações contactar: Cesar Fernandes, 401-244-6658 ou pelo telemóvel 508-648-5985. Faça-nos uma visita em Cumberland.



# Hudson Portuguese Club

Celebre connosco os

# 100 anos

da nossa jornada luso americana

## 4 de maio de 2019

## Gala centenária

### Eventos celebrando o centenário:

Império Micaelense  
Império Mariense  
Nossa Sra. de Fátima  
Amigos de Sto. Espírito

Grupo Bettencourt  
Batalha das Bandas  
Passagem de ano



Para mais informações e datas visite o nosso website em:  
[www.hudsonportugueseclub.org](http://www.hudsonportugueseclub.org)



166 Central Street, P.O. Box 427, Hudson, MA 01749

**Tel. (978) 562-3495**

Quarta edição a 04 de maio, em New Bedford

# Viva Portugal

## festival de tradições e costumes lusos

### • Atuações de Camané e Ana Sofia Varela

O festival Viva Portugal conhece este ano a sua quarta edição no sábado, 04 de maio, junto ao Zeiterion Performing Arts Center, em New Bedford, numa promoção desta instituição recreativa e cultural da cidade baleeira, com o apoio do Consulado de Portugal em



Ana Sofia Varela

New Bedford, da Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD), DeMello International Center, Arte Institute of Portuguese Contemporary Culture, Luso Financial e NEA National Endowment for the Arts.

O festival, com início pela 1:00 da tarde, prolongando-se até às 7:00 da tarde, destina-se a divulgar e promover a cultura portuguesa por estas paragens e do seu programa fazem parte demonstrações culinárias, folclore, fado, música variada, destacando-se as atuações da Banda de Santa Cecília, de Fall River, do popular conjunto Faith, de New Bedford, do grupo de comediantes The Portuguese Kids, rancho folclórico da Discovery Language Academy e, pelas 8:00 da noite,



Camané

os famosos fadistas vindos de Portugal, Camané e Ana Sofia Varela, no Zeiterion Performing Arts Center.

No que se refere às demonstrações de culinária, Maria Lawton, autora do livro "Azorean Greenbean" e que recentemente apresentou uma série de programas



de culinária no canal televisivo norte-americano PBS, fará demonstrações da culinária portuguesa, nomeadamente uma das maneiras de confeccionar o bacalhau.

Por sua vez, Maria Dias, também autora de um livro de culinária ("Taste Portu-

gal, 101 Easy Portuguese Recipes" e criadora de "Tia Maria's Blog", fará algumas demonstrações. Haverá também uma exposição de fotografias e vídeos sobre Lisboa, numa apresentação da Tagus Press da UMass Dartmouth e da Sagres Va-

cations. Haverá ainda variedade de petiscos e bebidas, atividades para toda a família, exibição de botes baleeiros numa apresentação da Azorean Maritime Heritage Society, "face painting" e muitos outros atrativos para as crianças.

## ZEITERION PERFORMING ARTS CENTER



The beloved fado singer returns!

# CAMANÉ

WITH ANA SOFIA VARELA

MAY 4, 8:00PM

**ZEITERION.ORG : 508-994-2900**

2018  
2019  
SEASON

BRISTOL COUNTY  
SAVINGS  
BANK

## Buarcos cumpriu tradição pascal de apanha de mexilhão no Cabo Mondego

Dezenas de pessoas da vila piscatória de Buarcos e de localidades rurais do concelho da Figueira da Foz e municípios limítrofes cumpriram, dia 19, nos penedos da praia do Cabo Mondego, a tradição pascal da apanha de mexilhão.

Logo ao nascer do dia, pouco mais de duas horas antes do pico da baixa-mar - quando os penedos da praia ficam visíveis e acessíveis, numa extensão de cerca de três quilómetros entre a vila de Buarcos e o Cabo Mondego - dezenas de pessoas afluíram ao local, com redes camaroeiras, baldes e outros utensílios, mantendo a tradição popular e secular, cumprida uma vez por ano, a cada Sexta-feira Santa.

## GNR apreendeu 200 quilos de raia curva num armazém em Ílhavo

A Unidade de Controlo Costeiro da GNR apreendeu em Ílhavo, distrito de Aveiro, 200 quilogramas de raia curva, uma espécie que está sujeita a limitações de captura.

A apreensão foi efetuada no âmbito de uma operação de fiscalização destinada a espaços de armazenagem e venda de pescado fresco, que decorreu na passada quinta-feira.

Os militares detetaram o pescado cortado em pedaços, no interior de um armazém situado na localidade da Gafanha da Nazaré. Para as embarcações licenciadas, as capturas são limitadas a 30 quilos por maré e é estabelecido um tamanho mínimo e máximo de captura tendo em vista a proteção dos juvenis e das fêmeas reprodutoras, no sentido de se garantir a sustentabilidade deste recurso.

As autoridades identificaram a detentora da raia curva, uma mulher de 43 anos, por não sujeitar o pescado ao regime de primeira venda em lota (fuga à lota), tendo sido elaborado um auto de contraordenação punível com uma coima que pode ir de 500 a 44.891 euros.

## Romaria a cavalo entre Moita e Viana do Alentejo “ganha vida”

A tradição volta a cumprir-se este ano com a realização da Romaria a Cavalo entre Moita (Setúbal) e Viana do Alentejo (Évora), a partir de hoje, dia 24, até dia 28 deste mês.

O evento, que vai na 19.ª edição, é uma organização conjunta das câmaras municipais de Moita e de Viana do Alentejo, da Associação dos Romeiros da Tradição Moitense e da Associação Equestre de Viana do Alentejo.

Retomada em 2001, após um interregno de mais de 70 anos, a iniciativa conta, anualmente, com centenas de romeiros, oriundos de vários pontos do país, segundo os organizadores. A romaria recupera uma antiga tradição de caráter religioso existente na vila de Moita, quando “os lavradores se deslocavam com os seus animais ao Santuário de Nossa Senhora D’Aires”, em Viana do Alentejo, para “pedirem proteção e boas colheitas”.

Com a atriz Alexandra Lencastre como madrinha da 19.ª Romaria a Cavalo, as centenas de romeiros vão cumprir a tradição de ligar as duas vilas numa viagem de 150 quilómetros, por caminhos de terra batida, com passagem por diversas localidades.

## Militares da coluna de Salgueiro Maia presentes em espetáculo que recria saída da Escola Prática de Cavalaria

Meia centena de antigos militares que participaram na coluna que Salgueiro Maia conduziu na madrugada de 25 de abril de 1974 vão estar em Santarém, hoje, dia 24, para assistir à recriação dos momentos que antecederam a saída para Lisboa.

Ponto alto das comemorações dos 45 anos da Revolução de Abril em Santarém, “Esta é a madrugada que eu esperava” é a “reconstituição encenada” que o município, juntamente com a associação cultural Comemorações do 25 de Abril em Santarém, promove pela segunda vez na antiga Escola Prática de Cavalaria (EPC), a partir de um texto de Joaquim Correia Bernardo, o coronel que na altura era um dos capitães envolvidos na movimentação que levou ao derrube do regime.

Com a participação de 24 atrizes e atores amadores e profissionais da região, o espetáculo tem produção de Nuno Domingos e encenação de Berta Pereira e Nuno Domingos.

Amanhã, feriado de 25 de Abril, realiza-se a cerimónia “Cravos para Salgueiro Maia”, no Jardim dos Cravos, o tradicional almoço comemorativo do 25 de Abril, na EPC, e atividades desportivas e de animação para crianças no Jardim da Liberdade.

# Principais partidos desconfiam do “crowdfunding eleitoral” e mais pequenos estão recetivos

Os partidos com representação parlamentar preferem os habituais meios de financiamento eleitoral e desconfiam do uso das plataformas eletrónicas de “crowdfunding”, enquanto os mais pequenos mostram abertura àquela possibilidade.

Os riscos de “anonimato” da origem dos donativos e a dificuldade prática em garantir o cumprimento das regras legais do financiamento dos partidos e das campanhas foram os principais argumentos avançados pelo BE, PAN, CDS-PP, PCP e PS.

Questionado pela Lusa, o PCP disse que não pretende recorrer a plataformas eletrónicas para donativos, sustentando que a “recolha de fundos direta e pessoal a partir da iniciativa de militantes é bem mais escrutinável e menos disfarçada em anonimatos digitais”.

O CDS-PP sublinhou os “riscos com a sua utilização” caso não sejam garantidas as exigências legais para a “total identificação” da origem e valores em causa. Para os centristas, não é necessária qualquer alteração à lei para regulamentar este meio de financiamento em específico.

O BE manifestou igualmente dúvidas “dúvidas de que seja possível cumprir” todas as exigências quanto à identificação dos doadores e afirmou preferir, tal como o PCP, angariações de fundos diretas e sem intermediários.

O PS, que “inaugurou” em 2013 o “crowdfunding eleitoral” em Portugal na campanha das autárquicas, optou por dispensar esse recurso e conta, no orçamento para as europeias, com a subvenção estatal e iniciativas tradicionais de angariação de fundos para financiar as despesas.

O PAN referiu que “neste momento” não está previsto recorrer ao “crowdfunding” e defendeu que é necessário impedir que “grupos de interesses” possam, através do financiamento, “sequestrar e condicionar a ação política dos partidos”.

Pelo PSD, o secretário-geral, José Silvano, afirmou à Lusa que o tema não foi ainda alvo de discussão no partido e, por essa razão, o financiamento da campanha das europeias será feito pelas formas habituais, principalmente através da subvenção pública. Contudo, não excluiu que no futuro possa vir a ser considerado.

A subvenção pública tem sido a principal fonte de receitas dos partidos políticos com representação parlamentar para financiar as despesas eleitorais. Outras formas de financiamento possíveis na campanha das europeias são as contribuições dos próprios partidos, que por vezes recorrem a empréstimos bancários, e o produto

de iniciativas de angariação de fundos.

Sem acesso à subvenção do Estado, o Livre vê o “crowdfunding eleitoral” como uma possibilidade a considerar e está atualmente a analisar os termos em que pode ser feito.

“Sendo um partido que não está representado no parlamento, depende do financiamento dos membros, seja por quotas seja por donativos. Desde que se consiga identificar a origem, se houver essa possibilidade técnica, vamos certamente utilizar”, disse à Lusa o dirigente Paulo Muacho.

O recém-criado Partido Aliança tem em funcionamento no próprio “site” um separador específico para “donativos” que podem ser feitos através de transferência bancária ou por referência multibanco.

“Escolhe-se o montante, preenche-se o questionário, com nome, morada e identificação fiscal para receber o recibo respetivo”, explicou Luís Cirilo, diretor-executivo do Aliança, manifestando-se convicto de que a informação prestada pelos doadores corresponde àquilo que a lei exige.

O recurso ao “financiamento colaborativo” através de plataformas eletrónicas para fins eleitorais cingiu-se em Portugal a duas experiências, a primeira em 2013, pela candidatura socialista à câmara de Lisboa, e a segunda em 2017, por um grupo de cidadãos eleitores às autárquicas em Coimbra.

Em 2013, de acordo com o “site” da plataforma de financiamento colaborativo PPL, a candidatura “Juntos Por Lisboa”, encabeçada por António Costa, angariou 3.588 euros de 87 apoiantes. Nas autárquicas de 2017, esta plataforma foi também usada pelo grupo de cidadãos eleitores “Somos Coimbra”, que angariou 12.291 euros de 102 apoiantes.

Só este ano a Entidade das Contas e Financiamentos Políticos, que fiscaliza a prestação de contas dos partidos, tomou uma posição sobre o recurso ao financiamento colaborativo para fins eleitorais, admitindo ter tido vários pedidos de esclarecimento por parte de alguns partidos.

Omisso na lei, a ECFP enquadró o “financiamento colaborativo” na categoria legal de receitas obtidas através de “atividades de angariação de fundos”, figura que proíbe o anonimato dos doadores e montantes e impõe limites para as contribuições.

De acordo com diretor-executivo da PPL, Yoahn Neme, “em rigor”, o conceito de “crowdfunding” deve permitir o anonimato dos “apoiantes” dos “projetos ou causas”, que podem ser de cariz cultural ou social, para pagar uma conta do veterinário ou para financiar um atleta.

Esta plataforma esteve envolta em polémica por ter sido usada pelos enfermeiros para financiar fundos de greve que a Procuradoria-Geral da República veio a considerar inadmissível por não serem geridos pelos respetivos sindicatos.

A plataforma permite que a contribuição seja por referência multibanco, por cartão de crédito ou mesmo “mbway”, e finalmente por transferência bancária para montantes acima dos 50 euros.

No caso das duas campanhas políticas, a PPL decidiu que as contribuições seriam feitas através de transferência bancária e diretamente para “uma conta do partido”, exigindo-se o envio do comprovativo e a identificação do número fiscal de contribuinte do doador.

Foi neste passo que, de acordo com fonte do PS, se percebeu que o recurso ao “crowdfunding” não funcionou da melhor maneira na candidatura à câmara de Lisboa em 2013. Entre as pessoas que contribuíram para a campanha, algumas não responderam às perguntas que se seguiam para fornecerem os dados pessoais necessários à identificação da origem dos fundos. Nesses casos, os donativos que fizeram acabaram por ser devolvidos, disse a fonte.

O diretor-executivo da PPL admitiu à Lusa que, na prática, o “formato ad-hoc” que teve de ser criado pela plataforma para cumprir as exigências legais de transparência altera o espírito do “financiamento colaborativo”, tornando-o numa “espécie de crowdfunding” que pode ter pouco interesse para os partidos políticos como fonte de grandes financiamentos.

“Mas pode funcionar mais uma ação de “marketing”, mais uma forma de ganhar notoriedade para a campanha, de os partidos aparecerem como muito modernos” na Internet, pelas partilhas possíveis nas redes sociais e pela diversidade de público que pode atingir, considerou.

## Um português entre os mortos nas explosões do Sri Lanka

A cônsul de Portugal em Colombo, Preenie Pine, disse, domingo, que existe um português entre as vítimas mortais das explosões que ocorreram em três igrejas e três hotéis no Sri Lanka.

Em declarações à Lusa via telefone, a cônsul avançou que entre as vítimas está “um jovem português, com idade que ronda os 30 anos”, que se encontrava num dos hotéis atingidos por uma das seis explosões que ocorreram na manhã do dia 21 no Sri Lanka.

De acordo com a cônsul há mais portugueses no país, mas “estão todos bem”, acrescentando que está a dar apoio à mulher da vítima. “É um dia muito triste, estamos chocados”, adiantou.

O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, repudiou os ataques no Sri Lanka, tendo já apresentado as condolências à viúva da única vítima portuguesa.

“O meu pensamento vai em especial para a família da vítima portuguesa e já tive a oportunidade de apresentar as condolências à viúva”, afirmou Marcelo Rebelo de Sousa, em declarações à agência Lusa.

O Presidente da República transmitiu também o seu pesar em nome do povo português às autoridades do Sri Lanka e aos familiares das vítimas.

Marcelo Rebelo de Sousa expressou o seu repúdio “a mais um ato contrário à dignidade da pessoa humana e aos princípios fundamentais do Direito Internacional e especificamente à liberdade religiosa”.

O número de mortes ascendia a 321, no último balanço, afirmou o porta-voz da polícia do Sri Lanka, Ruwan Gunasekara, enquanto várias fontes hospitalares, citadas pela agência espanhola EFE, apontam o número de feridos para 500.

## Fim da mudança de hora pode ter impactos na agropecuária dos Açores

Nos Açores, o relógio marca uma hora mais cedo do que no continente e Madeira, mas mesmo assim está desfasado da hora real, segundo o professor Félix Rodrigues, que defende a manutenção dos horários de verão e de inverno.

“Quanto maior for o desfasamento entre a realidade e aquilo que é oficial, mais problemas teremos em termos do comportamento biofísico de determinados animais. Isto é mais crítico em zonas de produção agropecuária, como é o caso dos Açores”, adiantou, em declarações à Lusa, o docente da Universidade dos Açores.

Segundo Félix Rodrigues, neste momento já existe no arquipélago um desfasamento de uma hora entre o tempo real e o que marca o relógio, devido à necessidade de aproximação do horário do resto do país.

“Há aqui um conjunto de implicações imediatas especialmente no que diz respeito a transações comerciais. Quando nós queremos comunicar entre bancos, por exemplo, o facto de os bancos no continente e nos Açores funcionarem a horas diferentes produz inconvenientes, porque a hora a que se processa uma transação nos Açores pode levar a que no continente esteja fechado”, explicou.

No final de março, o Parlamento Europeu pronunciou-se a favor do fim da mudança de hora bianual, a partir de 2021.

Para o investigador da Universidade dos Açores, licenciado em Física e doutorado em Ciências do Ambiente, Portugal vai sentir os efeitos dessa medida, porque já tem um desfasamento da hora real, mas no arquipélago a diferença será ainda mais significativa. “À medida que o dia vai passando, a terra vai rolando e, portanto, o meio-dia real coincide com a hora exata em que o Sol se encontra sobre nós. Quando nós passamos a ter horas oficiais que alteram esta lógica, altera-se também o período de luz e de escuridão”, sustentou.

Nos Açores, esse impacto ganha ainda maior dimensão pelo peso da agropecuária, porque os animais não respondem ao relógio, mas à luz. “Não é o facto de oficialmente alterarmos a hora que vai fazer com que o ritmo dos animais se altere. Os animais têm um ciclo de comer, de produzir leite e de dormir, que corresponde exatamente aos períodos de luz e de ausência de luz”, frisou o professor.

No passado, houve uma tentativa de uniformização de horários em Portugal, com as regiões autónomas e o continente a adotarem o horário do meridiano de Greenwich, mas a experiência gerou protestos e durou pouco tempo. “Eu lembro-me de esta experiência ter corrido muito mal, porque os animais não produziam leite na altura em que estavam a ser ordenhados, porque ainda não estava na altura certa da ordenha, estava desfasado duas horas”, recordou.

Além dos prejuízos que a medida provocou em alguns setores de produção, houve um maior consumo de energia elétrica, porque o Sol nascia mais tarde. “Houve um aumento dos gastos energéticos, porque todas as crianças passaram a ir para a escola completamente às escuras. Tinha de se andar com a luz acesa até às 10:00 da manhã”, referiu Félix Rodrigues.

## EMERGENGE@Açores

Os promotores da maratona de programação informática EMERGENGE@Açores, que terminou quinta-feira à noite, fazem um balanço positivo do evento, que trouxe tecnologias digitais para comunicar ciência de forma apelativa

Durante os cinco dias em que durou a ‘hackathon’ EMERGENGE@Açores, no Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas, na Ribeira Grande, os participantes foram desafiados a realizar instalações sobre aquacultura, tempestades solares, biomateriais, microfibras e espécies endémicas.

O objetivo, explicou o promotor Gustavo Magalhães, foi promover a comunicação científica para públicos não científicos, recorrendo às tecnologias digitais para criar conteúdos apelativos.

Os 22 participantes foram divididos em cinco equipas com elementos com experiências profissionais muito diversas, como cientistas, comunicadores de ciência, programadores, designers e artistas.

Da iniciativa resultaram cinco projetos, que comunicam a ciência de forma criativa com recurso a meios digitais, como o Aquatrófica, que explica como a introdução de diferentes espécies num sistema de aquacultura “promove a progressiva despoluição da água”, através de “uma experiência imersiva e interativa”.

O projeto EMERGENGE é promovido por Gustavo Magalhães e Tiago Gama Rocha.

## Acidente na Madeira provoca 29 mortos

# Marcelo Rebelo de Sousa deixa palavras de solidariedade, agradecimento e determinação



Acidente com autocarro na Madeira faz 29 mortos, turistas alemães, 11 homens e 18 mulheres e 28 feridos, dois dos quais portugueses. Foto: AFP

O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, deixou, sexta-feira, três palavras, “em nome de todos os portugueses”, numa homenagem às vítimas do acidente que provocou 29 mortes na Madeira: solidariedade, agradecimento e determinação para o futuro.

“Querida aqui deixar hoje três palavras, que são a razão de ser da minha vinda aqui e que são ditas em nome de todos os portugueses. A primeira é de solidariedade, a solidariedade relativamente aos familiares das vítimas mortais e aos familiares das vítimas que estão a ser assistidas e que felizmente estão a ter evolução positiva no seu estado de saúde”, começou por dizer Marcelo Rebelo de Sousa, que se deslocou à região.

O Presidente falava no local do acidente com um autocarro que provocou 29 mortos, dia 17, no Caniço, concelho de Santa Cruz, na Madeira.

Em segundo lugar, Marcelo Rebelo de Sousa, deixou uma palavra “de agradecimento a todos quantos pela forma tão rápida, tão competente, tão eficiente”, instituições e pessoas a título individual, “souberam acorrer ao que se passou”.

O Presidente português frisou que o seu homólogo alemão, Frank-Walter Steinmeier, lhe agradeceu, em nome do povo alemão, “a forma excepcional como nos momentos imediatos - em menos de uma hora e depois ao longo destes dias - houve uma preocupação de acolher, apoiar, tratar, cuidar” das vítimas do acidente.

“E a terceira e última palavra, é naturalmente de determinação. Vamos olhar para o futuro, irei estar com os feridos, irei estar com aqueles que estavam também [no momento do acidente] e que não foram atingidos”, salientou Marcelo Rebelo de Sousa, acrescentando que alguns

elementos do grupo querem permanecer na Madeira, “e não querem regressar ao seu país de imediato”.

E o Presidente deixou ainda “uma palavra ao povo madeirense em termos de determinação para o futuro”.

Questionado sobre a forma como decorre a investigação ao acidente, Marcelo Rebelo de Sousa não quis pronunciar-se.

“Há entidades que tratam disso. Não é essa a função do Presidente da República”, sustentou, adiantando que está no local “para acompanhar tudo o que se passa, mas sobretudo para prestar homenagem e testemunhar solidariedade, gratidão e determinação”.

Sobre a falta de proteção nas estradas da Madeira, o Presidente da República também não quis pronunciar-se, sublinhando que a prioridade nestes dias deve ser respeitar os sentimentos das pessoas e famílias afetadas pelo acidente.

Segundo as autoridades regionais, os 29 mortos eram turistas alemães, 11 homens e 18 mulheres. Uma das vítimas morreu no hospital central do Funchal, onde deram entrada 28 feridos, dois dos quais portugueses.

Na quinta-feira, no dia a seguir ao acidente, o chefe de Estado falou com o seu homólogo alemão, Frank-Walter Steinmeier, “que agradeceu a mensagem de condolências, bem como a rapidez e eficácia dos serviços de emergência e hospitalares na Madeira”.

Também na quinta-feira chegaram ao Funchal os ministros dos Negócios Estrangeiros português e alemão, Augusto Santos Silva e Heiko Maas, respetivamente. Heiko Maas viajou para a Madeira com uma equipa de médicos, psicólogos e funcionários consulares para “falar com os afetados e agradecer a ajuda” portuguesa.

## Governo regional dos Açores avança com diploma para criar Conselho da Diáspora Açoriana

O governo regional dos Açores submeteu à Assembleia Legislativa Regional uma proposta de Decreto Legislativo Regional que visa a criação do Conselho da Diáspora Açoriana (CDA), anunciou Rui Bettencourt.

O secretário regional Adjunto da Presidência para as Relações Externas considerou, na apresentação da proposta, que este é o “momento de criar instrumentos políticos para que a diáspora participe e se envolva mais no projeto açoriano”.

O presidente do governo dos Açores, Vasco Cordeiro, anunciou a criação do CDA, órgão consultivo que visa aproximar as comunidades da região espalhadas pelo mundo, em fevereiro de 2019, no âmbito de uma deslocação aos Estados Unidos, onde se estima que existam cerca de 1,5 milhões de açorianos e descendentes a residir.

Rui Bettencourt referiu que se pretende “criar condições” para que os açorianos residentes no exterior participem nas diferentes vertentes da vida dos Açores, tendo declarado que a proposta de diploma prevê a criação de uma base de dados que visa a inscrição de qualquer cidadão da região no mundo, bem como é criado um sistema de eleição que visa permitir a eleição de representantes

dos estados onde residem originários das ilhas.

No caso específico dos Estados Unidos, o governante explicou que serão eleitos cinco representantes, com base nos estados mais relevantes em termos de presenças açorianas, cinco do Canadá e igual número do Brasil, um das Bermudas e do Uruguai, a par de outro do continente, da Madeira e do resto do mundo, no total de 19 elementos.

O titular da pasta das Relações Externas disse que o CDA contempla ainda a presença de representantes de instituições como as casas dos Açores espalhadas pelo mundo, tendo-se considerado que esta nova ferramenta gera uma “tomada de consciência do que é ser açoriano no mundo e a unidade do povo dos Açores”.

Segundo a proposta de diploma do Governo dos Açores, o CDA vai estar munido da capacidade de emitir parecer sobre legislação, programas ou medidas do Governo Regional relacionadas com a emigração e a diáspora, bem como contribuir para a definição de políticas relacionadas com estas áreas através de pareceres, sugestões e propostas.

O órgão será presidido pelo presidente do Governo dos Açores, Vasco Cordeiro.

# Memórias americanas do 25 de Abril

Amanhã, 25 de abril de 2019, cumprem-se 45 anos sobre o 25 de abril de 1974, o dia em que no velho Portugal, país de brandos costumes e onde apenas caíam donzelas, caiu finalmente a longa (41 anos) e salazarenta ditadura do Estado Novo implantada em 1933.

Para uma boa parte dos portugueses, sobretudo os que naquele tempo ainda andavam na barriga das mães, o 25 de Abril é hoje apenas feriado nacional. Mas para os expatriados como eu, que vivo fora Portugal desde 1961, a data é sempre lembrada e posso dizer-vos que os meus cravos de abril ainda não murcharam.

O 25 de abril de 1974 calhou a uma quinta-feira tal como este ano e naquela manhã eu estava a fazer precisamente o que faço neste momento, a escrever para o Portuguese Times.

Naquele tempo a edição fechava à quinta-feira. Hoje fecha à terça e é tudo mais fácil com as modernas tec-



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

nologias, mas naquela altura não havia internet, computadores e nem sequer fax. O jornal era impresso em offset e era tudo artesanal na redação. Eu montava anúncios e paginava, recortando e colando textos e fotos nas páginas que iam para a tipografia a fim de serem impressas.

Naquela manhã entrei no jornal ainda não eram oito horas para começar a paginar. Quando cheguei, a Donzília Sousa, que era typesetter e já tinha entrado para adiantar a cópia, disse-me que alguém acabara de telefonar dizendo que acontecera qualquer coisa em Portugal e a tropa estava na rua.

Nunca soube quem telefonou, aliás foi dia de muito telefonema. Mas a minha primeira reação foi perguntar a mim próprio se não seria novo golpe do general Kaulza de Arriaga, que em dezembro de 1973 tinha liderado uma palaciana tentativa de golpe da extrema direita.

Por outro lado, a 22 de fevereiro tinha sido publicado "Portugal e o Futuro", o livro do general António de Spínola, que propunha uma federação de Estados lusófonos como forma de superação das guerras coloniais em Angola, Moçambique e Guiné. Já me tinham enviado o livro de Lisboa e, depois de ter vivido dez anos em Angola, pensei que Spínola devia ter publicado o livro antes da guerra ter começado.

Fui mobilizado em 1961 para a guerra de Angola (o meu batalhão era o 317) e conheci Spínola nessa altura, quando ele era um tenente-coronel germanófilo e comandava o Grupo de Cavalaria 345, que estava em Bessa Monteiro. Destoava nas matas africanas, com as suas luvas de pelica, pingalim na mão e monóculo no olho direito. Constava que de vez em quando acompanhava os seus homens em operações e com um soldado para lhe lavar os pés ao fim do dia. Era caricato, mas de qualquer modo expunha-se aos perigos a que os seus homens estavam sujeitos e os outros coronéis não faziam isso.

Regressado a Lisboa depois de ter sido governador da Guiné, Spínola recusou convite do primeiro-ministro Marcelo Caetano para ministro do Ultramar e naquela altura era vice-chefe do Estado Maior das Forças Armadas, do qual era chefe o seu compadre general Francisco da Costa Gomes, mas ambos foram demitidos a 14 de março por recusarem participar numa cerimónia de apoio político a Caetano.

Dois dias depois, 16 de março, uma coluna militar saiu do regimento das Caldas da Rainha e avançou para Lisboa numa falhada tentativa de insurreição militar a que se chamou o Levantamento das Caldas e tornou-se evidente que o regime de Caetano tinha os dias contados, mas não se sabia para que lado é que o país iria a cair.

Por isso, no dia 25 de abril, só tranquilizei às 18h00, com o telejornal da CBS, onde Walter Cronkite mostrou o seu desconhecimento de Portugal ao informar que Américo Tomás e Marcelo Caetano tinham sido "exilados para a ilha espanhola da Madeira". Mas passe o

lapso foi uma boa notícia, pois mostrou imagens de um agente da temida PIDE em cuecas e rodeado por militares e civis que celebravam. Os soldados tinham cravos nos canos das espingardas e isso era diferente e tranquilizante. Se tivesse sido uma revolução do Kaulza as espingardas teriam baionetas nos canos.

Na TV americana, a revolução portuguesa passou a ter o nome bonito de Carnation Revolution, a Revolução dos Cravos e não foi ideia de nenhum revolucionário, político ou intelectual. Deve-se a uma humilde trabalhadora, Celeste Martins Caeiro, que fazia a limpeza de um restaurante na Rua Braamcamp que tinha sido inaugurado a 25 de abril de 1973 e completava um ano de abertura no dia da revolução. A gerência planeava oferecer flores às clientes, mas, devido ao que se estava a passar, o restaurante não abriu, o gerente mandou os empregados para casa e deu-lhes as flores.

Celeste levou um braçado de cravos vermelhos. Subiu para a zona do Largo do Carmo, onde morava com a mãe num quarto alugado e cruzou-se com as autometralhadoras da coluna do capitão Salgueiro Maia, que cercavam Marcelo Caetano que se refugiara no quartel da GNR. A dada altura um soldado pediu-lhe um cigarro e Celeste ofereceu-lhe a única coisa que tinha para dar: um cravo. O soldado enfiou a flor no cano da espingarda e, enquanto teve flores, Celeste foi dando cravos aos soldados e mudou o nome à revolução.

O 25 de Abril foi realmente uma revolução diferente. Tão diferente que a canção "Grândola Vila Morena", transmitida às zero horas e 20 minutos do dia 25 de abril de 1974 pela Rádio Renascença, a emissora católica portuguesa, foi a senha para o início das operações. A escolha da canção foi de Otel Saraiva de Carvalho, comandante operacional do golpe e tive ocasião de lhe perguntar a razão numa entrevista para o Portuguese Channel, quando veio aos EUA a convite da UMass Dartmouth em 2014.

"Nenhuma razão em especial, podia ser o "Venham mais cinco" ou "Traz outro amigo também". Tinha é que ser uma canção do Zeca", disse Otel.

Por tudo isto continuo a celebrar o 25 de Abril, o dia mais importante da História recente de Portugal (o país conquistou a sua liberdade). Mas tal como o meu Dia de Portugal em New Bedford se limita a uma simples sardinhada no arraial português da Acushnet Avenue, também já não tenho estômago para patrióticas sessões solenes e celebro 25 de Abril ouvindo "Grândola" pelo Zeca e o poema "As Portas que Abril Abriu", de José Carlos Ary dos Santos, declamado pelo próprio poeta. Adoro sobretudo o final: "De tudo o que Abril abriu ainda pouco se disse e só nos faltava agora que este Abril não se cumprisse!"

Mas voltando ao Portuguese Times no dia 25 de abril de 1974, a meio da manhã, telefonou de Newark o Augusto Saraiva, fundador e antigo diretor do Portuguese Times, que tinha sido comprado há cerca de um ano pelo António Alberto Costa e mudado para New Bedford. Saraiva continuava ligado ao jornal como correspondente em Newark e sugeriu-me que tentasse convencer o Costa a publicar um número especial sobre o 25 de Abril. Costa não aceitou a ideia, limitou-se a uma pequena notícia na primeira página. Estava mais preocupado com a queda do cabelo do que com a queda do regime em Portugal.

Contudo, quando recomeçaram os voos para Portugal, Alberto Costa abalou para Lisboa e levou o António Cordeiro, que era o fotógrafo, para recolher imagens destinadas a um programa televisivo (Passaporte para Portugal) que ele mantinha na WLNE-TV (canal 6) de Providence. Conseguiu uma entrevista com Jorge Correia Jesuino, ministro da Comunicação Social, mas no regresso aos EUA, durante o voo, roubaram as câmaras do Cordeiro.

Portuguese Times foi o único jornal da diáspora portuguesa que mandou os seus enviados especiais a Lisboa e ainda por cima, a História avançou muito rápida naqueles dias. Em meia dúzia de horas, o golpe militar que derubou a mais antiga ditadura europeia e que se chamaria Movimento das Forças Armadas, formado na sua maioria por capitães que se opunham à guerra, Guerra Colonial como diziam os que estavam contra ela, ou Guerra do Ultramar como diziam os que a defendiam.

O dia 25 de abril de 1974 foi animado no Portuguese Times e a dada altura alguém, talvez o Costa, que era patrão e podia pensar alto, perguntou se a CIA teria sabido do golpe militar.

Não soube e se tivesse sabido talvez não houvesse 25 de Abril. Washington não queria revoluções num país membro da NATO, embora também não apoiasse o colonialismo português. Não esqueçamos que Holden Roberto, líder da UPA (depois FNLA), o movimento que massa-



crou os colonos em Angola em 1961, figurava na folha de pagamentos da CIA.

Mas quanto à CIA, em 1974 falava mesmo em fechar a delegação em Portugal e naquela altura só havia dois agentes em Lisboa. Os americanos só se preocupavam com as elites do chamado Estado Novo e tinham contactos muito limitados com as forças da oposição.

A embaixada dos EUA em Lisboa estava completamente desprevenida e por isso teve dificuldades em perceber o que se estava a passar no dia 25 de abril de 1974 e teve ainda um obstáculo adicional insólito: os telefones de Lisboa para Washington não funcionaram naquele dia e tiveram que recorrer a telegramas.

Nas suas 'Notes on My Tour as Ambassador to Portugal', Stuart Nash Scott admite que a embaixada não previu o golpe de Estado, mas acrescenta: "Podemos ficar com os créditos por termos reportado desde o dia em que o livro de Spínola foi publicado que uma crise estava a emergir (...) e então existente estado de coisas não podia continuar, sendo que algo estava para acontecer em breve".

Stuart Nash Scott nem sequer estava em Lisboa no dia 25 de abril: tinha sido convidado para presidir à reunião anual da Associação da Faculdade de Direito de Harvard. Na manhã do dia 25 de abril, foi acordado no seu quarto na Base das Lajes, a base americana na ilha Terceira. Foi o seu número dois, Richard Post, quem lhe telefonou, fazendo-o saltar da cama. Mas surpreendentemente, Scott não regressou a Lisboa, viajou para os EUA e só viria a retomar o seu posto no dia 29 de abril.

Das comunicações entre a representação diplomática em Lisboa e o Departamento de Estado, depositadas nos Arquivos Nacionais dos EUA percebe-se a cautela com que a diplomacia encarou o golpe militar.

Logo pela manhã, quando o desfecho do golpe era desconhecido, o registo dos diplomatas americanos em Lisboa e nos Açores era cauteloso. "Está tudo tranquilo", lia-se num telegrama do consulado em Ponta Delgada enviado para Washington às primeiras horas do dia 25 de abril.

Da embaixada em Lisboa, o primeiro telegrama para Washington foi enviado às 09:50, com o título "Distúrbios em Portugal", e fazia uma mera descrição do que se estava a passar: tanques nas ruas de Lisboa, os ministérios cercados pelos militares e os apelos à calma feitos através da rádio.

Às 14:37, a preocupação da representação diplomática foi comunicar a Washington que não havia motivos para crer que o golpe iria colocar em perigo "vidas e propriedades" de americanos em Portugal. Ainda assim, a embaixada estava a aconselhar os turistas americanos em Lisboa a permanecerem nos hotéis até que a situação clarificasse.

No final do dia do golpe, e numa altura em que Caetano já se rendera ao MFA, o Departamento de Estado enviou então às representações a primeira posição formal de Washington quanto ao golpe, instruindo os embaixadores sobre o que poderiam dizer, mas o que poderiam dizer era muito pouco: a embaixada em Lisboa estava a acompanhar a situação, os turistas norte-americanos foram aconselhados a não ir para as ruas e a Base das Lajes, nos Açores, não fora afetada.

Um dos melhores relatos do 25 de Abril foi do embaixador Robert S. Pastorino, falecido em 2013. Foi adido comercial em Lisboa de 1974 a 1977 e escreveu nas suas memórias: "Houve júbilo real nas ruas nas primeiras semanas. Tenho uma imagem maravilhosa do meu filho, que tinha seis anos de idade, entre dois jovens soldados portugueses. Eles estão segurando espingardas, cada um com um cravo no cano e estão sorrindo. Steve está lá segurando uma placa que diz: Viva Portugal".

# O que se passa com a inflação nos Açores?



**CRÓNICA  
DO ATLÂNTICO**  
Osvaldo Cabral

É um assunto árido para a maioria dos cidadãos comuns, mas os efeitos da inflação numa economia são sinais importantes para quem segue com atenção o fenómeno.

Aqui nos Açores, por exemplo, a inflação tem vindo a cair desde há algum tempo, mesmo comparativamente com o resto do país, num processo que levanta alguns receios quanto ao evoluir da saúde económica da Região.

Pode parecer um paradoxo, mas basta perguntar a qualquer economista para se ficar a saber que uma inflação baixa significa uma queda de preços e isto pode ser sintoma ou de ganhos estruturais ou de perdas de mercado e consequente abaixamento de preços.

Comparando com outros locais, abstraindo dos fenómenos extraordinários e negativos, um abaixamento relativo dos preços até pode significar uma melhoria de competitividade, mas na maior parte das vezes é sinal de que os consumidores não estão a comprar, à espera de mais abaixamentos de preços, reflectindo-se nos stocks do comércio e indústria, que vendem menos e, portanto, se vendem menos há que produzir menos. Uma autêntica bola de neve.

Quando o fenómeno dura, há quem lhe chame "estagflação", devido à estagnação da economia, mas se cai para a deflação, então temos o caldo entornado, porque é mesmo sinal de crise.

O IPC (Índice de Preços ao Consumidor), que pode ser consultado, todos os meses, através da publicação do SREA ou do INE, é composto por vários produtos com pesos diferentes, pelo que enquanto uns produtos podem estar a cair outros podem estar a subir.

Desde Setembro de 2018, o IPC dos Açores apresenta taxas médias anuais abaixo do 1% e com tendência decrescente até ao último mês de Março.

Na história recente (desde 1998), para além do momento actual, os Açores tiveram variações abaixo de 1% entre Dezembro de 2009 e Setembro de 2010 e entre Junho de 2014 e Novembro de 2015.

As variações anuais mais baixas, com 0,2%, ocorreram entre Março e Junho de 2010.

A variação em Março de 2019 estava nos 0,29% nos Açores e em 0,99% no Continente.

Para avaliar melhor este fenómeno podemos olhar para as principais categorias de despesa, conforme publicação do SREA e reproduzidas no quadro abaixo.

Nas variações mensais registaram-se baixas significativas em diversas categorias de produtos, em Janeiro e Fevereiro, com menos quebras e mais subidas em Março.

Nas variações homólogas existem quebras nos três primeiros meses do ano, o que quer dizer que, na média, os preços estão mais baixos do que em iguais meses do ano anterior.

As categorias com quebras homólogas mais significativas foram: vestuário e calçado (-8,15 a 8,91%); transportes (-0,2 a -1,49%); produtos alimentares não transformados (-1,82 a -3,59).

Nas variações a 12 meses, as maiores quebras são: vestuário e calçado (-2,83 a 4,64); produtos alimentares não transformados (-1,98 a -2,39); produtos alimentares e bebidas não alcoólicas (1,03 a 1,28).

Na lista das maiores subidas estão: Bebidas alcoólicas e tabaco (2,58 a 3,12); mobiliário e acessórios para o lar (1,58 a 1,89); transportes (1,89 a 2,16); hotéis e restaurantes (1,84 a 2,17); produtos energéticos (2,08 a 2,46).

A conclusão que se pode tirar é de que têm sido os produtos de consumo imediato e essencial que têm baixado de preço, fazendo reduzir a evolução geral do nível de preços, pese embora algumas subidas muito consideráveis em alguns produtos, como as bebidas alcoólicas e tabaco e os produtos energéticos que têm evidenciado evoluções muito expressivas.

A descida no vestuário e calçado acompanha a tendência nacional.

Nos acessórios, equipamentos domésticos e manutenção

corrente da habitação, na saúde e nos transportes, a evolução foi mais favorável do que a nível nacional.

Os Açores ficam pior nos produtos alimentares e bebidas não alcoólicas e nas bebidas alcoólicas e tabaco.

Não é possível retirar daqui uma conclusão final óbvia, mas é um sinal de que não estamos com uma economia forte... nem pouco mais ou menos.

E quando assim é, o crescimento económico é pífio.

Neste cenário, o mais provável é que fiquemos entre os piores da Zona Euro, onde as perspectivas de crescimento são bastante fracas, mesmo com o Sr. Draghi a acreditar que a inflação se posicione perto dos 2%, mas avisando que mantém "a visão de risco para a economia no sentido 'descendente'".

Com a crise na lavoura, nosso principal motor da economia, resta-nos rezar para que não aconteça o mesmo no turismo.

Agregados / Classes		Variação mês n / mês(n-1) - %			Variação mês n do ano N / mês n do ano (N-1) - %			Variação média dos últimos 12 meses - %		
		Jan	Fev	Mar	Jan	Fev	Mar	Jan	Fev	Mar
Total Geral	2018	-1,14	-0,14	0,79	0,77	0,96	0,9	1,8	1,67	1,6
	2019	-1,19	-0,75	1,4	-0,04	-0,66	-0,05	0,5	0,36	0,29
Total excepto Habitação	2018	-1,19	-0,16	0,82	0,74	0,93	0,88	1,81	1,68	1,62
	2019	-1,25	-0,79	1,42	-0,11	-0,74	-0,14	0,47	0,33	0,24
Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	2018	-0,96	0,68	-1,98	-1,09	-0,01	-1,03	0,8	0,6	0,39
	2019	1,47	-1,87	1,13	-0,45	-2,97	0,11	-1,03	-1,28	-1,19
Bebidas alcoólicas e tabaco	2018	0,08	-0,18	0,02	7,43	7,71	6,1	8,85	9,04	9,06
	2019	-0,08	-0,27	-0,08	3,55	3,45	3,35	3,12	2,79	2,58
Vestuário e calçado	2018	-14,56	-0,85	14,86	1,09	4,66	1,49	0,39	0,32	0,61
	2019	-16,9	-1,67	15,76	-8,15	-8,91	-8,2	-2,83	-3,82	-4,64
Habitação água electricidade gás	2018	-0,06	0,32	-0,06	0,39	0,56	0,47	0,69	0,66	0,62
	2019	-0,17	0,06	0,26	0,67	0,41	0,74	0,67	0,66	0,68
Mobiliário acessórios p/ lar equipamento	2018	0,42	0,01	-0,81	0,16	0,53	0,28	1,15	1,02	0,94
	2019	0,32	-0,68	-0,21	2,66	1,96	2,58	1,58	1,7	1,89
Saúde	2018	-0,2	0,05	0,11	-0,02	-0,01	0,06	0,42	0,25	0,23
	2019	0,08	-0,1	0,04	1,29	1,14	1,07	0,68	0,78	0,86
Transportes	2018	0,6	-1,9	2,39	2,02	-0,31	1,81	2,89	2,51	2,34
	2019	-2,97	-1,04	1,08	-1,09	-0,22	-1,49	2,16	2,16	1,89
Comunicações	2018	0,35	0,02	-0,04	0,12	0,17	0,02	1,94	1,82	1,64
	2019	0,1	-0,04	-0,06	-0,22	-0,27	-0,29	0,02	-0,01	-0,04
Lazer recreação e cultura	2018	0,03	0,29	0,35	-0,12	-0,18	0,39	2,33	2,1	1,94
	2019	0,65	0,19	0,23	0,14	0,04	-0,08	-0,09	-0,07	-0,11
Educação	2018	0	0	0	1,6	1,6	1,6	0,98	1,06	1,15
	2019	0	0	0	0,93	0,93	0,93	1,38	1,32	1,27
Hotéis cafés e restaurantes	2018	-0,02	0,1	0,35	3,14	3,05	3,32	3,05	3,19	3,35
	2019	0,04	0,09	0,91	0,89	0,88	1,43	2,17	1,99	1,84
Outros bens e serviços	2018	-0,36	-0,06	0,57	1,23	1,56	1,23	1,46	1,53	1,54
	2019	-0,22	-0,04	0,43	1,4	1,42	1,28	0,89	0,88	0,89
Total exc. Prod. alim.n/Transf.e Energéticos	2018	-1,21	-0,43	1,57	1,57	1,46	1,56	1,85	1,83	1,88
	2019	-1,69	-0,33	1,37	-0,08	0,03	-0,17	0,66	0,55	0,4
Total exceto produtos alimentares não transformados	2018	-0,99	-0,39	1,4	1,66	1,51	1,53	2,06	2,02	2,02
	2019	-1,65	-0,38	1,19	-0,04	-0,04	-0,25	0,85	0,73	0,58
Total exceto produtos energéticos	2018	-1,36	-0,15	0,87	0,61	0,86	0,85	1,6	1,49	1,45
	2019	-1,18	-0,74	1,57	-0,07	-0,66	0,03	0,3	0,17	0,1
Prod. alimentares não transformados	2018	-2,3	1,74	-3,75	-4,24	-1,82	-3,59	0,33	-0,22	-0,73
	2019	2,34	-3,51	2,99	-0,03	-5,19	1,45	-2,11	-2,39	-1,98
Produtos energéticos	2018	0,94	0	0	2,29	1,79	1,23	4,04	3,71	3,32
	2019	-1,33	-0,87	-0,31	0,26	-0,61	-0,91	2,46	2,26	2,08

## Ao longe a liberdade



**PARALELO 38**

João Gago da Câmara

Hoje sou pai de filhos e avô de netos, como se diz comumente. Tenho duas filhas e três netos. O meu primo, Luís, tem três filhos e nenhum neto. Ainda. Ele anda pelos lados do saber, eu a palmilhar os territórios da informação. Saber queríamos nós há dezenas de anos atrás se a miúda seria gira (hoje chamam-nas gajas, termo impróprio para seres tão delicados. Uma ordinárice!), se a loura era mais para mim e a morena mais para ele. Crianças, ... quase adolescentes já com o sentido do sexo oposto para complementaridade da nossa já desmedida felicidade. O local de pesquisa era no aeroporto. Vamos, João, até à aereogare para vermos se vem alguma miúda gira para mim e outra para ti? As caras na cidade e na ilha eram sempre as mesmas. Passeávamos com elas, dançávamos com elas, mas a ilusão de que o que é novo é melhor bailava nas nossas cabeças novas e tontas. Fomos.

Esperámos a chegada do avião, viesse ele de onde fosse.  
- Luís, tens dinheiro? Vamos tomar uma laranjada?  
- Ó pá, tenho cá dinheiro! A minha mãe dá-me cá nada!  
E o meu pai, nem me atrevo a pedir-lhe!  
Eu também não tinha. Nem um tostão.

Aterra um avião pequeno da Força Aérea Portuguesa. Não trazia miúdas. Trazia tropa deslocada. E trazia também, sempre, o velho Sargento Nicolau, da FAP nos Açores, uma figura única na Base Aérea 4 estacionada nas Lajes, um militarão dos quatro costados.

Já era eu então um perdido pela aviação. Aquele elevar da máquina no ar, o roncar dos motores que soltavam lágrimas às mães que viam partir os filhos, o saber-se que havia gente ali dentro a subir na atmosfera, esse emocionante dizer adeus que sempre faz a saudade acontecer, o atrevermo-nos a enfrentar o mundo das aves e essa ambição de um dia sentir a responsabilidade imensa de estar num cockpit a comandar uma dessas aeronaves, eram um fascínio e impulsionaram-me a perguntar ao meu primo se queria pedir boleia ao sargento Nicolau.

- E os nossos pais, pá, não lhes dizemos nada? - questionou.

- Não, pá. Não lhes dizemos nada. Vamos e pronto - respondi-lhe.

E tal como tínhamos combinado, dirigimo-nos ao sargento a perguntar-lhe se nos podia levar para a Terceira.

- Têm a certeza que os vossos pais vos deixam embarcar? - perguntou-nos o militar desconfiado.

- Claro que sim. Não há problema. - mentimos.

- Então venham que o avião vai sair e arranjo-vos dois lugares. E lá fomos, dois rapazolas, a voar de graça os céus rumo à pequena América da ilha.

- Tanta lenha que vamos apanhar quando voltarmos para São Miguel! - observou o Luís.

- Não te preocupes, Luís, goza agora a viagem e o resto há de se ver - respondi-lhe.

Estávamos na fase final da infância e a entrar na adolescência. Tínhamos a escola no dia seguinte, a que faltávamos. Deixámos os nossos pais em alvoroço. As nossas mães choravam. Estávamos longe e sem dinheiro. Tivemos fome e pedimos para ficar no Seminário de Angra do Heroísmo onde nos serviram arroz com ovos e que abençoada refeição, e lá ficámos a pernoitar.

O telefonema, por ordem dos pais, foi feito.

- Pai, estou na Terceira com o Luís. Vimos à boleia no avião militar.

E a resposta que veio do lado de lá foi simplesmente:

- Conversamos quando chegares aqui.

Ui!... Que peso de resposta! Que grave a voz do pai! Mas chegou o cheque telegráfico, que fomos levantar aos correios, e a passagem paga na SATA que nos levou de regresso a São Miguel.

Ao invés do enxerto de pancada que se se fazia anunciar, achámo-nos envolvidos no calor dos braços das nossas mães que já previam o pior.

As miúdas não tinham cabelos loiros nem morenos, não eram altas nem baixas, gordas ou magras, não nos apareceram. Foi só céu azul a perder de vista, algodões de nuvens, oceano etéreo, fardas da FAP, novos horizontes a ocidente, aquele cheiro característico a alcatrão das pistas de aviação nas Lajes e o sonho, esse sonho de, na ousadia e na coragem de apenas rapazes, acharmos concretizada essa tão infantil conquista da liberdade.

## Ler Nemésio



### REFLEXÕES DE UM AÇORIANO EM BRAGA

José Henrique Silveira de Brito

Sou dado a saudades, em especial dos Açores, da Terceira, da minha Praia da Vitória. Nas várias voltas que dei na vida, quando as saudades apertavam, lia Vitorino Nemésio. Foi assim que li *Corsário das Ilhas*, *Paço de Milhares*, *O Mistério de Paço de Milhafre*, e, vezes sem conta, *Mau Tempo no Canal*. No que respeita aos segundo e terceiro livros, para os praienses é um regresso às raízes. Quem tem a minha idade já não conheceu pessoalmente o Tio João Grande, o exímio contador de histórias e “causos” referido por Nemésio, mas ouviu falar dele. Além disso, os nomes dos pescadores que entram nos contos são, ainda hoje, conhecidos tal como as suas famílias. O conto “Terra do Bravo” é a história de um naufrágio. Nunca vivi a nenhum, mas posso testemunhar o realismo da narração do que acontecia em terra quando uma tragédia destas punha de luto os da “Ribeira mar”, na linguagem do escritor. Perante o temporal que entrava pela baía dentro, os pescadores que não tinham ido ao mar, e outros praienses,

punham-se encostados à muralha e as conversas andavam à volta dos que tinham morrido e das famílias que ficavam de luto. Fui testemunha destas cenas aquando do naufrágio do barco do Albertino, em 1951 ou 52, tinha eu 6 ou 7 anos.

Não se pense, contudo, que Nemésio é um escritor regionalista. Pegando em elementos da sua experiência pessoal, criou figuras universais, como é evidente em *Mau Tempo no Canal*. Um dia, numa carta, perguntei-lhe se a heroína do romance, Margarida, era pura ficção. Na resposta, que me deu num postal que ainda hoje tenho arquivado, disse: “foi criada a partir de uma velha paixão de rapaz”. Confirmava eu assim uma história que tinha ouvido a minha mãe: a figura que inspirou a Margarida, personagem central do romance, sem dúvida uma das grandes criações de mulher universal da nossa literatura, foi uma menina de Angra. Os especialistas na obra do autor sabem a história.

Vem isto a propósito da reedição da obra completa de Vitorino Nemésio que em boa hora está a ser publicada pela *Companhia das Ilhas*, editora das Lages do Pico, em parceria com Imprensa Nacional-Casa da Moeda. Digo em boa hora, porque a excelente edição dos escritos do autor, levada a cabo pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda, de 1991 a 2007, com introduções de grandes especialistas, está hoje esgotada. Alguns dos livros do

autor estão no mercado, mas são difíceis de encontrar. Com esta iniciativa editorial os interessados facilmente poderão adquirir toda a obra do escritor. É verdade que esta edição não tem o aparato crítico da publicada pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda, mas permite o fundamental aos interessados: ter ao dispor a obra completa de Vitorino Nemésio para a adquirir, ler e meditar. A sua leitura permitirá regressar a um autor que marcou a cultura portuguesa do século XX, com obra em prosa e em verso – Nemésio foi um grande poeta. Na prosa, para além de romancista, contista, cronista, historiador, foi grande divulgador de inúmeros campos da cultura, como disse David Mourão-Ferreira em “Para um Perfil de Vitorino Nemésio”, publicado em *Críticas sobre Vitorino Nemésio*. Naquele texto, um pouco mais abaixo, Mourão-Ferreira diz que “em Vitorino Nemésio [temos] o poeta e o professor, o ficcionista e o crítico, o cronista, o biógrafo, o historiador e o filósofo da cultura”. E, acrescento eu: os açorianos mais velhos a viver nos Estados Unidos, na leitura do romance *Mau Tempo no Canal* encontrarão aí os Açores todos, como alguém disse, matarão saudades de uns Açores que, à primeira vista, já não existem, mas, para um olhar mais atento, ainda vão perdurando na pausa e em certas qualidades e defeitos das suas gentes.

## Ai tal tristeza!



### CRÓNICA DE LINCOLN

João Bendito

Estava eu todo entretido a ler o “National Geographic” quando dei por isso que a minha “patroa”, debruçada na amassaria da cozinha, com o telefone em modo de viva-voz, respondia às perguntas que uma máquina automática lhe fazia. Apercebi-me que estava a fazer uma encomenda para reabastecer a sua carteira de medicamentos, que não são muitos mas que são necessários e, portanto, não podem ficar esquecidos.

Finalmente veio a última pergunta: “Quer que lhos mandemos por correio ou vem levantá-los na farmácia?”. Mal acabou de dar a resposta, desligou o telefone e deixou escapar um sussurrado lamento: “Ai tal tristeza! Uma pessoa ao que havia de chegar, para aqui a falar com máquinas!” Levantei os olhos da revista e, olhando por cima das lentes, lancei na direção dela um sorriso de esguelha, ao mesmo tempo que abanava com a cabeça, em sinal de compreensão.

Originou-se ali mesmo uma prolongada conversa. Recordámos os avanços tecnológicos que temos testemunhado durante a nossa vida, as mudanças de produtos, de máquinas e de sistemas que temos acompanhado, os avanços e progressos das técnicas de comunicação. “Às vezes até parecem coisas do Diabo”, adiantou a senhora minha parceira. E é mesmo verdade. Quem, como nós, que não vimos uma televisão senão quando já éramos quase adultos, que não tínhamos telefone em casa e, muitas vezes, nem a luz eléctrica se aguentava acesa, ficamos embasbacados com o que vemos agora à nossa volta. Lembro-me do meu pai nos contar que, na casinha onde cresceu, na Canada dos Melancólicos, só havia uma única e fraquinha lâmpada, pendurada no teto da cozinha e isso era uma coisa que me causava um espanto, já então menino habituado a montes de candeei-

ros por todos os quartos da casa.

Mesmo a nossa vida de “amaricanos”, desde 1977, nunca com formas de riqueza mas o suficientemente próspera para não passarmos necessidades, já sofreu enormes mudanças e diferentes variantes de usos e costumes. Nem consigo recordar como é que fazia quando me sentava a ver televisão e ainda não havia controlo à distância... sei que os canais eram muito menos do que são agora mas lá tinha um servo de Deus que se levantar e ir ao botão do aparelho e procurar outro programa. Ou quando tinha que levantar ou abaixar o som. Lá veio mais um “Ai tal tristeza!”, desta vez com outro sentido.

No campo dos telefones, então os progressos têm sido mesmo de deixar de queixo descaído alguém que tivesse estado hibernado nas últimas décadas. O primeiro telefone portátil que o meu patrão comprou para eu usar era cá uma caixa monstruosa, pesada e com pouco alcance. Ainda antes dele, usávamos as malditas “pagers” ou “beepers”, que eu excomungava porque, quando me chamavam, tinha que mudar o meu rumo ou sair da autoestrada para procurar um telefone público e responder à chamada (sem ser a do Fernando Farinha). Já agora, quando foi a última vez que vocês usaram um telefone público? Já são um artigo em vias de extinção, tal como os gravadores de música, as câmaras de filmar ou as máquinas fotográficas com rolos de películas. Os nossos telefones atuais fazem isso tudo com uma qualidade estonteante, servem para mandar mensagens, tirar “selfies”, pagar as contas e transferir dinheiro, consultar a Internet e as redes sociais e, lá de quando em quando, fazer uma chamada telefónica. E são tão grandes, tão grandes que nos cabem... na palma da mão!

Li algures que a capacidade de um normal telemóvel de hoje é maior do que a dos computadores usados nos primeiros foguetões espaciais. Não sei até que ponto tal afirmação é verídica, o que sei é que, em tão poucos anos, os telefones que eu fui usando têm “crescido”, têm progredido a um ritmo muito rápido e, nalguns casos, até decrescem em tamanho físico. O que aquelas maquinetas são capazes de fazer é de bradar aos céus. Ainda há poucos minutos, quando recebi uma mensagem com um texto que

tinha que imprimir, fi-lo mesmo de onde estava, sem ligar fios, foi só deslizar os dedos no ecrã do telefone e pronto, o texto saiu todo limpinho pela impressora fora e ela estava no quarto ao lado.

Destas modernices todas, há uma que ainda não me caiu muito bem. Já a usei em duas ou três ocasiões mas não sinto vontade de me fazer cliente assíduo. Refiro-me às Kindles e outros do mesmo género, aparelhos onde se podem ler livros eletronicamente. Reconheço que são uma grande invenção, uma maneira prática, barata e conveniente de termos acesso à leitura de milhares de livros sem mesmo sairmos de casa. Mas, a mim ainda não me convenceram, eu prefiro ter o livro real nas mãos, sentir a textura do papel e o cheiro da tinta, quase que comungar com o autor o virar das páginas. Claro que sei que os autores modernos já não escrevem em papel, daí que a simbiose com o leitor que só usa livros reais, possa ser mais limitada ou até inexistente, pelo menos nesse aspecto.

Ainda ao redor deste assunto das novidades electrónicas, ontem também presenciei algo que me deixou admirado. Tocaram à campainha da nossa porta e eu, que não a abro sem vigiar primeiro quem seja o visitante, desta vez não o fiz porque estava à espera de me virem entregar uma encomenda.

Dei de caras com duas prezadas senhoras e deduzi logo que eram Testemunhas de Jeová. Uma delas informou que nos vinha convidar para os serviços quaresmais (não sei se é este o termo que usam) da sua congregação. Delicadamente recusei o convite e a senhora atacou de imediato com outra proposta: “Está o senhor disposto a ver um vídeo de 5 minutos sobre umas lições bíblicas?”. Mal eu tornei a recusar a oferta, elas pegaram e andaram, embora não de forma indelicada. E eu fiquei a matutar com os meus botões... até os Testemunhas de Jeová, que eram sempre prontos a criticarem os comuns mortais por aderirem incondicionalmente às “coisas do Mundo”, como eles próprios dizem, até eles já substituíram as suas Bíblias por modernos iPads!

Caso para dizermos... coisas do Diabo!

## Entre o Cá e o Lá



### PEDRA DE TOQUE

Florianópolis - Ilha de Santa Catarina

Lélia Pereira S. Nunes

*Ela está na “ilha de cá”, quando escreve na “ilha de lá”, de tal forma que as ilhas se misturam num rodopio de cor e de festa, de espírito e de vida, só próprios de quem não vê a ilha de cá nem a ilha de lá, mas se sente dentro da ilha ou a ilha dentro de si!*

Santos Narciso in: *Leituras do Atlântico*, 2015.

Já perdi a conta de quantas foram às idas e vindas entre o “Cá” catarinense e o “Lá” açoriano. Um trilhar que só trouxe alegrias, conhecimentos e muitos amigos. Trinta anos depois da primeira chegada, numa tenebrosa noite de muita chuva, a 2 de Novembro de 1988, sinto-me regamente recompensada e agradecida por tudo que tenho recebido no convívio açoriano. Gostaria de citar a todos, um a um, a começar por autoridades regionais e municipais, os meios de comunicação social, a malta de escritores - esta grande Irmandade Atlântica que comungamos, parafraseando Urbano Bettencourt. Amigos espalhados pelas nove Ilhas e nas comunidades da América. Não quero injustamente esquecer de citar alguém, por isso fica o penhor da minha gratidão e o afeto da amizade enraizada. Existe galardão maior do que ter amigos para o que der e vier?

No flunar por alamedas afetuosas faço uma breve paragem para reverenciar os 149 anos do Diário dos Açores o jornal diário mais antigo de Portugal, onde há quase uma década tenho o privilégio de publicar os meus artigos e de sentir cativa de sua linha editorial, do jornalismo de verdade, de frontalidade e

muita qualidade. Há 149 anos fazendo a diferença, levando a notícia, informando, dando sua opinião, criticando e aplaudindo, sempre com respeito ao leitor e lealdade aos princípios éticos que regem a comunicação social idônea e sem amarras.

Neste constantemente estar lá e cá tenho a percepção absoluta da aventura e a coragem do chegar e partir carregando memórias construídas, as minhas e a dos antepassados, a nossa gente. E é na literatura que regresso ao ponto de partida “em busca de...” reconhecimento de minha identidade e sempre com o Atlântico pelo meio. Esta é minha escrita e foi assim que a ousei construir. O escritor micalense Luís Osório, numa intervenção no Arquipélago dos Escritores, disse que “a escrita é um tango, uma relação de duas pertenças - a do escritor e a do leitor. Um exercício de grandeza e também de humildade. Acima de tudo a escrita é mágica”. Aí está o ponto “G” da volúpia do escrever e o prazer da escrita. Caberá “a crítica decidir se a obra corresponde o intuito, e sobretudo se o operário tem jeito para ela”, uma lição na metáfora criada por Machado de Assis em seu primeiro romance “Resurreição”, publicado em 1872.

O “Corpo de Ilhas” (2018), editado em Santa Catarina pela “Dois por Quatro” e nos Açores pela “Letras Lavadas” é o título da coletânea de crônicas e comporta várias formas de olhar, de revelar as Ilhas na expressão sentimental das minhas raízes islenhas ou unindo-me às muitas vozes açorianas e das comunidades da diáspora numa convergência de escritas. É sem sombra de dúvida o resultado da andança identitária na busca das minhas referências pela geografia do arquipélago, ilha após ilha, ouvindo histórias e apaixonando-me por sua fascinante paisagem e por sua gente com memória, coração e cara da minha gente. Foi isso que Fernando Aires disse maravilhosamente em *Memórias da Cidade Cercada*, traduzindo o meu sentir: “A certidão de que, ali, pouca gente (ou nenhuma) teria a ideia do que representa, para a vida,

o roçar de outras vidas no espaço que é nosso.”

Senti-me (e sinto) parte das ilhas dos Açores tanto quanto há 49 anos sou da Ilha de Santa Catarina. Como “gente de casa” abri as imensas janelas insulares para deixar passar o Vento Norte e o Vento Sul carregando o melhor do imaginário açoriano e do catarinense, em constante movimento no tempo e no espaço, numa inevitável osmose cultural no desafio de dar a conhecer a escrita criativa, a arte da palavra de cada autor em intimidade com sua condição de ilhéu de Santa Catarina, das Ilhas Açorianas e de outras Ilhas dentro de mim, com a mesma paixão descrita nos versos de Maura de Senna Pereira em “Ilha Mulher” (1949): “*Meu corpo é teu imenso corpo de Ilha e minha alma invade as tuas entranhas, participando da tua febre criadora.*” A distância geográfica representada na cartografia por latitudes e longitudes não foi impedimento para parir *Corpo de Ilhas* das minhas paixões, abraçadas pelo oceano e enlaçadas por pontes de afetos infinitos, sempre em mão dupla. Explorar tudo isso e fazer os caminhos do mar têm sido um desafio ou uma ousadia.

Assim sendo, após doze anos, volto a nomear de **Pedra de Toque** o espaço que assino no Diário dos Açores. Voltar a usar a marca que identifica o espaço onde transitam nossas realidades diferentes e ao mesmo tempo semelhantes na sua essência e na matriz cultural comum. Chegar aqui e botar a palavra, ser a “pedra de toque”, nem mais nem menos. Quero trazer palavras de pulso, apaixonadas, que vêm de dentro, ditas com simplicidade e frontalidade, sempre.

Por Iansã, Oyá, que Pedra de Toque, como um jaspe, revele o Cá e o Lá, na difusão dos arquivos da memória coletiva, fruto de um grande percurso dos que nos antecederam e das milhões de vozes, multiplicadas e potencializadas, que se fazem ouvir hoje e serão amanhã. Oxalá!

## Os cheiros de Angra



### CRÓNICA DAS ILHAS DE BAIXO

Victor Rui Dores

Guardo, da minha adolescência terceirense, cheiros, aromas e odores que continuam impregnados na minha memória afectiva.

Nos inícios dos anos 70 do século passado, eu era aluno do Liceu de Angra - em fase de iniciação poética e a contas com uma intensa crise sentimental. Nesse tempo, Angra cheirava a mar e, mais do que uma cidade sossegada, ela era um modo de ser. Eu vivia na rua das tascas (a Rua de Santo Espírito) e ainda hoje recordo exactamente o forte e intenso cheiro do vinho da “Adega Santa”, do “Escondidinho” ou da “Adega Biscoitense”.

Em “Dia de São Vapor”, o Cais da Alfândega enchia-se de gente, malas, caixotes, sacas e carros de praça. O “Lima” ou o “Carvalho Araújo” e, anos mais tarde, o “Funchal” ou o “Angra do Heroísmo” ficavam fundeados ao largo da baía e pequenas lanchas, num vaivém constante, levavam e traziam passageiros e mercadorias. (Ali, por perto, as águas de um esgoto escorriam para o mar e serviam de engodo para pescadores de todos os dias... E pairava no ar aquele cheirinho agri-doce...).

Era também em “Dia de São Vapor” que o Pátio da Alfândega, com a sua esplanada repleta de mesas e cadeiras de vimes, assumia um ar festivo e elegante. Os empregados do Café Atlântico, situado ali ao lado, esmeravam-se no serviço. Com o Monte Brasil em frente, o Pátio da Alfândega era uma verdadeira sala de visitas para todas as classes sociais. Gente da alta sociedade misturava-se com magalas do Castelo, vendedores ambulantes (o “Já Deu”), concubinas, maricas, reformados, polícias, guardas-fiscais, marítimos, operários, pescadores...

O Pátio da Alfândega cheirava a maresia. E, nas banquetas do Pátio da Alfândega, partilhava-se muita ter-

nura. E quando o desejo era inadiável, ia-se para o Relvão... Ou para o Tanque do Preto...

No Pátio da Alfândega vagueava um nobre vagabundo chamado Leonço, de cabelos e barbas brancas, ele que usava sempre as calças muito puxadas e nunca calçava meias. Contava-se que, um dia, um caixeiro-viajante o havia provocado:

-Então, Leonço, tens umas meias que nunca mais gastas...

Ao que Leonço replicou:

-Aí é que o meu amigo se engana. É que eu tenho umas cuecas feitas do mesmo tecido e já têm um buraco...

Anexa ao Café Atlântico, havia a barbearia de mestre Rocha, homem afável, metódico e bem disposto, que me cortava o cabelo uma vez por mês e era um “expert” nas táticas futebolísticas. Ainda sinto os perfumes daquela barbearia...

Ali, na Rua Direita, havia um dos cafés mais carismáticos de Angra do Heroísmo: o Chá Barrosa, local de tertúlias e de muito fumo e onde eu ia beber pirolitos...

E havia o cheiro saboroso das queijadas da Pastelaria Lusa, cujo proprietário, o incontornável senhor Manuel Pereira da Costa, foi o primeiro “gentleman” que eu verdadeiramente conheci. Mesmo ao lado, os odores variados da loja de retalho do Basílio Simões & Irmãos Lda. E, a fazer esquina para a Rua da Sé, o cheiro intensíssimo a café do Barbereira.

Nesse tempo, a Praça Velha era lugar de cavaqueira e local pertencente à estátua de Álvaro Martins Homem e aos engraxadores e taxistas...

Mais à frente e era o cheiro inebriante das flores exóticas e das árvores frondosas do Jardim Duque da Terceira. (Não se podia pisar a relva, sob pena de se pagar uma multa de 20 escudos...). O “Nicks” e o Tio Bailhão, recostados à fresca sombra, eram os guardiães do Jardim...

Na Rua da Sé, havia o cheiro dos produtos alimentícios do Mini-Max (a modernidade a chegar a Angra) e do Zeferino. E lá estava (e continua a estar) a Pastelaria Atanásio impregnada dos odores apetecíveis da melhor doçaria terceirense.

E havia a tasca do Bailhão (alrunha de João Machado Bendito), onde comi o melhor pão de milho e o melhor queijo de cabra da minha vida.

Não esquecerei o cheiro da fruta fresca do Mercado Duque de Bragança. E para sempre recordarei os bons filmes que vi no Teatro Angrense ao cheiro nauseabundo do “chulé” dos soldados que povoavam o 4º piso da geral (a “pulga”)...

À noite, a caminho da rua do mar para o Cais das Pipas, era aquele cheirinho fétido a urina...

O Joaquim das Horas acertava invariavelmente no tempo e, para ele, nevoeiro baixo era “morrinha de cão”.

E outros cheiros existiam. Ia-se para o Liceu com versos na algibeira e com discos do Zeca Afonso debaixo do braço. Havia intensa actividade cultural. Dentro e fora do Liceu e do Seminário. Escrevi a minha primeira prosa no “Vida Académica”. Outros estudantes, mais velhos do que eu e já finalistas - o Marcolino Candeias, o Rui Rodrigues, o Luís Fagundes Duarte e outros - eram considerados uma “cambada de comunistas”, segundo o reitor Eliseu Pato François... Falava-se em surdina contra a Guerra Colonial. As reuniões clandestinas em casa do dr. José Bretão (a que eu assistia sem perceber patavina), o programa “Vampiros” e as crônicas corajosas do padre Coelho de Sousa aos microfones do Rádio Clube de Angra, as “recomendações” poéticas que nos dava Emanuel Félix eram já o prenúncio que Abril estava a chegar... Aliás nesse tempo de opressão e repressão, tudo servia como manifestação cultural e política, até a Tourada dos Estudantes...

Quando, na rua, encontrava Armindo Jorge, meu saudoso professor primário, ele que sempre vaticinou para mim um futuro de historiador, recordava-me o glorioso passado da ilha Terceira:

-Não te esqueças que aqui já foi só Portugal.

E depois recordava-me o papel da Terceira na resistência ao domínio filipino e na importante acção desempenhada nas lutas liberais. (O que, hoje, não me canso de lembrar aos meus alunos).

É verdade. Saí um dia da Terceira. Mas a Terceira não saiu de mim.

Não sei se tenho saudades do tempo que lá vivi ou se é da idade que tinha nesse tempo... O que sei é que, em termos culturais, continuo a ser profundamente terceirense.



# Terra do samba, Rio de Janeiro anuncia folclore português como património imaterial

• IGOR LOPES NO BRASIL (ESPECIAL PARA PORTUGUESE TIMES)

O governador do estado do Rio de Janeiro, Wilson Witzel, assinou uma lei, no dia 28 de março, que declara o folclore português como património histórico e cultural, de natureza imaterial, do estado fluminense. A lei nasceu por iniciativa da deputada estadual Martha Rocha, que mantém ligações com Brasil e Portugal.

A lei número 8.321 determina que “o folclore português e todas as suas manifestações artísticas, como o fandango, a dança de roda, a valsa de dois passos, a chotiça, o corridinho, o vira, o verde-gaio e todas as demais manifestações artísticas de domínio público, com a finalidade de preservar a cultura e a memória portuguesa no Estado”, fazem agora parte da lista de atividades históricas e culturais destacadas pelo governo do Rio.

Por meio dessa lei, o poder público poderá “celebrar convênios com entidades ligadas à cultura, ao turismo e ao lazer, com a finalidade de assegurar a história e de fomentar o conhecimento sobre o folclore português e suas manifestações artísticas”. Ainda segundo a redação do documento, “as instituições de ensino luso-brasileiras ou de promoção da cultura portuguesa, situadas no Estado do Rio de Janeiro, deverão desenvolver ações de divulgação da história, cultura e eventos em suas oficinas, debates e aulas temáticas sobre o folclore português e suas manifestações artísticas”.

## Maior visibilidade

“O objetivo da lei é preservar a cultura e a memória portuguesa e nada melhor do que ser no Rio de Janeiro, Estado com a maior comunidade portuguesa no Brasil. A riqueza do folclore é linda e precisa ser perpetuada”, explicou a deputada Martha Rocha, que sublinhou que, com a nova lei, a cultura da comunidade portuguesa no Rio “vai ganhar maior visibilidade”. Essa deputada estadual espera que a lei funcione como um “marco” nas relações entre Brasil e Portugal e sugere que, para que seja efetiva, as entidades e associações culturais portuguesas no Rio devem propor ações.

“Acredito que o caminho agora seja procurar o governo do Estado para selar parcerias”, reforçou Martha Rocha, que revelou que essa iniciativa foi impulsionada pelo seu amor por Portugal.

“Esse projeto nasceu da minha admiração pela cultura portuguesa. Desde criança ouço as músicas, danço e quis trazer isso para o Rio. Como filha de um casal de portugueses oriundo de uma aldeia da região de Trás-os-Montes, o meu coração se enche de alegria e esperança. Esse era um sonho antigo. E para reafirmar o meu amor por Portugal apresentei na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj) seis projetos de lei em homenagem aos portugueses”, comentou Martha Rocha, que afirmou que não teve dificuldades em conseguir apoio para seguir com o projeto.

“Confesso que não tive dificuldades em conseguir o apoio dos demais deputados. Os portugueses são extremamente amados e queridos. O meu amor por Portugal vem de berço, porque os meus pais, Emília e Horácio, sempre fizeram questão de que eu e os meus irmãos entendêssemos a importância desse país nas nossas vidas. Cresci ouvindo músicas portuguesas, admirando a cultura e visitei Portugal algumas vezes. Tenho muito respeito e admiração pelo povo português. O carinho entre os dois povos é recíproco. Acredito que com a realização de eventos na cidade maravilhosa haja tendência de ainda mais aproximação”, finalizou Martha Rocha.

## Manter viva as tradições

Em declarações à nossa reportagem, o governador do Rio de Janeiro defendeu a pertinência da lei e realçou o papel dos portugueses no Estado.

“Considero essa lei de extrema importância para ajudar a manter viva, no nosso Estado, a cultura de um povo que ajudou a construir a identidade do carioca e do fluminense. O Rio de Janeiro foi fundado por portugueses e, até hoje, esses traços podem ser vistos nas nossas calçadas, prédios históricos, culinária e, principalmente, no nosso povo. Mesmo após a independência do Brasil, continuamos recebendo, de braços abertos, muitos imigrantes da querida terra. Temos orgulho em sermos o Estado com a maior comunidade portuguesa do Brasil. Vamos trabalhar para fortalecer os laços entre Portugal e o Rio de Janeiro, disseminando ainda mais a tradição e o folclore lusitanos”, comentou Wilson Witzel.

Por sua vez, o cônsul-geral de Portugal no Rio de Janeiro, Jaime Leitão, recordou a força das ligações entre Brasil e Portugal. “Congratulo a deputada estadual Martha Rocha pela oportuna iniciativa que levou à aprovação da lei. O que sucedeu é mais uma confirmação do reconhecimento por parte do Brasil e do estado do Rio de Janeiro, em particular, da relevância da cultura da comunidade portuguesa para a sociedade brasileira, e, muito especialmente, para as comunidades carioca e fluminense, cultura na qual se integrou dando o seu melhor nos vários campos do comércio, da cultura e da política”, destacou o diplomata, que mencionou que este é o momento para se aproveitarem as oportunidades que poderão surgir dessa iniciativa.

“O folclore e as suas representações artísticas – danças, músicas, cantares, e coreografias multicolores – são bem a expressão de um povo alegre e orgulhoso das suas tradições. Esta lei que permite também que o poder público celebre convênios para promover ações de divulgação desta expressão artística é uma oportunidade para agentes económicos e culturais, sobretudo aqueles mais jovens que agora querem entrar no mercado, apresentarem propostas inovadoras para integrar o folclore português em manifestações e eventos públicos da mais variada natureza”, enfatizou Jaime Leitão.

Já o deputado português Carlos Páscoa, em atuação pelo círculo fora da Europa, atestou que a comunidade portuguesa no Rio merece essa homenagem.

“Acho que para a comunidade portuguesa essa é uma iniciativa de muito valor. A lei é uma forma de demonstrar para todos, e, em particular, para a nossa comunidade, que as nossas tradições, a nossa cultura na vertente do folclore têm um grande peso na divulgação do nosso trabalho. A deputada Martha Rocha é uma amiga com cidadania portuguesa e tem sensibilidade para esse trabalho e eu só posso me associar a isso parabenizando-a pela iniciativa e, obviamente, colocando-me disponível para algo que eu possa contribuir para a melhoria dessa iniciativa”, completou Páscoa.

Flávio Martins, presidente do Conselho Permanente do Conselho das Comunidades Portuguesas disse ser necessário avaliar os próximos passos a seguir à aprovação da lei.

“Aplaudimos a iniciativa da deputada Marta Rocha que, de início, tem um caráter simbólico de reconhecimento e caberá à comunidade portuguesa estabelecer contatos com o governo do Estado para que a lei seja bem regulamentada, pois, se não, será letra morta. Será que temos fôlego e organização para isso? Vamos comemorar e agradecer. Fica assinalada a importância desse rico património cultural, mas precisaremos estar atentos às próximas etapas”, sugeriu Flávio Martins.

## Lideranças “esperançosas”

A nossa reportagem conversou também com algumas das principais lideranças da comunidade portuguesa no Rio, todas ligadas a entidades que mantêm ranchos folclóricos no âmbito das suas atividades culturais regulares. O presidente da Casa das Beiras, José Henrique Ramos da Silva, disse estar a planear utilizar a dimensão dessa lei para atrair a atenção de um novo público participante no rancho folclórico da Casa. “Todas as iniciativas vindas das autoridades brasileiras são um benefício muito grande para o fortalecimento da comunidade portuguesa. Isso mostra que estamos bastante ativos dentro do meio político também. Acho que essa lei vai ajudar muito as casas portuguesas e os seus ranchos folclóricos. Vamos tentar captar esse novo público carioca, filhos de portugueses, que ainda não tem contato com a nossa comunidade, com as nossas casas regionais. Se conseguirmos arranjar um mecanismo para que eles venham para as nossas casas, isso seria muito bom para o fortalecimento dos nossos grupos folclóricos, pois temos cada vez menos componentes. A renovação é muito lenta. Na Casa das Beiras vamos explorar esse ponto e vamos criar um mecanismo através das nossas redes sociais, dos media, do boca a boca para que consigamos utilizar o benefício dessa lei para captar novos integrantes para o nosso Rancho Folclórico Benvinda Maria”, contou José Silva.

Alcídio Tomé Morgado, presidente da Casa do Distrito de Viseu, elogiou a publicação da nova lei e disse esperar que o governo português tenha esse mesmo reconhecimento.

“Recebemos isso com muita alegria e muita satisfação. Até que enfim houve reconhecimento por parte das autoridades em relação ao nosso folclore. Esperamos que isso tenha uma grande divulgação não só entre as casas regionais, mas também em todo o Estado. Para a Casa de Viseu, e para todas as casas que têm grupos folclóricos, é de suma importância esse reconhecimento. Queremos que Portugal também tenha essa visão que o Estado do Rio teve com essa lei. Há décadas mantemos o folclore no Brasil e essa lei é muito importante para os nossos folcloristas, além de ajudar e muito na divulgação das nossas tradições”, comentou Alcídio Morgado.

Para o presidente da Casa da Vila da Feira e Terras de Santa Maria, Ernesto Boaventura, o folclore português no Brasil é mantido por amor a Portugal.

“Achamos muito bom receber o reconhecimento das autoridades pelo que os folcloristas realizam há muitos anos em prol da cultura e do folclore português. Nunca se fez nada esperando reconhecimento. Tudo sempre foi feito por amor a Portugal. Vamos ver agora, após essa lei, se algo vai mudar para que se estimule a divulgação do folclore e da cultura no Rio de Janeiro e no Brasil”, reforçou este responsável.

João Leonardo Soares, presidente da Casa dos Açores, reitera que a lei faz com que a responsabilidade das entidades portuguesas no Rio atinja um novo nível.

“A recente lei estadual é uma vitória e o reconhecimento, tardio, da importância cultural que esses agrupamentos folclóricos têm na manutenção das tradições portuguesas no Estado, vem agora de forma oficial dar valor à preservação da memória dos portugueses no Rio de Janeiro. São gerações e gerações de portugueses, descendentes e de brasileiros, sem nenhuma ligação com Portugal, que deram o seu tempo, suor e amor à causa do folclore português no Rio de Janeiro. Esperamos que a lei possa salvaguardar as danças, as músicas, o traje e incentivar as casas regionais a investirem nos seus grupos folclóricos. Hoje já é feito um trabalho cuidadoso e minucioso de pesquisa por parte dos diretores e ensaiadores e a nova lei aumenta a responsabilidade em oferecer ao público a representação mais genuína possível. Esperamos também que, de alguma forma, possamos trabalhar juntos com o poder público para uma maior visibilidade, seja através de eventos específicos ou de apoio a eventos já realizados pela comunidade”, considerou Leonardo Soares.

Agostinho Ferreira dos Santos, presidente da Casa do Minho, elogiou o empenho dos folcloristas.

“Essa lei vem em boa hora para valorizar a cultura portuguesa no Rio e no Brasil. O trabalho dos ranchos folclóricos é de fundamental importância para a imagem de Portugal, sem falar no grande trabalho desempenhado pelos folcloristas. Parabenizo a deputada Martha Rocha pela importante e generosa iniciativa”, contou Agostinho dos Santos.



## Comenda para três portugueses de New Bedford

Estando na fase da minha vida em que a vida dá volta, debruço-me sobre a possibilidade de voltar à Nova Inglaterra. Tendo vivido em quatro países diferentes nesse prazo de tempo, voltar pode não ser tão fácil como a princípio imaginei. Apesar de assiduamente ter visitado familiares na zona de Fall River, deparo-me com trinta e seis anos de grandes modificações, tanto a nível pessoal como na sociedade que atrás deixei. Voltar não é assim tão fácil como julgava. Passando estes anos todos tentando viver trabalhando, aprendendo e ensinando a todo instante, lutando pelo dia a dia, passar à reforma, confesso não foi plano meu. Enfim, uma reforma tem uma conotação de se ter chegado a um fim.

Acredito que a vida nos criou com um plano em vista e em eu não conhecer bem esse risco, de novo vejo-me a vida levar-me onde ela queira que eu siga. Tentando uma aproximação com essa zona dos EUA, onde tenho toda a minha família para me emoldurar, enquadrar-me a essa realidade cada vez mais patente, voltei a ler o sempre “novo” velho Portuguese Times.

Nesta era de redes sociais e o fácil e rápido reagir ao que se gosta ou não se gosta, ou que nos faz sentir felizes, tristes ou surpreendidos, ao ler o Portuguese Times hoje, gostaria de ter tido esses meios de expressar a minha satisfação, surpresa e reação ao ler uma intervenção do sr. Manuel Adelino Ferreira, por quem eu votava uma grande apreciação de quando a minha participação com esta crónica do “Escreva Connosco”, já lá vão esses anos todos.

Na intervenção desse amigo passei também a tomar conhecimento de que o senhor Silva, o senhor António Medeiros Silva, ou como é mais bem conhecido como o “Zé da Chica”, continua a escrever a sua Gazetilha semanal e sempre com o mesmo senso de humor espírito crítico-poético que nos encanta a todos. Também fiquei a saber que o senhor Manuel Calado, que conheci pela programação da rádio local da WGCY e das crónicas “Do Tempo e dos Homens”, continua a participar com as suas crónicas. Dessa forma, numa noite de sábado, sentado no meu quarto de sala, algures por terras de Espanha, quero cumprimentar e apoiar essa moção de Manuel Adelino Ferreira.

Nesta era de dessensibilização em massa, em que se quer que o mundo nos ligue e ninguém já liga realmente a ninguém, proponho eu, e porque não, que a cônsul em New Bedford conceda a outorga de comenda de uma só vez aos três: a António Medeiros Silva, Manuel Adelino Ferreira e Manuel Calado. Para aqueles de nós que pertencemos um pouco a um passado em que essas personagens nos marcaram de uma forma ou outra, uma menção honrosa por parte do consulado honraria toda a comunidade, especialmente a geração de cabelo branco.

Para os três, um sincero bem haja. Agradeço ao meu amigo Manuel Adelino Ferreira o ter-me feito compreender que chegar à idade de reforma não é acabar, mas ir em frente, continuar.

Silverio Gabriel de Melo



## HAJA SAÚDE

**José A. Afonso, MD**  
Assistant Professor, UMass Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para:  
[HajaSaude@comcast.net](mailto:HajaSaude@comcast.net)

ou ainda para:

Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288  
New Bedford, MA

## Doenças do Tecido Conjuntivo

Este é um grupo heterogénico de doenças caracterizadas por algumas características em comum: inflamação da pele, articulações e de outras estruturas ricas em tecido conjuntivo, bem como alterações da imunidade, tal como a criação de anticorpos contra o próprio organismo.

O chamado tecido conjuntivo é um dos quatro tipos de tecidos que todos temos no nosso organismo: epitelial, conjuntivo, muscular e nervoso. Todas as células do nosso corpo fazem parte de pelo menos um dos grupos acima, e enquanto o tecido epitelial cobre todas as superfícies (internas e externas), o tecido conjuntivo é como o alicerce e estrutura do corpo.

Estas doenças são infelizmente comuns, e como são de características auto-imunes, pouco se pode fazer para prevenção, mas muito para o seu tratamento. De um modo geral, o seu médico de família está habilitado a diagnosticar e tratar estas afeções, mas pode ter que recorrer a um especialista, incluindo reumatologista ou nefrologista.

As quatro doenças principais do tecido conjuntivo aparentam ser bastante diferentes nas suas manifestações:

1) **O Lupus.** Esta doença tem uma etiologia desconhecida e é assim chamada porque nas manifestações dermatológicas um sinal comum é uma mancha inflamatória facial “em borboleta” que dá ao paciente um aspeto semelhante ao de um lobo (“lupus” em Latim). Esta doença pode envolver qualquer órgão, e traduz-se por episódios de fadiga, perda de peso, febre, fotosensibilidade, irritações da pele, anemia, perda de cabelo, pericardite, miocardite, pneumonite, e muitos outros sintomas, inclusive trombozes, ataques epiléticos, e psicose. O tratamento destina-se a controlar a inflamação com agentes anti-inflamatórios comuns ou cortisona, e em casos de risco para a vida do doente, agentes citotóxicos. A doença não tem cura.

2) **Artrite Reumatóide** – É outra doença crónica, e pode afetar múltiplos sistemas. Caracteriza-se por episódios persistentes de sinovite (inflamação das glândulas sinoviais), ocorre principalmente nas articulações periféricas, e normalmente a inflamação é bilateral e simétrica.

Este auto-ataque ao nosso organismo causa destruição da cartilagem, erosão dos ossos, e conseqüente deformação, mais evidente nas mãos e pés dos doentes. A patogénese não é ainda clara, e esta doença também pode afetar a pele, os pulmões, etc. O tratamento é também destinado a reduzir a severidade dos episódios de inflamação. Os corticoides devem ser reservados para os casos mais graves, e os medicamentos mais recentes prometem um melhor controlo de sintomas e menos efeitos secundários.

3) **A Esclerodermia** – O nome desta doença deve-se a uma das suas manifestações cardinais: a fibrose da pele. Infelizmente afeta também muitos outros órgãos, causando fibroses vasculares e dos órgãos internos (principalmente o sistema digestivo, pulmões, coração, e rins). A insuficiência renal é a causa principal de morte. O tratamento é infelizmente relativo, e destinado a melhorar o desconforto do doente, as complicações dos rins e tensão alta.

4) **O Síndrome de Sjögren** – Esta doença deve o seu nome a um oftalmologista sueco que descreveu os sintomas num dos seus doentes. Esta é uma doença relativamente benigna, por comparação com as outras do tecido conjuntivo, e bastante mais comum em mulheres. A patogénese também não é conhecida, mas as características mais comuns são a boca seca e a keratoconjuntivite. Muitos outros órgãos podem ser afetados, mas os tratamentos principais são destinados a reduzir a secura dos olhos, nariz e boca. Recomenda-se ao doente que beba água frequentemente, e em pequenas quantidades.

Mais uma vez recomendo que recorra o seu médico regularmente e sempre que novos sintomas apareçam, mesmo que não sejam de grande intensidade. Os pequenos problemas não tratados muitas vezes acabam por se tornar “grandes dores de cabeça”.

Haja saúde!

## SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia DeMello

P. — Trabalhei durante cinco anos na cafeteria de uma escola estadual e esses mesmos salários não aparecem no meu “Social Security Statement” que acabo de receber. Que devo fazer?

R. — Se esteve empregado numa agência ou instituição estadual ou municipal, incluindo um sistema escolar, colégio ou universidade, é possível que os seus salários não estejam cobertos pelo sistema do Seguro Social. Portanto a declaração que recebe não vai indicar “Social Security Wages”, deve sim surgir como “Medicare Wages”, porque nesses casos descontou apenas para o Medicare e não para o sistema de F.I.C.A. Se o seu emprego é coberto pelo plano de reforma estadual/municipal e pelo Seguro Social e os seus salários indicam desconto para os mesmos, deve contactar-nos com os seus formulários W2 por cada ano em questão.

P. — O mês passado o meu marido, que recebe benefícios do Seguro Social por incapacidade, foi condenado por crime cometido e esta preso. Será que a minha filha, de 13 anos de idade, continuará a receber os seus benefícios?

R. — Sim. Os benefícios do Seguro Social são suspensos para o indivíduo condenado ou instituição penal por trinta dias. Mas recipiendários elegíveis sob os créditos do mesmo continuam a receber os benefícios.

P. — Sofro de gota. Requieri benefícios do Seguro Social por invalidez há cerca de cinco anos e foram-me recusados porque acharam que eu tinha capacidade para trabalhar. Infelizmente encontro-me em estado de deterioração. Poderei requerer benefícios novamente?

R. — Sim, pode requerer benefícios de novo. Muitas vezes o estado de saúde de um indivíduo altera-se de tal forma que pode qualificar-se para benefícios. Contacte imediatamente o nosso escritório, ou mais rápido ainda através da internet ([www.ssa.gov](http://www.ssa.gov)) para completar os formulários necessários e iniciar o processo.

P. — O emprego part-time conta com salários para o efeito de benefícios de Seguro Social?

R. — Sim, conta, tal como em full time, pois você e a entidade patronal descontam para o Seguro Social.



O  
LEITOR  
E A  
LEI



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

## Direito de escolher o seu médico

P. — Escrevo-lhe em nome do meu pai, que presentemente recebe benefícios de compensação ao trabalhador devido a ferimentos contraídos no local de trabalho e tem sido tratado pelo médico de família. Recentemente, o médico aconselhou-o a consultar um especialista de joelhos.

A companhia de seguros nega-se a pagar os custos da consulta com esse especialista e pretende que ele consulte um dos seus médicos. A minha pergunta é se efetivamente o meu pai tem direito a escolher o seu próprio médico.

R. — A resposta é sim, ele tem todo o direito de escolher o seu médico. A lei permite que um empregado que tenha contraído ferimentos escolha o seu médico. A companhia de seguros tem no entanto o direito a examinar o indivíduo uma vez, mas não tem não pode obrigar o doente a escolher o médico ao seu gosto.

## NECROLOGIA

ABRIL

Dia 11: **Maria Do Espírito Santo Tomásia**, 98, New Bedford. Natural das Furnas, São Miguel, era viúva de João Ferreira Tomásia. Deixa os filhos Juvenália Raposo, John Tomásia, Jr., Maria Manuela Sousa, David Tomásia e James Tomásia; netos e bisnetos.

Dia 12: **José J. Pinheiro**, 89, New Bedford. Natural de Portugal, era casado com Alice S. (Carvalho) Pinheiro. Deixa os filhos António José Pinheiro, António Jack Pinheiro e Maria Lawrence; netos; bisnetos e sobrinhos.

Dia 13: **António B. Pacheco**, 82, Fall River. Natural das Furnas, São Miguel, era casado com Maria dos Anjos (Elizardo) Pacheco. Deixa o filho Joseph E. Pacheco e netas.

Dia 14: **Adérito M. “Manny” Fernandes**, 72, Pawtucket. Natural do Faial, era casado com Theresa A. (Quinn) Fernandes. Deixa a mãe Maria (Garcia) Fernandes; irmã e sobrinhos.

Dia 14: **José M. Borges**, 68, East Providence. Natural de Santa Bárbara (Ribeira Grande) São Miguel, era casado com Maria de Deus (Pimentel Melo) Borges. Deixa as filhas Nancy Braga e Stacy Borges; netas e irmãos.

Dia 14: **Ernesto Paiva**, 74, Taunton e Florida. Natural de Santa Maria, era casado com Diamantina (Chaves) Paiva. Deixa os filhos Paulo Paiva, Joana Soares, António Paiva, Emanuel Paiva e Dina Mercado; netos e irmãos.

Dia 14: **Louis M. “Lou” Botelho**, 69, Berkley. Natural de São Miguel, era viúvo de Mary Celia (Pereira) Botelho. Deixa os filhos Kimberly Coelho, Scott Botelho e Stephen Botelho; netos; irmã e sobrinhos.

Dia 15: **Ermelinda N. (Torres) Pacheco**, 89, New Bedford. Natural de São Miguel, era viúva de José Evaristo Pacheco. Deixa as filhas Maria C. Paiva e Maria Anjos Pacheco; netos e bisnetos.

Dia 15: **José M. Curado**, 72, New Bedford. Natural da Figueira da Foz, era casado com Alzira (Franco) Curado. Deixa os filhos Paul J. Curado e Carlos A. Franco Curado; neto; irmãos e sobrinhos.

Dia 16: **Maria F. Leal**, 68, of Fall River. Natural da Prainha, Pico, era casada com João V. Leal. Deixa a filha Sandra Paula Leal; netos; irmão e sobrinhos.

Dia 16: **Matilda (Albuquerque) DaSilveria**, 79, Pawtucket. Natural de Portugal, era viúva de Daniel DaSilveria. Deixa os filhos Daniel DaSilveria e António DaSilveria; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 17: **Maria Artemísia Martins**, 81, New Bedford. Natural de Santa Cruz, Lagoa, São Miguel, era casada com Aires L. Martins. Deixa os filhos Maria R. Martins-Pellicer e Aires L. Martins, Jr.; netas; irmã e sobrinhos.

Dia 17: **Manuel “Albert” Brazão**, 87, Stoughton. Natural da Madeira, era casado com Libânia L. “Lee” (DeSousa) Brazão. Deixa os filhos Elizabeth J. DiBartolo e Albert S. Brazao; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 18: **Manuel Arruda**, 52, Fall River. Natural dos Remédios da Bretanha, São Miguel, deixa a filha Alexandra Arruda; irmãos e sobrinhos e restante família.

## NOTA AOS ASSINANTES

Chamamos à atenção dos nossos leitores e assinantes de que **AVISOS DE MUDANÇA DE ENDEREÇO** devem ser notificados à secretaria e departamento de assinaturas do PT com **3 SEMANAS DE ANTECEDÊNCIA**

# ZÉ DA CHICA GAZETILHA



## A voz sem palavra, ou a palavra sem voz!...

Pode a voz ser um ruído,  
Que nos sai sem uma fala,  
Mas também ser um gemido  
Contra quem nunca se cala!

Nem sempre as vozes são  
De Deus, haja sentido.  
Mas, entre uma união,  
Há sempre Deus escondido!

Hoje, ninguém diz a verdade  
A voz, ninguém acredita,  
A nossa realidade,  
É como seja uma fita!

*P.S.*  
**Ditos da voz...**

Às vezes, de muitas bocas  
Se ouve uma afirmação:  
São tudo palavras ocas,  
Sem qualquer definição!

E outras, d'algum casmurro,  
Que lhes arrancam o véu,  
Diz-se que, brados de burro,  
Não podem chegar ao Céu!

Alguns que não cantam nada,  
Chamam ao som estridente  
A voz de cana rachada,  
Ferindo o tímpano à gente!

Termino, mas meu empenho,  
Creio que irão perceber.  
Vou parar porque não tenho,  
Mais nada para dizer!...

**Quem abre a boca  
apressado,  
Vale mais ficar  
calado!.....**

Há sempre uma voz de festa,  
Numa alegria formada,  
Como um grito que protesta  
Uma palavra mal dada!

Em política declarada,  
Grita o político p'ra nós:  
A minha palavra é dada!  
"Palavra sim... mas sem voz!"

Portanto, amigos meus,  
Com muita sinceridade,  
Há que acreditar em Deus,  
Só ELE tem a verdade!...

Grita-se em reclamação,  
Dum mal qu'algum nos deixa.  
Desmascara-se o ladrão  
Gritando, fazendo queixa!

Palavra, em tempos idos,  
Tinha outra posição,  
Os negócios eram tidos  
Só com apertos de mão!

Só ELE cuida de nós,  
Sem qualquer conveniência.  
Todo o sempre a Sua Voz,  
Fervilha na consciência!...

Entende-se a voz do choro,  
O grito de algo errado,  
A suave voz d'um coro,  
Ou a voz triste dum fado!

Esta palavra era tida,  
Como se fosse um feitiço.  
Sobre um cálice de bebida,  
Que selava o compromisso!

Cuidado com a cegueira,  
E a confusão que se faz,  
Deus é a voz verdadeira,  
A outra, é de Satanás!...

Temos a voz do boato,  
Duma manifestação.  
A voz dum fala barato,  
O rancor duma razão!

Como um arado que lavra,  
O mundo está revirado.  
Ninguém sustenta a palavra,  
Nem num papel assinado!...

A voz de Deus, tem sentido!  
O diabo, sempre mente,  
Faz um tom de voz fingido,  
Conquistado muita gente!

Há a voz da Providência,  
Que fervilha a nossa mente  
E a voz consciência  
Acusando interiormente!

O político, quanto a mim,  
Tem outro diapasão.  
Pela boca, sai o sim,  
Na ideia, diz que não!...

Os novos vão procurando  
Um Deus de orientação  
Cujo mundo vai negando!  
Satanás, dá-lhes a mão!...

A voz da informação,  
Que por um motivo errado  
Mudam de opinião,  
Para evitar o pecado!

A Voz, produção de sons,  
Faculdade de falar,  
Usada em certos tons,  
Ao falar ou ao cantar!

Pode ser voz de falsete,  
Por quem o tom não domina  
E nos enfia o barrete  
Fingindo voz feminina!

Também pode ser soprano,  
Voz que quebra os cristais,  
O grito que acusa o dano,  
Uivo, imitando chacais!

Temos a voz de tenor,  
Que tem no seu conteúdo,  
Um som cujo o seu teor,  
S'espalha bem mais agudo!

Há outra voz que eu acho  
Diferente, mais encorpada  
Com um som grave, mais baixo.  
E é "Baixo" a voz chamada!

Sabemos bem, não é novo,  
Há um dito, amigos meus,  
Que compara a voz do Povo  
Com a voz do vinda Deus!...

As vozes...



Publicado a 15 de abril de 2015

## Festival Português atrai mais de 15 mil pessoas na Califórnia

O Festival Português do Vale de São Joaquim, que decorreu, dia 13, em Turlock, atraiu "mais de 15,000 pessoas" e tornou-se no maior evento luso-americano da Califórnia, disse à Lusa a responsável da organização, Elaina Vieira.

A presidente da Carlos Vieira Foundation, que criou o novo festival, sublinhou o dinamismo da comunidade luso-americana na região do vale central da Califórnia e referiu que "já havia fila antes dos portões abrirem", uma demonstração da "excelente resposta" dada ao evento.

Os números colocam a primeira edição do Festival Português do Vale de São Joaquim entre os maiores da comunidade lusa nos Estados Unidos.

Os lucros vão reverter para a iniciativa "Race for Autism", uma campanha permanente da fundação Carlos Vieira que neste momento dá bolsas de 500 dólares anuais a cerca de 100 famílias com filhos autistas.

Foi esse o motivo que levou Liz e Tony Rodrigues a viajarem desde Artesia até Turlock para irem ao festival, já que o casal tem familiares com crianças autistas.

Brian Martins, representante da Luso-American Financial e vice-diretor da escola primária de Hart-Ransom em Modesto, destacou a diversidade da audiência, dizendo que "é ótimo ver gente de toda a Califórnia".

Alexander Dias, CEO da marca de ginjinha de Óbidos Ginja9, notou que o festival foi mais abrangente que as festas das comunidades portuguesas que acontecem por toda a Califórnia e nas quais costuma participar.

Entre as bandeiras hasteadas e as cores portuguesas usadas em chapéus de sol, lenços, roupas e artigos de decoração, muitos lusodescendentes levavam roupas alusivas às suas origens, dizendo "Portuguese Power" (Poder Português), "Portuguese Princess" (Princesa Portuguesa) ou "American Grown with Portuguese Roots" (Crescido na América com Raízes Portuguesas).

No espaço do Museu Histórico Português de São José, o único dos Estados Unidos exclusivamente dedicado à herança lusa, estavam expostos artefactos da comunidade imigrante do século XIX e quadros explicativos da influência da diáspora na Califórnia.

"Estamos muito entusiasmados com o resultado", afirmou Elaina Vieira, referindo que a receção da comunidade ao evento se deveu à capacidade de reunir num único espaço vários aspetos da herança portuguesa, incluindo gastronomia, arte, música tradicional, comédia e merchandising.

O grupo de comediantes The Portuguese Kids foi uma das principais atrações em termos de entretenimento, com uma comédia virada para as especificidades da imigração portuguesa, que misturou as duas línguas e incluiu músicas de paródia como a "Festa Song".

Outros pontos fortes do alinhamento foram as atuações da banda de rock Eratoxica e dos luso-canadianos Starlight, além da música popular de Alcides Machado.

O Grupo de Fados de Medicina do Porto, que está numa mini-tour na Califórnia, também atuou no festival e tocou vários temas clássicos do fado de Coimbra, tal como a "Balada da Despedida".

Os estudantes de medicina dirigiram-se ao público em português e em inglês e destacaram a dimensão do festival e o interesse da audiência, referindo que a sua missão é levar a música tradicional à diáspora para que as tradições portuguesas "não sejam esquecidas".

O diretor de atividades fraternais da Portuguese Fraternal Society of America (PFSA), Jerry Escobar, principal patrocinador do festival, declarou o seu contentamento pelo grande número de pessoas que estiveram no evento.

O responsável apontou que muitos são descendentes de terceira geração ou superior mas "continuam a identificar-se com as raízes portuguesas", algo que a PFSA quer reforçar com iniciativas viradas para as gerações mais jovens.

O Festival Português começou com uma Parada Portuguesa e teve uma corrida de touros sem sangue, liderada por Paulo Jorge Ferreira e pelo Grupo de Forcados Amadores de Turlock.

A cidade tem uma das maiores concentrações de luso-americanos da Califórnia, com 7,4% da população a declarar origens portuguesas no último recenseamento.



### QUINTA-FEIRA, 25 DE ABRIL

18:00 - TELEJORNAL  
18:30 - A ÚNICA MULHER  
19:30 - KIZOMBA NATION  
20:00 - NOVOS SABORES  
20:30 - NOVO MUNDO  
21:30 - (A anunciar)  
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA  
23:30 - TELEJORNAL (R)

### SEXTA-FEIRA, 26 DE ABRIL

18:00 - TELEJORNAL  
18:30 - A ÚNICA MULHER  
19:30 - SMTV NOTÍCIAS  
20:30 - NOVO MUNDO  
21:30 - (A anunciar)  
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA  
23:30 - TELEJORNAL (R)

### SÁBADO, 27 DE ABRIL

2:00 - 6:00 - A OUTRA  
19:00 - MESA REDONDA  
20:00 - TELEDISCO  
21:00 - SMTV  
22:00 - VARIEDADES

### DOMINGO, 28 DE ABRIL

14:00 - NOVO MUNDO  
OS EPISÓDIOS DA SEMANA  
19:00 - MISSA DOMINICAL  
20:00 - (A anunciar)  
20:30 - VOZ DOS AÇORES  
21:00 - VARIEDADES

### SEGUNDA, 29 DE ABRIL

18:00 - TELEJORNAL  
18:30 - A ÚNICA MULHER  
19:30 - SHOW DE BOLA  
20:30 - NOVO MUNDO  
21:30 - (A anunciar)  
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA  
23:30 - TELEJORNAL (R)

### TERÇA-FEIRA, 30 DE ABRIL

18:00 - TELEJORNAL  
18:30 - A ÚNICA MULHER  
19:30 - TELEDISCO  
20:30 - NOVO MUNDO  
21:30 - (A anunciar)  
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA  
23:30 - TELEJORNAL (R)

### QUARTA-FEIRA, 01 DE MAIO

18:00 - TELEJORNAL  
18:30 - A ÚNICA MULHER  
19:30 - VOCÊ E A LEI/  
À CONVERSA C/ ONÉSIMO  
20:00 - NAUFRÁGIOS DOS AÇORES  
20:30 - NOVO MUNDO  
21:30 - (A anunciar)  
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA  
23:30 - TELEJORNAL (R)

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.



### CAPÍTULO 41 - 29 de abril

Thomas se surpreende com a notícia de que Dom Pedro será obrigado a ir para Portugal. Leopoldina tenta apoiar Dom Pedro. Peter e Joaquim se empenham para impedir a partida do Príncipe Regente. Anna tem um sonho e decide escrever um novo livro. Jacira se preocupa com a demora de Piatã em voltar para a aldeia. Avilez avisa a Leopoldina que a Família Real terá que partir. Joaquim duela com Avilez no palácio. Germana e Licurgo reclamam de servir a tripulação do navio. Domitila incentiva Francisco a montar uma comitiva para apoiar D. Pedro. Benedita ouve a conversa de Domitila com Rosa sobre sua viagem ao Rio de Janeiro. Elvira sabota a comida dos marinheiros na taberna. Jacira e Piatã se beijam. Anna vai com Thomas, Wolfgang e Diara ao palácio. Dom Pedro decide voltar para Portugal.

### CAPÍTULO 42 - 30 de abril

Leopoldina passa mal, e Avilez desconfia. Domitila se surpreende com a presença de Benedita na comitiva. Dom Pedro adia sua partida a Portugal. Libério pega a carta deixada por Cecília no banco na igreja e a publica no jornal. Domitila chega ao Rio. Leopoldina pede que Chalaça convença o marido a ficar no Brasil. Dom Pedro fica impactado com a repercussão que sua decisão causou na cidade. Jacira pede para Piatã não revelar o namoro dos dois. Ferdinando observa o casal escondido na mata. Licurgo e Germana decidem ficar na casa de Elvira. Matias leva um exemplar do jornal para Sebastião, e Cecília se preocupa com a reação do pai e de Avilez ao ler seu artigo. Príncipe Regente pensa não receber a comitiva de São Paulo. Chalaça se surpreende com a presença de Domitila e Benedita na corte e é obrigado a levá-las ao encontro de Dom Pedro.

### CAPÍTULO 43 - 01 de maio

Domitila fica ansiosa para encontrar Dom Pedro. Benedita tem um encontro com Dom Pedro. Thomas ouve a conversa de Chalaça com a amante. Cecília tenta alertar Libério sobre a represália contra o jornal, mas é impedida por Matias. Avilez e seus soldados

destroem o jornal. Domitila manipula Chalaça para conseguir conhecer Dom Pedro. Jacira comenta com Piatã que viu um espírito na mata, e os dois decidem investigar. Dom Pedro se recusa a falar com Leopoldina sobre sua decisão de ir para Portugal. Thomas tenta disfarçar a irritação ao ver Anna com os baús de seu pai. Joaquim conta histórias para Quinzinho e se lembra de Anna. Thomas encontra o diário do pai de Anna, mas percebe que estão faltando algumas páginas. Fred promete se vingar de Thomas. Domitila se enfurece ao saber que Benedita teve uma audiência com Dom Pedro.

### CAPÍTULO 44 - 02 de maio

Domitila discute com Benedita e decide deixar o Rio de Janeiro. Leopoldina apoia Dom Pedro, que se sente aliviado. Idalina flagra Matias conversando com Cecília. Thomas disfarça sua raiva quando Anna diz que não colocará seu nome no filho que espera. Wolfgang diz a Diara que lutará para ficar no Brasil. Anna conversa com Nívea sobre seu pai. Licurgo distribui panfletos a favor de Dom Pedro. Germana prepara uma simpatia para Elvira conquistar Joaquim. Avilez fecha o galpão que contém a munição das tropas. Leopoldina manda Joaquim pedir munição aos aliados, e Thomas registra a ordem. Jacira percebe a presença de alguém na mata, e Piatã se preocupa. Libério lamenta a falta de cartas de sua correspondente secreta. Thomas informa a Avilez que Joaquim buscará munição fora do Rio de Janeiro. Domitila ataca a carruagem de Benedita.

### CAPÍTULO 45 - 03 de maio

Benedita se apavora com o ataque à sua carruagem. Avilez apreende toda a munição trazida pelo soldado ao Rio de Janeiro. Joaquim e Chalaça desconfiam de que Thomas seja um traidor, mas Leopoldina os repreende. Avilez faz um pronunciamento que provoca a ira de Dom Pedro. Joaquim tem uma ideia para conseguir que Dom Pedro fique no Brasil. Licurgo, Germana e Elvira coletam assinaturas pela rua. Wolfgang defende Diara de Sebastião. Avilez não se preocupa com o abaixo-assinado para apoiar Dom Pedro. Anna encontra Joaquim e pede que Nívea não comente com Thomas. Avilez chega ao palácio para tomar o poder de Dom Pedro. Joaquim apresenta as assinaturas contrariando as ordens das Cortes Portuguesas. Dom Pedro decide ficar no Brasil e é ovacionado pelo povo.

## Notre-Dame: Romance de Victor Hugo dispara para o topo das vendas da Amazon

“O Corcunda de Notre-Dame”, de Victor Hugo, disparou para o topo da lista de best-sellers da Amazon, ainda os bombeiros amorteciam as brasas do incêndio que devastou a catedral parisiense, noticiou o canal france24, citando a AFP.

A versão francesa original do romance gótico “Notre-Dame de Paris” tornou-se o livro mais vendido em França e é também o best-seller número um em inglês, em duas subcategorias de ficção histórica.

A versão cinematográfica da história da Disney também chegou ao top 10 dos filmes da família.

Foi para salvar o monumento, fortemente degradado e a desmoronar-se, que Victor Hugo começou a escrever, em 1831, esta obra, descrevendo a catedral, logo no primeiro capítulo, como “majestoso e sublime edifício”.

“Sem dúvida, a igreja de Notre-Dame de Paris é ainda hoje um majestoso e sublime edifício. Mas por mais bela que seja conservada enquanto envelhece, é difícil não suspirar, e não nos indignarmos perante as degradações, as mutilações sem nome que em simultâneo o tempo e os homens provocaram no venerável monumento, sem respeito por Carlos Magno que colocou a primeira pedra, por Filipe-Augusto que colocou a última”, escreveu.

Nesta obra, considerada o maior romance histórico de Victor Hugo, o escritor narra a história do amor altruísta do deformado sineiro da catedral de Notre-Dame, Quasimodo, pela bailarina cigana Esmeralda. Com um estilo realista, especialmente nas descrições de Paris medieval e do seu submundo, o enredo é melodramático, com muitas reviravoltas irónicas.

Esta história, que se tornou um sucesso instantâneo e fez de Victor Hugo o mais famoso escritor a viver na Europa, ajudou a mobilizar a gigantesca restauração do monumento no século XIX.

Uma passagem, do capítulo quatro do penúltimo volume do romance, foi amplamente citada na comunicação

social como uma descrição profética do fogo de segunda-feira, que começou no telhado, tendo feito colapsar o pináculo da torre central.

“Todos os olhos estavam voltados para o topo da igreja”, escreveu Victor Hugo como se descrevesse os milhões de pessoas que se reuniram ao longo das margens do rio Sena, enquanto a grande estrutura de mais de 850 anos ardia.

Os franceses tendem a recorrer à literatura em tempos de crise nacional, o que já se verificara com as vendas de “A Moveable Feast” (“Paris é uma festa”), ode do escritor norte-americano Ernest Hemingway a Paris na década de 1920, que dispararam após os ataques de novembro de 2015, na capital francesa.

Victor Hugo estabeleceu a sua história romântica em 1482, durante o reinado de Luís XI, mas muito de “O Corcunda de Notre Dame” é uma reflexão sobre a arquitetura do próprio edifício.

Muitos críticos argumentam que a catedral é de facto a personagem central do romance.

Noutra famosa passagem da obra, Victor Hugo lamenta que aquele marco medieval no coração de Paris tivesse sido deixado ao abandono a desmoronar-se.

Ativista incansável, Victor Hugo - que muitos consideram o padrinho intelectual da União Europeia - viveu para ver a restauração maciça da catedral, concluída pelos arquitetos Jean-Baptiste-Antoine Lassus e Eugene Viollet-le-Duc.

Victor-Marie Hugo foi um novelista, poeta, dramaturgo, ensaísta, artista, estadista e ativista francês pelos direitos humanos de grande atuação política em seu país. É autor de “Les Misérables” (“Os Miseráveis”), entre diversas outras obras clássicas de renome mundial.

Notre-Dame encontrava-se em obras de restauro no exterior quando, no dia 15 de abril, deflagrou um violento incêndio que demorou cerca de 15 horas a ser extinto.

A Procuradoria de Paris disse que os investigadores estavam a considerar o incêndio como um acidente.

## COZINHA PORTUGUESA

“Roteiro Gastronómico de Portugal”

### Salada Refrescante de Peito de Frango e Aipo

Ingredientes (4 pessoas)

200 g de peito de frango fumado (Campofrio)  
180 g de ananás ou abacaxi fresco cortado em pedacinhos pequenos  
3 talos de aipo  
100 g de nozes picadas  
1 colher de chá de caril em pó  
100 g de rúcula selvagem  
6 tomates cherry vermelho  
vinagre q.b.  
azeite q.b.  
sal q.b.

Para o molho cor-de-rosa

1 colher de chá de caril em pó  
100 g de rúcula selvagem  
6 tomates cherry vermelho  
vinagre q.b.

Confeção:

Corte o peito de frango fumado em cubos pequenos.  
Arranje o aipo, retirando os talos ex-

teriores danificados do aipo lava-se sob água corrente e retirem-se os filamentos duros cortando cada folha pela base e puxando os filamentos no sentido contrário. Depois de arranjados, pique finamente ou rale.

Numa tigela, coloque o aipo e acrescente o abacaxi e as nozes picadas, reserve.

Em outra tigela pequena, ponha o caril, a maionese, temperada com ketchup, e misture bem.

Adicione este preparado aos ingredientes reservados envolvendo delicadamente.

Leve ao frigorífico cerca de 2 horas. No centro de um prato grande, ponha a salada de frango, à volta deste as folhas de rúcula ligeiramente temperadas com azeite e vinagre.

Decore com o tomate cherry cortados aos gomos.

Sirva a salada polvilhada com um pouco de nozes picadas grosseiramente.

## CONSULTAS PRESENCIAIS E POR TELEFONE

Receba em qualquer parte do mundo amuletos de proteção contra a inveja, mau olhado e energias negativas.

Agora mais perto de si!

Centro Maria Helena  
(00351) 210 929 030  
Av. Praia da Vitória, nº57 4ºDto 1000-246 Lisboa - Portugal  
www.mariahelena.pt www.facebook.com/MariaHelenaTV

<p><b>CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR</b> Amor: Arranje mais tempo para si mesmo. Valerá a pena. Saúde: Tome vitaminas para fortalecer o cérebro. Dinheiro: Período favorável a investimentos de maior amplitude. Números da Sorte: 8, 22, 39, 41, 48, 49</p>	<p><b>LEÃO - 23 JUL - 22 AGO</b> Amor: Seja generoso com a sua cara-metade. Não prejudique a sua relação devido à sua teimosia. Saúde: Modere o consumo de doces. Dinheiro: Resista à tentação, não gaste mais do que tem projetado. Números da Sorte: 11, 22, 29, 35, 36, 42</p>	<p><b>SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ</b> Amor: Estará tão feliz com a sua relação que todos irão notar tamanha satisfação. Saúde: Faça um Check-up. Dinheiro: Tenha mais atenção ao seu mealheiro, pois ele está a ficar vazio. Números da Sorte: 8, 19, 22, 39, 45, 49</p>
<p><b>TOURO - 21 ABR - 20 MAI</b> Amor: Poderá surgir um mal entendido na sua relação, com calma tudo se resolverá. Saúde: Aproveite para descansar. Dinheiro: Momento pouco propício para grandes investimentos. Números da Sorte: 2, 14, 19, 23, 25, 29</p>	<p><b>VIRGEM - 23 AGO - 22 SET</b> Amor: Seus amigos poderão fazer-lhe um convite irrecusável. Saúde: Não coma gorduras. Dinheiro: Momento muito favorável sob o aspeto financeiro, aproveite-o. Números da Sorte: 14, 20, 36, 38, 42, 43</p>	<p><b>CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN</b> Amor: Seja justo consigo e pense na sua felicidade. Saúde: Atenção à higiene dos seus pés; evite aparecimento de fungos. Dinheiro: Com muito trabalho conseguirá alcançar o sucesso. Números da Sorte: 14, 25, 26, 38, 40, 44</p>
<p><b>GÊMEOS - 21 MAI - 20 JUN</b> Amor: Poderá viver uma aventura. Saúde: Dê mais atenção às dores de cabeça. Dinheiro: Não seja tão materialista, pois só tem a perder com isso. Números da Sorte: 7, 11, 23, 25, 29, 45</p>	<p><b>BALANÇA - 23 SET - 22 OUT</b> Amor: Poderá dar um passo mais sério na sua relação amorosa. Saúde: Relaxe um pouco mais, anda muito tenso. Dinheiro: Estabilidade financeira. Números da Sorte: 2, 13, 20, 24, 39, 42</p>	<p><b>AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV</b> Amor: Não sobrevalorize o aspeto físico, veja primeiro o que as pessoas são por dentro. Saúde: Alguma retenção de líquidos. Dinheiro: Não seja irresponsável e pense bem no seu futuro. Números da Sorte: 2, 6, 9, 10, 15, 19</p>
<p><b>CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL</b> Amor: Tenha cuidado pois pode perder aquilo que tanto trabalho lhe deu a conquistar. Saúde: Não sobrecarregue o seu corpo. Dinheiro: Trabalhe mais e confie no seu sucesso. Números da Sorte: 1, 3, 20, 39, 44, 45.</p>	<p><b>ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV</b> Amor: Poderá zangar-se com um familiar, mas se colocar de lado o orgulho sairá vitorioso. Saúde: Pode ter dor ligeira de dentes. Dinheiro: Tenha cuidado, avizinham-se gastos extra. Números da Sorte: 1, 5, 9, 11, 18, 23</p>	<p><b>PEIXES - 19 FEV - 20 MAR</b> Amor: Poderá sentir-se um pouco desanimado se está só. Saúde: Faça ginástica. Dinheiro: Se pretende adquirir algo de que gosta muito, este é o momento ideal. Números da Sorte: 25, 29, 30, 39, 45, 49</p>

I LIGA – 30ª JORNADA

RESULTADOS

Vitória de Setúbal - Portimonense ...	1-1 (0-0 ao intervalo)
Tondela - Boavista .....	1-0 (0-0)
Nacional - Sporting .....	0-1 (0-0)
Vitória de Guimarães - Desportivo das Aves .....	0-2 (0-1)
Moreirense - Desportivo de Chaves .....	0-1 (0-0)
Belenenses - Rio Ave .....	1-3 (0-2)
Feirense - Sporting de Braga.....	0-2 (0-0)
FC Porto - Santa Clara .....	1-0 (1-0)
Benfica - Marítimo.....	6-0 (1-0)

PROGRAMA DA 31ª JORNADA

Sexta-feira, 26 abril

Rio Ave - FC Porto, 20:30 (Sport TV)

Sábado, 27 abril

Santa Clara - Vitória de Setúbal, 14:30 locais (Sport TV)

Portimonense – Feirense, 15:30 (Sport TV)

Sporting - Vitória de Guimarães, 18:00 (Sport TV)

Desportivo das Aves – Belenenses, 20:30 (Sport TV)

Domingo, 28 abril

Desportivo de Chaves - Nacional, 15:00 (Sport TV)

Marítimo – Tondela, 15:00

Sporting de Braga – Benfica, 17:30 (Sport TV)

Boavista - Moreirense, 20:00 (Sport TV)

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 BENFICA	30	24	03	03	87-26	75
02 FC PORTO	30	24	03	03	62-17	75
03 SPORTING	30	21	04	05	60-29	67
04 SPORTING BRAGA	30	20	04	06	51-28	64
05 MOREIRENSE	30	15	04	11	35-36	49
06 VITÓRIA GUIMARÃES	30	13	06	11	36-28	45
07 BELENENSES	30	09	13	08	37-35	40
08 RIO AVE	30	10	08	12	41-45	38
09 SANTA CLARA	30	10	07	13	35-36	37
10 PORTIMONENSE	30	09	06	15	39-50	33
11 DESPORTIVO AVES	30	09	06	15	31-42	33
12 MARÍTIMO	30	10	03	17	21-40	33
13 VITÓRIA SETUBAL	30	07	11	12	25-32	32
14 BOAVISTA	30	09	05	16	23-37	32
15 TONDELA	30	08	07	15	33-46	31
16 DESPORTIVO CHAVES	30	07	07	16	23-45	28
17 NACIONAL	30	07	06	17	30-60	27
18 FEIRENSE	30	02	09	19	17-54	15

II LIGA – 30ª JORNADA

RESULTADOS

Sporting da Covilhã - FC Porto B.....	2-1
Cova da Piedade - Leixões .....	1-1
Estoril Praia - Oliveirense.....	3-1
Farense - Penafiel .....	1-1
Varzim - Sporting de Braga B .....	1-0
Paços de Ferreira - Académico de Viseu.....	2-1
Benfica B – Famalicão.....	1-3
Vitória de Guimarães B – Arouca.....	2-2
Académica – Mafra.....	0-0

PROGRAMA DA 31ª JORNADA

Terça-feira, 23 abril

FC Porto B - Varzim, 0-1

Sexta-feira, 26 abril

Oliveirense - Farense, 19:00

Sábado, 27 abril

Leixões - Académica, 11:00 (SportTV)

Sporting de Braga B - Sporting da Covilhã, 16:00

Mafra - Cova da Piedade, 16:00

Domingo, 28 abril

Famalicão - Vitória de Guimarães B, 11:15 (SportTV)

Académico de Viseu - Benfica B, 15:00

Penafiel - Estoril Praia, 16:00

Arouca - Paços de Ferreira, 16:00

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 PAÇOS FERREIRA	30	20	04	06	42-19	64
02 FAMILIÇÃO	30	18	06	06	45-28	60
03 ESTORIL PRAIA	30	15	06	09	43-32	51
04 BENFICA B	30	15	05	10	42-31	50
05 ACADÉMICA	30	15	05	10	35-31	50
06 PENAFIEL	30	12	06	12	42-39	42
07 FC PORTO B	30	11	09	10	38-37	42
08 SPORTING COVILHÃ	30	11	08	11	36-34	41
09 LEIXÕES	30	11	06	13	31-33	39
10 COVA PIEDADE	30	10	08	12	23-39	38
11 MAFRA	30	09	10	11	38-40	37
12 FARENSE	30	09	09	12	34-31	36
13 AROUCA	30	09	09	12	34-37	36
14 OLIVEIRENSE	30	08	10	12	34-42	34
15 ACADÉMICO VISEU	30	09	07	14	41-50	34
16 VARZIM	30	09	07	14	22-33	34
17 SPORTING BRAGA B	30	09	03	18	29-40	30
18 VITÓRIA GUIMARÃES B	30	06	10	14	34-47	28

Campeonato de Portugal

31ª - Jornada

\*Pontos do Gil Vicente não contam

Serie A

Limianos – Mirandês .....	2-0
Oliveirense – Torcatense .....	3-0
Merelinense - Maria Fonte .....	2-2
Taipas – Trofense .....	0-3
Chaves satél – Vilaverdense ...	1-2
Pedras Salgadas – Fafe.....	1-3
Vizela – Felgueiras .....	3-1
Mirandela – Montalegre.....	1-1
Gil Vicente - São Martinho .....	2-1

Classificação

01 VIZELA .....	71
02 FAFE.....	66
03 TROFENSE.....	63
04 SÃO MARTINHO .....	60
05 FELGUEIRAS.....	57
06 MIRANDELA.....	49
07 DESPORTIVO CHAVES (sat) .....	41
08 MONTALEGRE.....	40
09 MERELINENSE .....	36
10 PEDRAS SALGADAS.....	33
11 LIMIANOS.....	31
12 MARIA FONTE .....	30
13 OLIVEIRENSE .....	30
14 TORCATENSE.....	29
15 TAIPAS.....	18
16 MIRANDÊS.....	15
17 VILAVERDENSE .....	15
18 GIL VICENTE.....	00

32.ª Jornada

(28 abr)

Mirandês - Oliveirense
Fafe - Merelinense
São Martinho - Taipas
Torcatense - Pedras Salgadas
Trofense - Vizela
Maria da Fonte - Mirandela
Vilaverdense - Limianos
D Chaves (satélite) - Gil Vicente
Montalegre – Felgueiras

Serie C

Torreense – Alverca .....	0-0
Oleiros - Santa Iria .....	1-0
Benf Castelo Branco – Fátima .....	2-0
Nogueirense – Anadia .....	1-2
Vilafranquense – Sintrense.....	3-0
Mação – Sertanense.....	1-2
Peniche - Oliveira Hospital.....	1-2
Loures – Alcains.....	2-1
Caldas - União de Leiria .....	0-2

Classificação

01 UNIÃO DE LEIRIA .....	66
02 VILAFRANQUENSE.....	63
03 ANADIA .....	62
04 BENF CASTELO BRANCO .....	59
05 OLIVEIRA HOSPITAL.....	46
06 SINTRENSE.....	45
07 OLEIROS.....	45
08 TORREENSE .....	44
09 LOURES .....	41
10 NOGUEIRENSE.....	41
11 CALDAS.....	40
12 ALVERCA.....	39
13 FÁTIMA .....	37
14 SERTANENSE.....	35
15 SANTA IRIA .....	29
15 ALCAINS.....	23
17 PENICHE .....	23
18 MAÇÃO.....	15

32.ª Jornada

(28 abr)

Alverca - Oleiros
Sertanense - Benf Castelo Branco
União de Leiria - Nogueirense
Santa Iria - Mação
Anadia - Peniche
Fátima - Loures
Sintrense - Torreense
Vilafranquense - Caldas
Alcains - Oliveira do Hospital

Serie B

Águeda - Pedras Rubras.....	0-0
Mêda - Lusitânia Lourosa .....	0-2
Sporting de Espinho – Leça.....	1-0
Vildemoinhos – Coimbrões .....	3-2
Sanjoanense - U Madeira . 1 maio	
Marítimo B – Cesarense .....	2-2
Amarante – Paredes .....	1-0
Cinfães - Penalva Castelo.....	2-1
Gondomar – Gafanha .....	6-1

Classificação

01 LUSITÂNIA LOUROSA .....	63
02 GONDOMAR.....	60
03 SPORTING ESPINHO .....	60
04 LUSIT. VILDEMOINHOS .....	56
05 ÁGUEDA .....	53
06 SANJOANENSE.....	52
07 AMARANTE .....	50
08 MARÍTIMO B.....	43
09 PAREDES.....	42
10 COIMBRÕES.....	40
11 CINFÃES .....	40
12 PEDRAS RUBRAS.....	38
13 UNIÃO DA MADEIRA .....	38
14 LEÇA .....	37
15 GAFANHA .....	34
16 PENALVA CASTELO.....	27
17 CESARENSE.....	21
18 MÊDA .....	02

32.ª Jornada

(28 abr)

Pedras Rubras - Mêda
Cesarense - Sporting de Espinho
Gafanha - Lus Vildemoinhos
Lusitânia Lourosa - Marítimo B
Coimbrões - Amarante
Leça - Cinfães
União da Madeira - Águeda
Sanjoanense - Gondomar
Penalva Castelo – Paredes

Serie D

Oriental - Real Massamá .....	0-0
Sacavenense – Moura .....	2-2
Ideal - 1.º Dezembro.....	3-0
Vasco da Gama – Louletano ...	1-1
Praiense - Olímpico Montijo... 3-1	
Armacenenses – Amora .....	1-1
Ferreiras – Olhanense.....	0-5
Casa Pia – Redondense.....	4-0
Angrense – Pinhalnovense .....	2-0

Classificação

01 PRAIENSE.....	71
02 ORIENTAL .....	61
03 REAL MASSAMÁ .....	60
04 CASA PIA.....	55
05 OLHANENSE .....	54
06 AMORA.....	54
07 1.º DEZEMBRO .....	48
08 ARMACENENSES.....	45
09 OLÍMPICO MONTIJO.....	43
10 IDEAL .....	43
11 LOULETANO .....	41
12 PINHALNOVENSE.....	39
13 SACAVENENSE .....	36
14 VASCO DA GAMA.....	36
15 ANGRENSE.....	30
16 MOURA .....	26
17 FERREIRAS.....	17
18 REDONDENSE .....	02

32.ª Jornada

(28 abr)

Real Massamá - Sacavenense
Amora - Ideal
Pinhalnovense - Vasco da Gama
Moura - Armacenenses
Louletano - Ferreiras
1.º Dezembro - Casa Pia
Olímpico Montijo - Oriental
Praiense - Angrense
Redondense – Olhanense

## Luís Filipe Vieira garante Bruno Lage como treinador do Benfica no próximo ano



O presidente do Benfica, Luís Filipe Vieira, assegurou que Bruno Lage se manterá como treinador de futebol das ‘águias’ e que “tudo o Benfica irá fazer” para manter os jovens do plantel principal.

“Independentemente do que se suceder, tenho a certeza que Bruno Lage será o treinador na próxima época. Vou bater-me até às últimas consequências para não sair nenhum jogador do Benfica este ano e nos próximos, se for possível”, afirmou.

À margem da cerimónia de inauguração da Associação Internacional dos Museus Desportivos (ISMA), Luís Filipe Vieira garantiu que o Seixal “será sempre a prioridade” e aponta para um título europeu com base na formação dos ‘encarnados’.

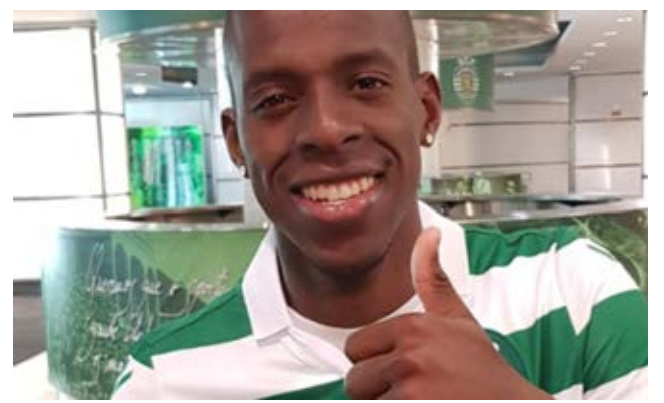
“Antes de o Benfica fazer qualquer contratação, o Seixal será sempre a prioridade. Acredito que o Benfica só poderá aspirar a um título europeu com uma equipa com identidade própria à Benfica e com jogadores a saírem do Caixa Futebol Campus”, disse.

Líder do clube da Luz desde 2003, Luís Filipe Vieira deixou uma mensagem aos adeptos benfiquistas e expressou a sua satisfação pelo caminho atual do Benfica.

“O Benfica está a formar uma grande equipa para o futuro, que terá um ciclo vitorioso. Tudo faremos para preservar esses atletas dentro desta casa. O caminho que traçamos é o caminho do sucesso, tanto desportivo como financeiro. Qualquer benfiquista tem de estar feliz a olhar para a equipa”, concluiu.

O Benfica permanece na liderança da I Liga, com 75 pontos, os mesmos que o FC Porto, mas com vantagem no confronto direto, a quatro jornadas do final do campeonato.

## Cristián Borja sem limitações no Sporting



O defesa colombiano Cristián Borja treinou ontem sem limitações no Sporting e pode ser opção para a receção de sábado ao Vitória de Guimarães, em encontro da 31.ª jornada da I Liga de futebol.

De acordo com o site oficial dos ‘leões’, o jogador de 26 anos já está totalmente recuperado de uma entorse no joelho direito e trabalhou sem limitações, junto do plantel ‘leoniño’, na Academia de Alcochete.

Borja, que chegou ao Sporting em janeiro, na reabertura do mercado de transferência, lesionou-se frente ao Rio Ave (3-0), em 07 de abril, e faliu os embates com Desportivo das Aves (3-1) e Nacional da Madeira (1-0).

O médio argentino Rodrigo Battaglia, a recuperar de lesão grave, continua ausente.

Na quarta-feira, o plantel do Sporting cumpre um dia de folga e volta a treinar na quinta-feira, às 10:30, à porta fechada, igualmente na Academia de Alcochete.

O Sporting-Vitória de Guimarães está agendado para sábado, às 18:00, no Estádio José Alvalade, em Lisboa.

Concurso Totochuto

Norberto Braga firme na frente

Norberto Braga está, aparentemente, de pedra e cal no comando, agora com 253 pontos, mais cinco que o segundo classificado, José Vasco, com 248 pontos, concluído que foi o número 37 deste concurso, com jogos referentes às I e II ligas portuguesas e ainda ligas espanhola, inglesa e italiana.

Na terceira posição, com 244 pontos e ainda com possibilidades de lutar pelo primeiro lugar, está José C. Ferreira. Recorde-se que o primeiro prémio dá uma viagem a Portugal, oferta da Azores Airlines, e o segundo uma viagem de excursão de 1 dia das muitas que a Cardoso Travel oferece, o nosso patrocinador do segundo prémio.

Walter Araújo, com 13 pontos, foi o vencedor semanal: tem direito a uma refeição gratuita no Inner Bay Restaurant, em New Bedford.

Table with 2 columns of names and scores for the Totochuto competition. Includes names like Norberto Braga (253), José Vasco (248), and Maria L. Quirino (210).

“Custou-me muito deixar o Sporting, porque é o clube do meu coração”

Futebolista admite ter deixado Alvalade devido à situação financeira do clube

Depois de deixar Alvalade rumo ao Orlando City, Nani falou pela primeira vez, esta terça-feira, sobre a transferência e admite que foi difícil deixar o Sporting.

“Custou-me muito deixar o Sporting, porque é o clube do meu coração”, afirmou o futebolista, em entrevista à rádio Renascença, reconhecendo no entanto que “foi o melhor para as duas partes”.

“É um clube de que gosto muito, vibro muito, quero sempre que tenha sucesso, mas apareceu uma nova oportunidade. E devido à situação financeira do clube e após uma conversa particular com os responsáveis do clube tudo indicava que tinha de partir para esta nova aventura”, acrescentou.

O avançado português admite que teve de abdicar do clube devido ao salário alto. “Saí a bem com o

Sporting, queria ajudar no que fosse possível. Nesse caso, ter de abdicar de continuar no clube devido a um salário alto. Mas é como digo, terei sempre o Sporting no coração, com muitas saudades já dos adeptos e de todos aqueles que me receberam e continuam a apoiar-me, mesmo de longe”, disse.

Num ano que tem sido “complicado” para os ‘leões’, Nani garante que continua a acompanhar a época do clube.

“Torço pelos meus companheiros, por todos aqueles com quem compartilhei o balneário, os jogos e o clube. Para mim está a ser uma época bem conseguida, depois daquilo que se passou no início da temporada. Muitas mudanças, muita adaptação de muitos jogadores, troca de treinadores, de presidentes”, concluiu.

FC Porto interessado em lateral-esquerdo grego

O FC Porto é o mais recente clube interessado na contratação de Leonardo Koutris, lateral-esquerdo de 23 anos que tem sido uma das principais figuras do Olympiacos.

Segundo a imprensa grega, Koutris, que conta também com nacionalidade brasileira, tem sido observado com regularidade por parte de emissários do FC Porto.

O esquerdino conta com um total de 24 jogos e quatro assistências pela equipa treinada por Pedro Martins, contando ainda com três internacionalizações pela seleção grega.

De acordo com o portal grego Top 10, os campeões nacionais contam com a concorrência de AC Milan, Newcastle, Leicester e Marselha pela contratação de Leonardo Koutris, por quem o Olympiacos terá rejeitado uma proposta de cinco milhões de euros no passado mês de janeiro.



CONCURSO TOTOCHUTO - Nº 39

I LIGA (32.ª jorn.), II LIGA (32.ª jorn.) — Espanha, Inglaterra, Itália

Table listing 18 football matches with columns for 'Resultado final' and 'Total de golos'. Each match includes the names of the competing teams.

Form fields for Name, Endereço, Localidade, Estado, Zip Code, and Tel.

Preencha com os seus palpites e envie para: Portuguese Times - Totochuto, P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288. Prazo de entrega: 03 MAIO 11AM

NOTA AOS ASSINANTES. Chamamos à atenção dos nossos leitores e assinantes de que AVISOS DE MUDANÇA DE ENDEREÇO devem ser notificados à secretaria e departamento de assinaturas do PT com 3 SEMANAS DE ANTECEDÊNCIA.

RVDE RADIO VOZ DO EMIGRANTE. WHTB 1400 AM, WHTB 93.7 FM, www.rvde.org. Serving the Portuguese-speaking community since 1988. Includes a photo of Frank P. Baptista and a list of staff members.

CARDOSO TRAVEL. Excursões de autocarro de 1 dia. 120 Ives Street, Providence, RI. 401-421-0111

INNER BAY. Ambiente requintado. Os melhores pratos da cozinha portuguesa. (508) 984-0489. 1339 Cove Road, New Bedford

azores airlines. www.sata.pt. Fall River, 211 South Main St., New Bedford, 128 Union St., San José, Califórnia, 1396 E. Sta. Clara St.

## Eratoxica foi sucesso no Festival Português do Vale de São Joaquim, Califórnia



Mais de 15 mil pessoas provenientes de várias localidades do estado da Califórnia, acorreram dia 13 de abril ao Festival Português do Vale de São Joaquim, em Turlock, numa organização da Carlos Vieira Foundation e onde estiveram em destaque vários aspetos da cultura portuguesa: gastronomia, arte, música tradicional, comédia e merchandising.

Na componente artística, atuaram Alcides Machado, Starlight, Grupo de Fados de Medicina do Porto e desta região, The Portuguese Kids e Eratoxica.

“Foi impressionante atuar para tanta gente durante cerca de duas horas, que não se cansaram de dançar e aplaudir, num ambiente e em condições excelentes”, disse um elemento do popular conjunto de rock desta área.



**PORTUGALIA MARKETPLACE**  
EXPERIENCE A WORLD OF DIFFERENCE

489 Bedford Street - Fall River, MA  
(na esquina da Twelfth Street)  
508-679-9307

**Visite-nos!**

*Sirva à sua mesa sabores únicos de Portugal*  
Polvo · Mariscos · Queijos · Enchidos · Compotas · Chocolates  
Chás e Cafés · Figos secos e muito mais...

**NORGE** Delicie os seus familiares e amigos com o melhor bacalhau da Noruega, Grado, Médio e Pequeno, com espinha, sem espinha e migas.

*A nossa própria marca*

*de pimenta e especiarias!*

*A melhor seleção de*

*Azeites Portuguesas!*

*Grande seleção*

*de vinhos, cervejas e licorais!*

*Ofertas!*

**Ponto de Encontro**  
espresso · cappuccino · sandwiches · pastries

*O lugar ideal para beber a bica e se... encontrar com os amigos!*

Pratos cozinhados diariamente para comer no local ou para "Take Out"!

*Artesanato!*

*Ofertas únicas em cerâmica portuguesa pintada à mão que recorda as nossas tradições*

- Chavinas e pires · Tijelas de sopa · Copos de Vinho
- Jarros · Vasos · Pratos e muito mais

Compre online [www.Portugaliamarketplace.com](http://www.Portugaliamarketplace.com)  
nós enviamos para sua casa!

**GANHE A SUA PARTE ATÉ**

**\$100,000**

**EM JOGOS SLOT GRÁTIS**

**GANHE: AGORA ATÉ SÁBADO, 27 DE ABRIL**

**GANHE: SEXTAS & SÁBADO • 11AM-8PM**

**ENTRETENIMENTO AO VIVO  
GRÁTIS SEXTAS & SÁBADOS**

**GARY LABOSSIERE**  
ABRIL 26 • 6PM

**PAT LOWELL**  
ABRIL 27 • 6PM



**TIVERTON  
CASINO HOTEL**

**1,000 SLOTS**  
**32 MESAS DE JOGO**  
**6 RESTAURANTES**  
**BOUTIQUE HOTEL**  
**"SPORTSBOOK"**  
**ENTRETENIMENTO**

[WWW.TWINRIVERTIVERTON.COM](http://WWW.TWINRIVERTIVERTON.COM)

777 TIVERTON CASINO BLVD.  
TIVERTON, RI 02878-2497



# MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI • Tel. (401) 434-8399

**ATENÇÃO COMPRADORES! AGORA É UMA BOA ALTURA PARA COMPRAR CASA!!**

**• Várias casas à venda • Preços baixos • Juros continuam baixos**



Ranch  
**RUMFORD**  
**\$269.900**



2 Moradias  
**WOONSOCKET**  
**\$269.900**



Ranch  
**EAST PROVIDENCE**  
**\$299.000**



2 Moradias  
**PAWTUCKET**  
**\$219.900**



3 Moradias  
**WOONSOCKET**  
**\$299.900**



2 Moradias  
**EAST PROVIDENCE**  
**\$249.900**



Colonial  
**EAST PROVIDENCE**  
**\$359.900**



Contemporary  
**REHOBOTH**  
**\$599.900**



Raised Ranch  
**EAST PROVIDENCE**  
**\$254.900**



Cape  
**CRANSTON**  
**\$239.900**



Colonial  
**BARRINGTON**  
**\$599.900**



2 moradias  
**PAWTUCKET**  
**\$269.900**



Colonial  
**EAST PROVIDENCE**  
**\$299.900**



3 moradias  
**PAWTUCKET**  
**\$329.900**



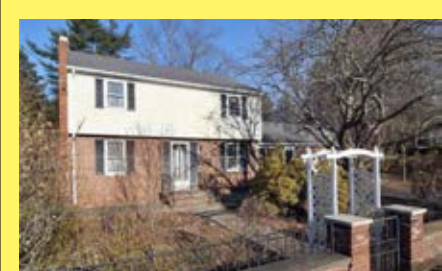
Ranch  
**RIVERSIDE**  
**\$279.900**



Comercial/Apartamentos  
**EAST PROVIDENCE**  
**\$379.900**



Ranch  
**RUMFORD**  
**\$189.900**



Colonial  
**SEEKONK**  
**\$329.900**



Colonial  
**EAST PROVIDENCE**  
**\$169.900**



Colonial  
**COVENTRY**  
**\$314.900**



*Contacte-nos e verá porque razão a MATEUS REALTY tem uma excelente reputação*

# MATEUS REALTY

**"O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE. OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO"**

**Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!**

**AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975**